Anno XI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 10 de Janeiro de 1921 — N. 3.265

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 9 13|16 a 10 d.; café, 11$400.

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27°,2; minima, 20°,8.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A COLLECTANEA MONSTRUOSA

Mais uma "maravilha" do Orçamento da Despesa

O Archivo Nacional foi sacrificado em beneficio dos escrivães das pretorias

O orçamento da despesa, votado pela apressada balburdia do Congresso Nacional, é uma collectanea monstruosa de disposições absurdas, que se justapõem em camadas successivas de extravagancias perturbadoras do interesse publico. A cada nova leitura dessa lei, avultam aos olhos menos prevenidos as providencias incomprehensiveis, entre as quaes apparece agora, provocando reparos, o determinado no :

Art. 7º. Os livros do registo civil de nascimentos, casamentos e obitos, remettidos ao Archivo Nacional, em virtude do art. 336, do decreto n. .263, de 1911, deverão ser devolvidos nos respectivos cartorios no praso improrogavel de trinta dias.

Essa disposição, encaixada no orçamento é a reproducção de um projecto originario do Senado e vetado pelo presidente Wenceslão Braz, e conseguiu agora o exito victorioso que não alcançou naquelle governo. O seu fim é beneficiar os escrivães das pretorias, sem vantagens para o publico, melhor servido pelo Archivo Nacional, onde as partes são attendidas em 24 horas, sem exaggeros de onus, pois os emolumentos ali pagos reduzem-se ao sello, á rasa de 100 réis á linha, 600 réis por folha e 1$ de busca por anno, sendo de notar que as certidões raras vezes passam de uma lauda e, como as datas são sempre indicadas pelos requerentes, a importancia da busca nunca vae além de 1$000.

A lei Rivadavia, que transferiu aquelles registos para o Archivo Nacional, nunca foi integralmente cumprida, pois, não obstante a continua acção do director desse estabelecimento junto ao Sr. ministro da Justiça e á Côrte de Appellação, as pretorias 4ª, 6ª, 7ª e parte da 8ª não mandaram os livros para o deposito legal.

Os escrivães das 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª pretorias entenderam que do cumprimento da lei lhes advinha prejuizo, porquanto os infractores della continuavam a auferir, sem regra, os emolumentos das certidões extrahidas dos livros illegalmente retidos em seu poder. Uns, querendo manter a renda que auferiam, e outros, desejando reaver os beneficios perdidos, promoveram, ao que parece, a lei vetada pelo Sr. Wenceslão Braz, e arranjaram o dispositivo sanccionado pelo Sr. Epitacio Pessoa.

A lei agora revogada, na parte referente aos registos de casamentos, nascimentos e obitos, manda recolher ao Archivo o registo de notas dos tabelliães; porém, até hoje, só o cartorio do Sr. Belisario Tavora enviou alguns livros áquella repartição, porfiando todos os outros em burlar a determinação legal.

O orçamento da despesa, com essa disposição cavilosa, deu um duplo golpe no Archivo Nacional, cortando-lhe uma pequena fonte de renda e mutilando o seu regulamento, cujo art. 28 determina que nenhum dos documentos e livros ali archivados saia senão sob a fórma de cópia.

Os registos que vão ser devolvidos ás pretorias, no praso improrogavel de 30 dias, foram enviados em lamentavel estado de conservação ao Archivo, que os restaurou, encadernando-os com solidez.

Uma das estantes dos livros do registro civil, no Archivo.

Uma grave complicação eleitoral

O pleito de fevereiro em perigo

O Congresso andou mal avisado retardando as modificações na legislação eleitoral, porque creou uma situação muito embaraçosa para o governo, nas regras que devem presidir o proximo pleito.

Ha tres novas leis eleitoraes : uma de 20 de dezembro, publicada a 26 do mesmo mez, e duas outras de dezembro e publicadas a 1º de janeiro corrente.

A primeira modifica a legislação eleitoral e o processo da eleição. E' uma lei, sobretudo, para o Districto Federal, mas, desde que foi publicada tão tarde, difficilmente o governo poderá applical-a no pleito de 20 de fevereiro.

Entre outras disposições, ha, por exemplo, uma que determina que sómente os eleitores alistados antes dos 60 dias que precedem a eleição pódem votar. Mas a lei foi publicada a 26. Só entrou em vigor a 29. O pleito será realisado 52 dias depois. Logo, os eleitores do Districto Federal, alistados até o dia 29, devem votar.

Votarão ? Não votarão ? Como entende o governo esse caso ?

A lei diz em seu artigo final que o governo baixará immediatamente um regulamento, de modo a poderem as alterações constantes nessa lei ser obedecidas no pleito de fevereiro.

Mas o regulamento não foi ainda baixado. Haverá ainda tempo, dado que a organisação das mesas deve ser feita no dia 20 do corrente ?

Quanto á nova lei de alistamento, não é menor a duvida. Ao contrario. Aqui se generalisou a todos os Estados a medida que impede de votar aos eleitores alistados nos 60 dias que precedem a eleição. Mas a lei foi publicada no dia 1º de janeiro e um de seus artigos determina que ella será regulamentada dentro de 30 dias.

Ora, ainda quanto ao Districto Federal, comprehende-se que possa o governo tolher o direito de voto aos eleitores alistados nos 60 dias que precedem a eleição, porque aqui as leis obrigam tres dias depois de publicadas.

Mas nos Estados, não. Não sómente essa alteração foi feita á ultima hora, depois de publicada a lei de 20 de dezembro, que, tendo alterado o praso para o Districto Federal não disse nada com relação aos Estados, como ella foi feita já dentro do praso de 60 dias e como ainda, não tendo sido regulamentada, ella só obriga nos prasos previstos no Codigo Civil, variando de 3 a 100 dias.

Publicada a 1º de janeiro, os eleitores alistados até 4 de janeiro, no Districto Federal, até 14 no Estado do Rio, e assim successivamente — dentro do limite da lei anterior : 20 de janeiro — poderão votar nas eleições proximas.

As opiniões divergem no assumpto, mas o que parece certo é que o governo poderia, quanto a alistamento, deixar de regulamentar já a lei de 1º de janeiro, para só fazel-o depois do dia 20 — data que constituia na lei anterior o limite maximo de alistamento de eleitores para votarem no proximo pleito de 20 de fevereiro.

Em todo caso, o problema está provocando sérias confusões nos Estados apezar de ser o alistamento uma funcção puramente dos juizes.

O certo é que elle se intensifica nas proximidades de cada pleito e haverá grandes perturbações nas forças eleitoraes se prevalecer o criterio de alterar a disposição anterior, pela qual todos os alistados, nos Estados, até o dia 20 de janeiro, poderão votar no pleito de 20 de fevereiro proximo.

O repatriamento dos restos mortaes de um dramaturgo uruguayo

MONTEVIDÉO, 8 (Retardado) (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que foram embarcados em Genova, afim de serem repatriados, os restos mortaes do escriptor e dramaturgo uruguayo, Sr. Florencio Sanchez.

INSUFFICIENTES EXPLICAÇÕES DO GOVERNO GREGO Á FRANÇA!

ATHENAS, 10 (Havas) — O ministro francez nesta capital, Sr. Debilly, declarou ao chefe do governo grego, Sr. Rhallys, que a França considerava insufficientes as explicações dadas pelo mesmo governo a respeito da utilisação da segunda metade do emprestimo alliado de 400 milhões de drachmas.

A ALLEMANHA e o seu desarmamento

GROSSEIRO ABUSO DE AUTORIDADE

A attitude do ministro Sr. Koch

BERLIM, 10 (Havas) — O Sr. Koch, ministro do Interior, convidou o Parlamento de Bremen a revogar a ordem que reduzia o numero de officiaes superiores da policia e licenciava a guarda civil.

O "Freiheit", commentando esse facto, qualifica o procedimento do ministro Koch como um grosseiro abuso de autoridade e observa que a manutenção dos effectivos da guarda civil é incompativel com o assignado em Spa.

OS BOLSHEVISTAS ADIARAM A INVASÃO DA GEORGIA

CONSTANTINOPLA, 10 (Havas) — Informações aqui recebidas dizem que o Soviet de Erivan decretou a desmobilisação do Exercito armenio, que será reorganisado por officiaes instruidos em Moscou.

Annuncia-se tambem que os bolshevistas adiaram a invasão da Georgia, e que os nacionalistas turcos chefiados por Mustaphá-Kemal, guardarão neutralidade no conflicto entre a Georgia e os bolshevistas.

ESTIMULO aos nossos dirigentes

A recepção dos despojos de D. Pedro II e breves palavras do conselheiro Antonio Prado

O Sr. conselheiro Antonio Prado, que da ultima vez que o saudamos, isto é, antehontem, nada nos avançou sobre a sua impressão do recebimento dos despojos do ex-imperador, teve todavia hoje a gentileza não só de se deixar photographar especialmente para a A NOITE, como de se manifestar nos seguintes termos sobre a recepção dos restos mortaes de D. Pedro II.

— Sendo o unico sobrevivente dos senadores do Imperio e tendo desempenhado durante alguns annos o cargo de ministro de Estado na monarchia, entendo que era do meu dever tomar parte nas homenagens que o Brasil deve prestar á memoria do grande patriota que foi Pedro II e em reconhecimento dos inestimaveis serviços que prestou ao Brasil no reinado de mais de cincoenta annos.

Vivo completamente retirado da vida publica, mas sou brasileiro de coração e, portanto, applaudo e associo-me com grande satisfação e enthusiasmo a esta demonstração de vitalidade da alma da Patria, que, deste modo, galardôa os seus servidores.

Possa ella servir de estimulo aos dirigentes da patria brasileira a moldarem os seus actos pelos exemplos de patriotismo e grande desinteresse pessoal de que sempre deu prova Pedro II, no desempenho das suas funcções magestaticas.

Cons. Antonio Prado (Pose especial para A NOITE, na manhã de hoje)

O VICTORIOSO DOS ARES

A chegada de Edú Chaves e as manifestações que lhe fizeram

Como o destemido aviador se refere ao grande "raid"

Apesar de haver o "Cordoba" madrugado em nosso porto, esteve bastante concorrido o desembarque de Edú Chaves, o arrojado aviador patricio, que, com enthusiasmo do paiz e do estrangeiro, vem de realisar a grande prova Rio-Buenos Aires.

Esperavam no armazem 18 do Cáes do Porto o sympathico piloto dos ares, além de grande massa popular, muitos academicos e representantes do Aero Club, da Escola de Aviação Naval e Militar e do Sr. commandante da Policia Militar, sendo a primeira commissão composta dos Srs. Amilcar Marchesini, Rodrigo Octavio Filho e commandante F. Trompowsky e a segunda dos commandantes De Lamare e Coutinho, representando a Escola de Aviação Militar e o Sr. capitão Constantino Martins.

Depois das effusões do desembarque, todos seguiram para o Palace Hotel, onde o aviador foi hospedado pelo Aero Club.

Foi ali, á mesa do café que lhe offereceram seus collegas, que Edú Chaves teve occasião de nos falar de seu memoravel vôo, descrevendo-o em rapidos traços, desde o Rio de Janeiro até Buenos Aires.

Contou-nos que daqui até S. Paulo, á parte algumas nuvens, nada tinha a registar; saindo porém da capital paulista encontrou máo tempo, que logo se desfez ao cabo de vinte minutos, nas visinhanças do mar. Em Guaratuba o aviador chegou a ver fracassada a sua tentativa. Apesar da longa espera em S. Paulo e das informações colhidas, chegou ali com a maré alta, tendo sido obrigado a aterrar numa praia curva, com a largura de doze metros, por isso que as areias ficavam entre as aguas e enormes barrancos. Aterrou quasi dentro d'agua e por um triz que não estragou o apparelho. De Guaratuba até Porto Alegre lutou quasi sempre com ventos contrarios, apanhando porém tempo regular na passagem de Santa Catharina. Em Torres encontrou as nuvens muito baixas, o que o levou a voar até Porto Alegre numa altura de duzentos metros.

De Porto Alegre a Montevidéo a viagem foi muito boa, apesar da falta de ventos, por isso que estes só sopraram provavelmente de Porto Alegre a Pelotas, espaço que venceu numa hora e um quarto, dando o seu motor então, que é de 150 kilometros, a velocidade de 190.

Aterrou muito bem em Buenos Aires, em Palomar, um lindissimo campo de aviação, com hangars magnificos. Não dava noticia das manifestações que ali lhe fizeram porque os jornaes, ao que lhe acabava de ser contado, tinham publicado varios despachos referentes á sua chegada.

O maior tempo que voara de vôo ininterrupto fôra de 5 horas e 50 minutos, que este foi o tempo despendido de Porto Alegre a Montevidéo. De Guaratuba a Porto Alegre gastou 4 horas e 50 minutos.

Neste ponto da palestra appareceu o aviador argentino Eduardo Hearne, que com grande contentamento cumprimentou Edú Chaves, de quem com muito interesse ouvia informações do "raid".

O aviador patricio teve occasião de nos mostrar a medalha de ouro que lhe foi offerecida pela Liga Patriotica Argentina, bem como o distinctivo dessa grande instituição e o pergaminho que a colonia brasileira de Buenos Aires lhe offertou em signal de seu enthusiasmo pela victoria do aviador patricio.

Disse-nos Edú Chaves que partirá ainda hoje para S. Paulo, pelo nocturno de luxo.

— Como aviador não trago bagagens. Preciso ir até em casa trocar de roupa para voltar aqui dentro de dois ou tres dias, afim de agradecer ao governo, ministros, deputados e senadores o estimulo que todos me deram com suas palavras de regosijo e com seus applausos e iniciativas.

O Centro Paulista fez-se representar no desembarque de Edú Chaves pelo Sr. Dr. Gomes Estella e Mario Vilalva, que fizeram entrega ao aviador patricio da seguinte mensagem de boas-vindas:

"Salve, Edú Chaves!

O Centro Paulista, como interprete fiel dos sentimentos de todos os filhos do Estado de S. Paulo residentes na Capital Federal, vem associar-se com particular carinho e inexcedivel enthusiasmo ás justas manifestações de regosijo nacional pelo exito absoluto do vosso arrojado *raid* aereo Rio-Buenos Aires. Queira, pois, o nosso glorioso patricio se dignar de ouvir, entre as vozes que neste momento o acclamam victoriosamente, pelo temerario feito, nos dois paizes amigos, as daquelles que se ufanam de ser seus coestaduanos. Boas vindas ao triumphador que mais uma vez, através dos ares, uniu o Brasil á Argentina! — Senador *Alfredo Ellis*, presidente."

Os veteranos do Paraguay, residentes em S. Paulo, telegrapharam ao seu companheiro de armas, coronel Luiz Americano, delegando-lhe poderes para cumprimentar em seu nome o glorioso aviador Edú Chaves.

Edu' Chaves em pose especial para A NOITE, ao lado do Sr. Amilcar Marchesini, presidente do Aero Club, e dos Srs. Dr. Rodrigo Octavio Filho e commandante De Lamare, representantes da mesma instituição, vendo-se em pé os commandantes Coutinho e Trompowsky, representando a Escola de Aviação Naval

O prefeito continúa a imaginar obras...

As avenidas Maracanã e Vinte Oito de Setembro

O Sr. Carlos Sampaio fez mais um dos seus percursos para descobrir melhoramentos a realisar. Esteve S. Ex. na zona em que está situado o prado do Derby Club, onde se encontrou com o deputado Paulo de Frontin e Dr. Linneu de Paula Machado. Entrando em combinação com estes senhores, conseguiu o Sr. prefeito a cessão de terrenos pertencentes ao Derby e ao Dr. Linneu Machado, para traçar nelles as futuras avenidas Maracanã e o prolongamento do boulevard 28 de Setembro.

Pela combinação feita, o Sr. prefeito desvia a avenida Maracanã, fazendo-a passar por dentro do prado de corridas, sendo para isto mudado o traçado da pista do Derby. A avenida terá no centro o rio Maracanã, desde o seu começo, em S. Francisco Xavier, até senador Furtado. Ahi a avenida abandonará esse rio, que continuará no seu percurso através da Estrada de Ferro Central até o Mangue. Deixando o Maracanã, a futura avenida apanhará em Senador Furtado o Trapicheiro, vindo terminar na praça da Bandeira. No seu trajecto a avenida Maracanã passará pelos terrenos da Industria Pastoril, ficando de um lado a Escola Wenceslão Braz e, do outro, os pavilhões da Exposição Pecuaria.

Ficou, egualmente assentado o prolongamento do boulevard 28 de Setembro, que, ainda por cessão de terras do Derby Club, passará beirando o prado dessa sociedade vindo se encontrar com a avenida Maracanã, trazendo no seu centro o rio Joanna, que desaguará no Maracanã.

Com estas providencias, que o Sr. Carlos Sampaio pretende executar dentro de breve tempo, pensa S. Ex. resolver o problema do escoamento das aguas desses rios, sempre faceis de inundar a zona por onde correm, a qualquer chuva mais forte.

AS CASAS DA VILLA M. H. JÁ TÊM PRESTIMO...

Ao Sr. ministro da Fazenda, o Sr. Dr. Calogeras pediu a cessão de duas casas, na villa Marechal Hermes, cuja construcção esteja adeantada, afim de serem utilisadas para morada de mecanicos da missão militar franceza de aviação.

KRASSINE AINDA CONFERENCIA COM O SR. HORNE

LONDRES, 10 (Havas — O Sr. Krassine, delegado commercial do governo dos Soviets, teve hontem nova conferencia com o Sr. Robert Horne, ministro do Trabalho.

O representante bolshevista partirá hoje desta capital com destino a Moscow, onde vae entender-se com o seu governo.

OS DA REPUBLICA

(DESENHO DE SETH)

— Como os principes mudaram em trinta e um annos, Santo Deus!

Santos sob um violento temporal

Varios pontos da cidade inundados — Familias sem abrigo

S. PAULO, 10 (A. A.) — Esta manhã desabou sobre Santos um violento temporal, que inundou varios pontos da cidade.

Algumas arvores foram arrancadas pela violencia do vento, sendo tambem innumeros os predios que soffreram com o furor do vento, não só nas suas cumieiras, que ficaram damnificadas, como tambem nos seus muros, que foram derrubados.

O Corpo de Bombeiros acudiu a diversas familias, que se achavam presas em suas casas pelas aguas, que alcançaram em alguns pontos altura bem regular. Até o momento presente, não ha mortes a lamentar, continuando algumas familias abrigadas na estação do Corpo de Bombeiros e na delegacia de policia.

Com o cair da tarde a chuva diminuiu um pouco, continuando, porém, o céo bastante carregado, promettendo a chuva continuar. O vento amainou um pouco mais, soprando ainda com alguma força.

Pela independencia da Irlanda

FOI PRESO O DEPUTADO FENIANO ODOHERTY

O que se sabe das negociações de De Valera com o governo britannico

LONDRES, 10 (Havas) — Communicam de Dublin:

Foi preso em Londerburry o deputado feniano Odoherty.

LONDRES, 10 (Havas) — Os jornaes desmentem que o Sr. De Valera, presidente da supposta Republica Irlandeza, tenha sido chamado a esta capital afim de conferenciar com o primeiro ministro Lloyd George.

Por outro lado, o "Daily News" diz-se informado de que o bispo O'Flanagan, que os nacionalistas irlandezes consideram como presidente interino em substituição ao Sr. De Valera, se acha em Londres desde hontem.

LONDRES, 10 (Havas) — Um communicado official "sinn-fein" declara que as publicações feitas pela imprensa britannica a respeito do Sr. De Valera são baseadas em meras conjecturas, e que o povo irlandez não deve prestar nenhuma attenção a essas supposições gratuitas e esperar a mensagem official do presidente da Republica Irlandeza.

LONDRES, 10 (Havas) — O bispo O'Flanagan, presidente interino da pretensa Republica Irlandeza, conferenciou com o primeiro ministro Lloyd George.

Violento incendio na capital paraguaya

ASSUMPÇÃO, 10 (A. A.) — Hontem declarou-se um formidavel incendio no edificio onde se achavam installadas as succursaes dos jornaes "La Razon", "La Prensa" e da revista "Fray Mocho", de Buenos Aires, causando grandes prejuizos materiaes para

Os socialistas argentinos e a Terceira Internacional de Moscou

Duas opiniões que agitam o Congresso reunido em Bahia Blanca

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Communicações aqui recebidas procedentes de Bahia Blanca dizem que no Congresso Socialista se está desenvolvendo extraordinaria agitação.

Dr. Antonio De Tomaso

As ultimas noticias dizem que lavra grande dissidencia entre os congressistas acerca dos rumos que os socialistas deverão seguir.

O senador Sr. Iberlucea é de opinião que o Congresso adhira á Terceira Internacional de Moscou, e o deputado Tomaso sustenta que o partido deve ter uma tendencia evolutiva, e não se conservar na indecisão em que está, o que provaria que...

Écos e Novidades

São muito justos os protestos que de novo recrudescem contra a indifferença do governo perante o encarecimento da vida e a crescente alta dos alugueis. Sob o pretexto de que os impostos augmentaram, os alugueis e os preços de quasi todos os generos estão tambem augmentando desmedidamente.

Já não ha mais argumentos que consigam, por exemplo, demover os proprietarios da resolução em que se encontram de duplicar de anno para anno os alugueis das suas casas. A todas as objecções elles, imperturbaveis, frios, resolutos, respondem agora que os impostos augmentaram e que não podem, absolutamente, pagar esse augmento... Com os generos de primeira necessidade está succedendo o mesmo. O preço do assucar vae num crescendo assustador e os de outros generos alimenticios tambem augmentaram... porque o governo augmentou os impostos. O pão está reduzido já á terça parte do que era ha dous annos, mas a farinha, no entanto, apenas duplicou de preço... O accrescimo, no dizer dos padeiros, tambem é devido aos novos impostos...

Esta phrase tornou-se num estribilho repetido milhões de vezes por dia em respostas aos protestos dos explorados. Essa agitação que por ahi se estende, dirigida pela Liga dos Inquilinos e Consumidores, póde ser justificada. A crise, de facto, não diminue de intensidade, mas aggrava-se dia para dia porque os poderes publicos se conservam inertes e indifferentes a tudo.

Pois se essa gente julga que governar é apenas cuidar dos interesses proprios!...

*

São verdadeiramente espantosos os absurdos de que está recheiada a lei da despesa geral da Republica, votada ao apagar das luzes, numa balburdia sem exemplo nos annaes do Congresso, sob uma atmosphera de irritação entre a Camara e o Senado, cujos membros se desavieram quando tratavam de defender seus interesses ou de apadrinhar os de seus protegidos e clientes!

Todo o mundo se recorda do que foram as ultimas sessões do legislativo federal. O paiz teve a impressão de que o Congresso se havia transformado em uma feira de negocios, taes os favores escandalosos, tamanhas as pepineiras ali ardorosamente defendidas.

O publico, que é quem geme — não é para outra cousa que se criam e augmentam os impostos — no dia seguinte ao do encerramento do Congresso estava sem saber como haviam os senadores e deputados deliberado sobre o seu destino. Dias de penosa expectativa foram os que medearam entre aquella data e a da publicação, no "Diario Official", do orçamento. A receita não trouxe surpresas: novas tributações. Quanto á despesa, força é confessar, a inconsciencia e o despudor atingiram a limites que mesmo os mais pessimistas se encheram de espanto.

Valendo-se da forma de autorisações, o governo obteve da subserviencia do Congresso toda a sorte de medidas que muito bem entendeu, favorecendo os seus amigos da maneira por que achou dever fazel-o. E os congressistas, cedendo ás ordens do Cattete, trataram, por sua vez, de tirar da situação o melhor partido, uma vez que ficava o presidente da Republica sem autoridade moral para chamal-os á ordem.

Só agora, com uma leitura calma da lei da despesa, é que se póde avaliar a extensão desse indecoroso conluio.

Mas, é inutil qualquer palavra de protesto, porque nem o governo, nem o Congresso, alheiados como estão da opinião publica, tomam caminho differente daquelle por onde enveredaram.

O que nos resta é a resignação passiva, que gera a esperança de melhores dias.

*

Ha, na lei da despesa, entre as autorisações, duas ou tres de intuitos de interesse real e que se não tiverem a sua regulamentação deturpada podem prestar serviços á collectividade. Está nesse numero a que autorisa o governo a organisar o serviço de assistencia e protecção á infancia abandonada e delinquente. Não se torna preciso mostrar a necessidade e a importancia desse serviço, por cuja creação esta folha se vem batendo ha annos. Mas, nem mesmo essa autorisação está isenta de absurdos. Basta citar um: o governo entendeu servir-se della para legislar para a imprensa. Num dos seus paragraphos se determina que o processo a que forem submettidos os menores será sempre secreto e todo o jornal ou individuo que, por qualquer forma de publicação, infringir esse preceito, incorrerá na multa de 1:000$ a 3:000$, além de outras penas em que possa incorrer.

Sentimo-nos perfeitamente á vontade para reclamar contra esse enxerto na autorisação alludida, porque, por deliberação espontanea este jornal não divulga factos da natureza dos que se procura impedir, por meio de multas e outras penas, sejam tornados publicos. E reclamamos porque, lançando mão desse meio, o governo, disfarçadamente, vae organisando uma lei de arrocho para a imprensa. Se elle entende necessario reprimir os excessos, sempre condemnaveis, de jornaes e jornalistas, deve fazel-o de frente, arrancando da solicitude dos seus amigos do Congresso uma lei capaz de satisfazel-o. Agir, porém, á socapa não está direito. Afinal, parece que a liberdade de imprensa ainda é um principio constitucional em pleno vigor e só póde soffrer qualquer restricção por meios regulares.

*

Pobre do imperador! exclamava em pranto, na tarde de hontem, a passear os olhos humidos pela Cathedral, uma senhora de cabellos grisalhos. A repetida insistencia desse brado e a pungente expressão de quem o proferia, levaram-nos a, respeitosamente, inquirir da causa de tamanha afflicção, e a senhora, como se desejasse expandir-se, prorompeu:

— Pensei que a Cathedral, para depositar, por tantos dias, os corpos do imperador e da imperatriz do Brasil, tivesse uma decoração pelo menos egual á da Candelaria, por occasião das exequias do imperador da Austria.

Os altares e quasi todos os dourados dos muros estão descobertos, e, combinados com estas cortinas de velludo negro, dão uma apparencia impropria do momento ao templo. O catafalco, onde estão as eças suportando as urnas, não é um catafalco: é um estrado baixo, sem um ornato, sem esthetica, grosseiro, de taboas asperas. Em vez de cordões, ou de guardiães paramentados, dous bancos de madeira impedem a passagem pelos lados da nave. Não ha um sacerdote, um representante da Egreja, um membro de irmandade a velar os corpos, entregues á solicitude dos guardas civis. O tapete, estreito, é de infima especie, e está mal pregado, inspirando cuidados continuos aos guardas civis. As corôas, lá estão, num corredor, no chão, algumas ainda nos pés de quem vae assignar as listas de visitantes... Aquelle catafalco! Pobre do imperador!

E a senhora de cabellos grisalhos, com a face occulta nas mãos, chorava, soluçando...

Accidente no trabalho, em Nictheroy

No hospital de S. João Baptista, de Nictheroy, foi soccorrido hoje, á tarde, o operario Antonio Maria da Silva, brasileiro, ...

A MORTE DE UM BISPO ARGENTINO

Mons. Juan N. Terrero

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Falleceu o bispo de La Plata, monsenhor Juan Nepomuceno Terrero. O extincto será inhumado na Basilica de Lujan.

UM AUTO-CAMINHÃO DE ENCONTRO A UM REBOQUE

A' tarde, na rua da Assembléa, proximo á do Carmo, o auto-caminhão n. 4.408, conduzido pelo "chauffeur" Pedro de Alcantara Siqueira, foi de encontro ao reboque de um bonde conduzido pelo motorneiro Manoel Netto, soffrendo ambos os vehiculos pequenas avarias.

O peor é que a policia custou a apparecer, dando tempo a uma irritante discussão entre o motorneiro e o "chauffeur", emquanto o trafego permanecia interrompido.

Os remanescentes das "forças brancas" russas

Centenas de repatriados para a Criméa

Trinta e cinco officiaes para o exercito do rei de Sião

CONSTANTINOPLA, 10 (Havas) — Estão sendo tomadas disposições afim de repatriar para a Criméa centenas de refugiados que tinham fugido da peninsula depois da derrota que soffreu o general Wrangel. O primeiro comboio desses refugiados deve partir para o seu destino na proxima semana.

Por outro lado annuncia-se que trinta e cinco officiaes do antigo exercito anti-maximalista, acompanhados de suas familias, foram ao encontro do exercito do rei de Sião.

Esse rei é geralmente apreciado, por suas qualidades militares, entre os remanescentes das forças brancas, em cujas fileiras serviu ha tempos.

TRISTES RESULTADOS DA CRISE CAMBIAL, NA FRANÇA

Em torno da situação economica e da falta de trabalho

Falam os Srs. Loucheur e Thoumyre

PARIS, 10. (Havas) — Examinando a situação economica e a crise do trabalho os jornaes constatam que ambas resultam da crise cambial que constitue um impecilho ao desempenho livre e efficaz do papel moderador da concorrencia.

Esta opinião foi manifestada pelo Sr. Loucheur no "Journal" num artigo em que salienta que os solidos accordos concluidos pela França com os paizes productores como a Inglaterra e os Estados Unidos foram muito prejudicados pela abstenção forçada dos compradores francezes.

No "Matin", escrevendo sobre esse assumpto o Sr. Thoumyre elogia o acerto economico da França que não tardará em colher os fructos de sua politica. O articulista insiste no aproveitamento da producção assucareira indigena que, na sua opinião, é bastante para satisfazer a metade das necessidades do paiz.

Relativamente ao trigo o Sr. Thoumyre mostra que o augmento do preço do pão concorre para a diminuição do consumo o que permitte esperar-se sem necessidade de importar-se os vinte milhões de quintaes que foram previstos para a satisfação das necessidade do paiz. Termina preconisando o restabelecimento da liberdade do commercio do trigo, já previsto para a proxima primavera!

PEDRO II E THEREZA CHRISTINA

Celebraram-se hoje as exequias solemnes

No altar, no côro e pela nave

Estiveram imponentes as exequias de Dom Pedro II e D. Thereza Christina, celebradas na Cathedral. E estiveram imponentes, não pelas tiras de velludo, com que se armou a funebre decoração, nem pelo baixo estrado em que repousavam os dous feretros, nem pelo proprio scenario da egreja, rutilante de ouros em hora de tanto crepe, e sim pelo sentimento de religião e saudade que dominava a grande assistencia, onde eram sem numero as familias com tradições no antigo regimen e muitos os representantes das nossas forças de mar e terra, do nosso corpo diplomatico estrangeiro, do clero e de varias associações de sciencias e letras.

Quando ali entrámos, as harmonias lentas do orgão traduziam a "Meditation", de Gounot, e tomavam logar não longe do altar figuras do clero regular e secular, bem como os padres Praian e Marques, que auxiliavam o celebrante, monsenhor Gonzaga, tendo todos por mestre de cerimonias o padre Focel.

A orchestra, durante o officio divino, executou a missa de "Requiem", de Morghi, deixando os seus côros uma impressão funda na assistencia, tão bem se casavam elles com o orgão, com as cordas e as trompas, sob a direcção do padre Alpheu.

Na absolvição, o côro cantou o "Libera-me" de Perosi. A esse tempo, todos os sacerdotes se achavam á volta dos dous feretros e, entoando o responsorio, já havia monsenhor Gonzaga borrifado os caixões de agua benta e os incensado.

Antes, porém, da absolvição, o conego Marinho subiu a uma tribuna para fazer a oração funebre, que iniciou com aquelle psalmo de David, que fala dos gosos e alegrias dos nossos ouvidos á voz do Senhor e da exultação que hão de provar os nossos ossos humilhados.

A oração do conego Marinho foi bastante longa e nella procurou o prégador traçar a vida de D. Pedro, desde a infancia até o banimento, exaltando a clemencia e a justiça, como qualidades dominantes no ultimo imperador brasileiro.

Concluida a oração, o Sr. conde d'Eu, o principe D. Pedro, o barão de Muritiba e outros titulares que se achavam nas tribunas, desceram á nave, onde assistiram á cerimonia do "Libera-me".

A Sra. Epitacio Pessoa se manteve sempre numa tribuna que lhe foi reservada, e de onde era vista em orações.

O côro estava repleto de professores do Centro Musical e de muitos cantores, notando-se entre elles o tenor Alberto Guimarães, o barytono Nascimento Filho, os baixos Alexandre Delucci e João Athos, sendo os diversos sólos cantados de maneira felicissima pelos meninos Everardo Del Negro, Oswaldo Gomes e Alcides de Almeida, todos de admiravel voz.

Achava-se ao orgão o professor Arnauld de Gouvêa, que regeu a "Elegia", de Alberto Nepomuceno.

A orchestra executava com grande solemnidade o "Andante" de Henrique Oswald, quando a cerimonia findava. E entre as pessoas que então se retiravam, lembramos, ao acaso, os Srs. Augusto de Lima, representando o Instituto Historico e Academia de Letras; conde e condessa de Affonso Celso; conde Carlos de Laet, Diogo de Vasconcellos, Carlos Peixoto de Mello, almirante José Carlos de Carvalho, o Sr. ministro da Guerra, a condessa de Nova Friburgo, barão de Ramiz Galvão, a Sra. Souza Dantas, o Dr. José Vicente de Azevedo, pelo Instituto Historico de S. Paulo; Cunha Bueno, pelo Centro Monarchista do mesmo Estado; barão e baroneza de Santa Margarida, coronel Luiz Americano, veterano do Paraguay, que recebeu incumbencia de S. Paulo para representar a commissão de voluntarios da Patria composta do general Bento Bicudo, general Francisco Alves do Nascimento Pinto, coronel João Antonio Julião, coronel Francisco de Oliveira Campos, major Antonio de Oliveira Castello e capitão J. Baptista de Campos Leite; 1º tenente Edgard Amaral, representante do general Pessoa; 1º tenente Werneck Machado, representando o almirante Oliveira Sampaio; Elza Stamato, Felicia Stamato e Anna de Carvalho Martins, da commissão de senhoras paulistas; prefeito Carlos Sampaio, Dr. Manoel Duarte, conselheiro Camelo Lampreia, conde Modesto Leal, Dr. Miguel de Carvalho, barão e baroneza de Bocaina, capitão-tenente Landin, pelo Club Naval; Stella de Faro, pela Associação das Senhoras Brasileiras; Christovão Camillo de Almeida, pela Camara Municipal de Magé; barão de Nioac, commendador Alfaia, commissão da Camara Municipal e Associação Commercial de Santos, condessa Marianna Borelli, secretario da legação americana e Mme. Coelho Lisboa Rademaker.

Os mysterios do Leblon

Lousada morreu afogado

Até á tarde, não havia comparecido á delegacia do 21º districto nenhuma pessoa interessada em saber noticias de Thomaz Lousada, que, na manhã de hoje, foi encontrado morto, na praia do Leblon. Continúa a policia empenhada em saber a residencia do rapaz, como ponto de partida das suas diligencias sobre o caso.

A autopsia, procedida pelo Dr. Rego Barros, revelou que o obito se deu em consequencia de asphyxia por submersão, o que faz crer tenha o rapaz se suicidado, jogando-se ao mar, proximo ao ponto em que foi encontrado.

A Policia Maritima realisou uma feliz diligencia

Um commerciante preso e tres volumes apprehendidos

Suspeitas de um grande contrabando -- Quatorze contos de palha de seda e crépe setim

Os agentes Cunha, Reynaldo e Rosas, da Policia Maritima, tiveram denuncia de que têm vindo ultimamente, de Victoria, por estrada de ferro, uma série de contrabandos mais ou menos valiosos, estando envolvidas nelles algumas firmas commerciaes.

Hoje, pela manhã, aquelles policiaes foram informados de que, na sala de bagagens da Companhia Cantareira, estavam depositados tres volumes vindos da capital espirito-santense e sobre cujos conteudos pairavam suspeitas de tratar-se de um grande contrabando. Immediatamente, aquelles policiaes tomaram as providencias que o caso exigia.

Os agentes Cunha e Reynaldo, syndicando na Companhia Cantareira, verificaram que, de facto, os volumes em questão haviam sido desembarcados da barca "Guanabara", ha cerca de cinco dias. Só hoje, pela manhã, é que elles foram procurados por um individuo que se dizia empregado da firma Doyan & Moussatché, estabelecida com officinas de roupas brancas, á avenida Gomes Freire 75.

Os agentes da Policia Maritima fizeram ver que as tres malas só poderiam ser retiradas da Companhia Cantareira, depois de abertas e verificado o que continham.

O individuo que as tinha ido buscar, depois de alguma relutancia, resolveu communicar o facto aos seus patrões.

Somente tres horas depois é que appareceu, na Companhia Cantareira, em busca das malas mysteriosas, o Sr. José Doyan, socio da firma Doyan & Moussatché. Os agentes da Policia Maritima, Cunha e Reynaldo, communicaram-lhe que a sua bagagem estava retida, em vista das suspeitas que existiam de tratar-se de um contrabando. O Sr. Doyan, mostrando-se surpreso e, ao mesmo tempo, nervoso, explicou a procedencia das malas mysteriosas, dizendo:

—Sou socio de uma fabrica de roupas brancas e, tendo enviado para Victoria, ha bem pouco tempo, esses tres volumes que aqui estão, contendo uma grande partida de palha de seda e crépe setim, e que se destinavam a uma casa commercial daquella cidade, soube por carta que a mercadoria não havia agradado, razão pela qual foi a mesma ... Policia Maritima, tres facturas. E por essas facturas veiu a saber-se que as tres malas continham 1.321 metros de crépe setim e 375 metros de palha de seda, avaliados em pouco mais de quatorze contos de réis.

Detidos José Doyan e a sua bagagem, os agentes da Policia Maritima communicaram o facto ao guarda-mór da Alfandega. Immediatamente, o 2º official aduaneiro Mariano Solanez, compareceu á Companhia Cantareira, ficando convencido, ainda mais, de que se tratava de um contrabando ao examinar uma das facturas, datada de dezembro ultimo, e que, na sua opinião, fôra forjada hoje pela manhã.

O 2º official aduaneiro lavrou incontinenti o auto de apprehensão, que foi assignado pelos agentes da policia maritima.

José Doyan, preso, seguiu justamente com as tres malas suspeitas para a Guarda-Moria da Alfandega, acompanhado pelos agentes Cunha e Reynaldo e pelo 2º official aduaneiro Mariano Solanez.

José Doyan foi levado á presença do guarda-mór Pedro Samico, que, ao ouvir a narrativa do caso, feita pelo official Solanez, e depois de examinar as facturas das mercadorias apprehendidas, ficou convencido de que realmente se tratava de um contrabando. S. S., ao deparar a factura datada de dezembro ultimo, disse estar certo de ter sido ella forjada na manhã de hoje. José Doyan ficou, nessa occasião, atrapalhado e nada pôde explicar. O Sr. Pedro Samico, para que tivesse inicio o processo, mandou catalogar os volumes apprehendidos e communicou o facto, por officio, ao inspector da Alfandega.

Acompanhado pelos agentes da policia maritima e pelo official aduaneiro apprehensor, foi Doyan levado á presença do Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, que, depois de tudo examinar, disse ter suspeitas de que uma das facturas das mercadorias houvesse sido preparada criminosamente hoje pela manhã. S. S. determinou que fosse tomado o depoimento do accusado e dos apprehensores, assim como mandou la...

Os volumes apprehendidos e o commerciante José Doyan, ao sair da Guarda Moria, acompanhado pelos agentes Cunha e Reynaldo e pelo 2º official aduaneiro Mariano Solanez.

SEGUNDA-FEIRA

Cousas de teatro

Não li o novo Regulamento dos Teatros, pois o não vi publicado em nenhum dos jornaes que habitualmente leio. Estou certo, porém, de que ha nele uma grave falta que interessa aos autores dramáticos e para a qual me permito solicitar a atenção da respectiva Sociedade. Deve faltar nesse Regulamento uma clausula que obrigue os emprezarios ou os directores de companhias scénicas a declarar os nomes dos autores das peças nos cartazes e nos annuncios de espectáculos.

Digo isto porque, tendo a excelente companhia Ernesto Vilches, que funcionou no Municipal e dá agora no Palacio Teatro (que titulo estupido para um teatro que não é mais que um desgracioso barracão!) os seus ultimos espectáculos, nem uma vez, que eu visse, declinou os nomes dos autores ao lado dos titulos das peças na magra coluna em que a Empresa José Loureiro, no "Jornal do Comercio", anuncia os seus espectáculos. Acresce que algumas das peças do repertorio da companhia espanhola são inteiramente novas, completamente desconhecidas ainda nos meios intelectuais do nosso país e não é possivel só pelos seus titulos descobrir-lhes a respectiva autoria. Algumas dessas peças percebe-se ou presume-se que são inglesas e americanas, só porque a sua acção se passa na Inglaterra ou nos Estados Unidos, e mais nada.

Terão os emprezarios o direito de sonegar o nome do autor da peça que anunciam? Póde ser que o tenham de facto, por deficiencia de lei. Moralmente, porém, praticam uma fraude e uma felonia, porque nem um só autor daria a uma empreza de teatro o direito de ocultar o seu nome e é do valor das peças, e, na maior parte dos casos só dele, que vivem as companhias dramáticas ou liricas e é, por tanto, um caso de méra honestidade a declaração do nome de quem está dando lucro á empreza com o produto superior da sua inteligencia e do seu talento criador.

Eu já tinha notado que os empresarios liricos, quando muito, nos revelam o autor da música das operas, ocultando quasi sempre o da peça. Ora, acontece por vezes que o valor da obra dramática é bem superior ao da música que a comenta e a borda, como, por exemplo no caso da "Cavalaria Rusticana", em que a peça de Verga é uma obra-prima de literatura dramática enquanto que a música, posto que agradavel, nada tem de elevado nem de original. Agora esse gravissimo abuso passou da opera á comedia e ao drama, talvez porque são em geral os mesmos emprezarios que exploram todos os géneros de representação teatral, porque dois ou tres desses amáveis senhores se acham na posse de quasi todos os teatros desta capital e de S. Paulo.

Talvez não seja por mal que eles desrespeitam tão flagrante e tão injustamente o lidimo direito dos autores dramáticos, fanando-os na sua glória e até, quem sabe? nos seus legitimos proventos. Eu próprio que vos falo, amigos meus, já fui não sei quantas vezes vitima da felonia de um director de companhia dramática. Morava eu em S. Paulo e, como me ocupava de teatro, lia todos os dias os annuncios dos espectáculos do Rio, e muitas vezes notei que o anuncio do meu emprezario dizia: "O espectáculo começará por uma bela comédia em acto". Só por acaso soube que a "bela comedia" era minha, disse-me um amigo que a vira representar. Esta comedia, que nada tem de bela, mas que, enfim, por alguma qualidade, tinha grandemente agradado anos antes ao publico, estava no repertório da companhia, e reposta mais tarde em scéna e anunciada sem o titulo nem o nome do autor ausente, livrava a empreza do pagamento dos direitos, que para aquele tempo eram relativamente elevados. Escrevi ao homem, a reclamar, mas ele nem sequer me respondeu e eu nada recebi.

Sabemos todos que outro profissional mudava os titulos de peças portuguesas e traduzidas para se esquivar ao pagamento dos direitos autorais. Bem sei que hoje não ha emprezarios capazes disso; eu, entretanto, julgo muito grave e prejudicial para os autores a ocultação dos seus nomes, porque os fraudam na sua reputação, que é um capital de mór valia, impede a expansão da sua gloria e a dilatação do seu renome, que é, muitas vezes, patrimonio de familia e até de povos.

O próprio Shakspeare, o maior de todos em todos os tempos, cujo nome por si só enche um cartaz, porque passou de um simples orgulho da Inglaterra a ser uma imensa glória da humanidade, o próprio sublime William quando reduzido a ópera desaparece e as suas obras-primas passam a chamar-se "Hamlet" de Ambroise Tomas, "Othelo", de Verdi, "Romeu e Julieta" de Fulano ou "Tempestade" de Sicrano.

Outra falta que noto nos anuncios de espectaculos, relativos a primeiras representações, é a da distribuição das peças. Vamos assistir quatro ou cinco espectaculos diversos de uma companhia estrangeira e só ficamos conhecendo os nomes do primeiro actor e da primeira actriz, únicos que não deixam de vir nos anuncios. A's vezes, muitas vezes, ha outros artistas de merecimento, dignos de ficarem conhecidos do publico e que o não ficam, porque os seus nomes não são anunciados.

Mme. Daynes-Grassot, que se deve ter retirado do teatro em 19 de Novembro do ano passado, aos oitenta e oito anos de idade, com setenta e sete de serviços, aqui veio com a Réjane, da primeira vez que a grande actriz nos deu o inestimavel gozo da sua presença. Poucos sabiam que aquela velhinha era uma celebridade, anterior á Réjane. Sabia-o eu, que a vira, com o falecido e desopilante Joly, como principal figura do Vaudeville, vinte anos antes, a fazer torcer-se de riso toda a sala repleta, á 105ª representação das "Surprezas do divorcio". Sabia-o eu, mas não o sabia o publico do Lirico. De modo que, quando a encantadora artista pela vez primeira entrou em scéna com a Réjane, foi uma imensa surpreza e a platéia não sabia qual das duas artistas deveria aplaudir mais. Pois se fosse agora, o nome dessa grande actriz não figuraria nos anuncios, como naquele tempo figurou.

Para o concerto destas coisas desconcertadas é que eu apelo para a Sociedade dos Autores Teatrais, que facilmente, com a sua autoridade, poderá conseguir o que eu não conseguiria e que me parece ser um acto de simples justiça.

Para terminar, uma pequena anedota da vida de Grassot. Ela é a própria modéstia, diz a revista de onde traduzo. Como ha pouco tempo lhe fosse solicitado o seu concurso para a réprise de La Belle Aventure e lhe pediram que indicasse ela mesma o seu cachet, indicou a soma de cem francos. Vendo que todos se espantaram com a modicidade do preço, ela replicou:

— "Cest ce que je demandais il y a cinquante ans, et j'avais alors plus de talent qu'aujourd'hui!".

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira)

Aos meus bons amigos que "assistem á folha" na A NOITE não me pras aborrece-los com reclamações que, aliás, não evitam erros futuros. Mas ha certa ordem de erros que por terem sido vulgarisados nos jornaes pelos repórteres principiantes, quando aparecem em artigos de escritores que perderam o humano direito de errar podem deixar de ser atribuidos á revisão, para, no caso desta coluna, cairem com todo o seu peso na melindrosa reputação da Academia. Assim, no meu penultimo artigo houve um miado de gato que confundiu "a" preposição com "ha" verbo. A's vezes quando escrevo assistir "ao" espectaculo, leio com engulhos: assistir "o" espectaculo. Mas como ha semanas escrevesse assistir "a" enfermo, o gato miou: assistir "ao" enfermo. E fiquei doente.

FILINTO DE ALMEIDA.

A sauvetage em Copacabana

Desmantelamento de um serviço modelar

O serviço de "sauvetage" em Copacabana, em bôa hora inaugurado pelo prefeito Amaro Cavalcanti e que tantas vidas preciosas tem salvo ao furor das aguas naquella encantadora praia, está prestes a tornar-se uma inutilidade, tal o descalabro em que vae, de tempos para cá.

Os cabos de aço que mantinham firmes os seis postes de madeira collocados nos diversos pontos em que são permittidos os banhos de mar, foram, por occasião da remodelação da avenida Atlantica, retirados "provisoriamente" e até hoje ainda não substituidos, de sorte que taes postes, ha tres annos ali expostos ao sol e á chuva, acham-se hoje inteiramente apodrecidos e oscillantes (um delles já não existe, tendo ruido, ha cerca de 10 dias), offerecendo, assim, sério perigo aos pobres empregados que, diariamente, devem manter-se no seu topo pelo espaço de seis horas.

No começo, eram taes postes ligados por uma rêde de campainhas electricas ao posto central, situado na esquina da rua Barroso, de fórma que, logo que occorria um accidente qualquer, eram os soccorros immediatamente requisitados e a ambulancia com o medico, enfermeiro, etc., promptamente acudia ao local do desastre.

Hoje, se bem tenham sido em parte restaurados os fios da installação de campainhas (tambem retirados "provisoriamente" quando das obras da avenida), elles apenas existem para... inglez ver, pois a rêde não funcciona e, consequentemente, nenhuma communicação existe mais entre os diversos postes e o posto central.

Resulta disso que, occorrendo um desastre em qualquer ponto do extenso litoral que vae do Leme á Egrejinha, ou um empregado do respectivo poste é obrigado a ir "a pé" até o posto central requisitar a ambulancia, ou tem de solicitar permissão a algum dos moradores da visinhança para utilisar-se do apparelho telephonico de sua residencia!

Como se tudo isso não bastasse, ultimamente, não se sabe por que motivo, são diariamente deslocados de um para outro ponto os antigos empregados que, durante as horas dos banhos, ali devem permanecer.

Esses empregados que, desde a inauguração do serviço de "sauvetage", se mantinham permanentemente no mesmo local, já conheciam a quasi totalidade dos banhistas que frequentavam o seu posto, gosavam da sua confiança, conheciam os que sabem ou não sabem nadar, os timidos e os afoitos, os veteranos e os novatos, aquelles sobre os quaes a sua attenção era mais ou menos necessaria, de fórma que raramente occorria um accidente e, quando tal se dava, era immediato o soccorro.

Depois da ultima e infeliz providencia que, tanto tem desgostado os frequentadores daquelles banhos (no caso, os mais interessados), raro é o dia em que, ora num ora noutro ponto, não se regista um desastre. Ainda ha tres dias, no posto 4, um dos mais frequentados, quasi pereceram quatro pessoas, sendo que a ultima salva, se não fosse a abnegação de um distincto cavalheiro, o Sr. Cumming Joung, que, com grande risco da propria vida, a arrancou á fucia do mar, certamente teria perecido afogada antes que lhe fosse prestado o menor soccorro pelo pessoal a cujo cargo se achava o referido poste.

E comprehende-se: quebrada a cohesão e harmonia que existia entre os membros das "equipes" de cada posto pela disseminação e deslocação diaria de seus homens de um para outro ponto, sentem-se elles desunidos e desorientados para subdividir e fixar a sua attenção, ao mesmo tempo, entre muitas dezenas de pessoas, para elles inteiramente desconhecidas. Dahi os atropelos e consequente demora de um prompto soccorro.

E' grande o desgosto que lavra entre os moradores e frequentadores dos banhos de mar de Copacabana pelo descalabro em que vae o serviço de "sauvetage", tão auspiciosamente inaugurado ha quatro annos, após insistentes reclamações que toda a imprensa, e daqui fazemos um appello ao Sr. prefeito para que, emquanto é tempo, salve de uma completa fallencia esse serviço, que já foi e póde tornar-se de novo modelar.

PROTEGEI AS CREANCINHAS!

O Sr. Hermann Bekeu enviou a Mme. Quarim Pinto, uma das directoras do Abrigo da Infancia, a quantia de 200$000.

APPROVAÇÃO DE UM ACTO

O Sr. director da Receita Publica approvou o acto pelo qual o collector das rendas federaes em São Francisco de Paula, no Estado do Rio de Janeiro, Octavio Ritter Pinho indicou para seu preposto Ludgero Sabino Olegario Pinho.

DOUS VAPORES QUE SE CHOCAM

BUENOS AIRES 10 (A. A.) — No canal do Norte, chocaram-se os vapores inglezes "San Patricio" e "Gackland-Grange". Este ultimo ficou avariado, fazendo agua. Logo que se verificou a entrada de agua nos porões, foram postas a funccionar as bombas de esgoto, conseguindo regressar ao porto.

ASSASSINATO EM MINAS

UBÁ, 10 (Star) — Foi assassinado em Coimbra o Sr. Del Rios, cidadão muito conhecido em toda esta zona.

Fallecimento na capital maranhense

S. LUIZ, 9. (A. A.) — Falleceu nesta capital o conhecido funccionario municipal coronel Joaquim Netto Passos.

O seu fallecimento causou profunda ...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A defesa sanitaria do porto do Rio de Janeiro

Os navios do Lloyd não estão sendo desinfectados pela Saude Publica

As acertadas providencias do Sr. ministro da Justiça

O Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, reuniu, hoje, em seu gabinete, em uma longa conferencia, os Srs. Dr. Carlos Chagas, director geral do Departamento de Saude Publica; Drs. Frederico Burlamaqui, Catta Preta e Buarque de Macedo, presidente e directores do Lloyd Brasileiro, e Dr. Newton de Campos, encarregado do serviço medico sanitario daquella empresa de navegação.

Nessa conferencia tratou-se exclusivamente da normalisação dos serviços de fiscalisação, por parte da Saude Publica junto aos navios do Lloyd, serviço este que está sendo feito ha mezes, á revelia completa do Departamento de Saude, e que agora, em boa hora, mereceu as vistas do Sr. ministro da Justiça, Dr. Alfredo Pinto, que se propoz solucional-o de fórma a regularisar todo o serviço, desde já, impondo medidas que determinam a completa harmonia de vistas entre o Departamento de Saude Publica e o Lloyd Brasileiro.

Nesta condições, o Dr. Alfredo Pinto assentou, felizmente, as seguintes providencias: "O serviço de prophylaxia dos vapores do Lloyd Brasileiro passará a ser executado exclusivamente pelo Departamento Nacional de Saude Publica, que para esse fim receberá o material existente. 2° — O Departamento Nacional de Saude Publica celebrará com o Lloyd Brasileiro um accordo no sentido de serem effectuadas as desinfecções pelos preços estabelecidos em uma tabella especial como compensação do valor do material cedido ao mesmo Departamento. 3° — Esse accordo vigorará desde logo e será transferido á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, em vias de organização, se assim convier á mesma Companhia."

Logo que seja assignado o contrato, o Dr. Carlos Chagas nomeará um funccionario medico da repartição a seu cargo, de sua exclusiva confiança, para desempenhar as funcções de chefe de todo o serviço de prophylaxia maritima no Lloyd Brasileiro.

A SUBIDA DO SR. EPITACIO PARA PETROPOLIS

O despacho collectivo será amanhã

O Sr. presidente da Republica sóbe quarta-feira para Petropolis, pelo que o despacho collectivo será amanhã.

O Sr. Dr. Epitacio Pessoa levará em sua companhia para a cidade serrana os Srs.: capitão Neiva, de sua casa militar; e Dr. Catta Preta e Ponciano Spindola e major Barbosa Gonçalves, de sua casa civil.

Os demais membros de seu gabinete ficarão aqui no Cattete.

O THESOURO TEM NOVO THESOUREIRO

O Sr. ministro da Fazenda, por acto de hoje, resolveu approvar a proposta feita pelo Sr. major Francisco Fonseca, thesoureiro geral do Thesouro, do seu fiel João Rodrigues da Fonseca, para substituil-o durante o tempo que estiver em goso da licença de seis mezes que lhe foi concedida.

A PREFEITURA MULTA

O Dr. João Victorio Pareto Junior foi multado em 500$ por estar fazendo excavações para extrair barro, em um terreno á rua Itiúa, fundos do predio n. 11.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

Exoneração, remoção e transferencias

O Sr. chefe de policia, á tarde, assignou os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, o 1° supplente do 10° districto Albino Augusto da Silva; removendo, do 2° districto para o 4°, o 1° supplente Dr. Hernani de Carvalho, e do 4° para o 10°, o 1° supplente Adherbal Morado.

Transferindo: do 1° districto para o 8°, o commissario Edgard Soares Machado, e deste para aquelle, o commissario Octavio de Azevedo Ramos; do 7° para o 17°, o commissario Abel Drummond de Azevedo Soeiro; do 6° para o 9°, o commissario José Aires do Nascimento, e deste para aquelle, o commissario Abilio de Paula Mathias.

As audiencias do Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu, esta tarde, em audiencias particulares, os Srs. senadores Alvaro de Carvalho, Lopes Gonzaga, deputado Annibal de Toledo, Dr. Alcindo Lima, ministro Pedro dos Santos, e padre José Lauzilotti.

O SR. SIMÕES LOPES EM EXCURSÃO

Foi visitar as repartições no Estado de Minas

O Sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, partiu hoje, pela manhã, para o Estado de Minas, onde pretende inspeccionar algumas repartições do Ministerio, existentes em municipios daquelle Estado.

O Sr. ministro com este intuito saltará em Sitio e Barbacena, para ahi visitar a Escola de Lacticinios e Aprendizado Agricola a Estação Sericicola e Fazenda de Criação.

De Barbacena, o Sr. Simões Lopes virá a Bello Horizonte onde verá o Instituto de Veterinaria e outras repartições.

E' possivel que S. Ex., no regresso, visite Juiz de Fóra.

Acompanharam o Sr. ministro nessa excursão os Srs. Drs. Alvaro Simões Lopes, Sergio de Carvalho e Diaulas de Abreu.

De volta dessa viagem o Sr. Simões Lopes pretende fazer outra ao Estado de S. Paulo com o mesmo objectivo de examinar estabelecimentos agricolas e veterinarios.

Pedido de reconsideração de um acto do T. C.

O Sr. ministro da Fazenda, enviando ao Tribunal de Contas os papeis referentes ao pagamento das importancias provenientes de fornecimento de luz electrica á Recebedoria do Districto Federal pela Societé Anonyme du Gas do Rio de Janeiro, solicitou reconsideração do acto do mesmo instituto, negando registo á despesa.

Exonerações na Marinha

Foram exonerados o capitão tenente Mario da Rocha Azambuja, do logar de assistente da Inspectoria de Machinas e o primeiro tenente Flavio Figueiredo de Medeiros, do cargo de ajudante do inspector de machinas.

O conde d'Eu e o principe D. Pedro no Brasil

SS. AA. foram recebidos pelo Sr. presidente da Republica

A subida, á tarde, a Petropolis

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, em audiencia, no palacio do Cattete, os Srs. conde D'Eu e principe D. Pedro, que foram agradecer a S. Ex. as homenagens do governo aos seus régios parentes.

A audiencia foi cerca das 4 horas da tarde, no salão de despachos. Foi rapida. SS. AA. foram recebidas á porta do palacio pelos Srs. capitães Pitta e Neiva e major Barbosa Gonçalves, que os reconduziram depois até ao automovel que os levara até ali.

O conde D'Eu e o principe D. Pedro fizeram-se acompanhar do Dr. Octavio da Silva Costa.

O conde D'Eu e o principe visitaram, tambem, Mme. Epitacio Pessoa.

O CONDE D'EU E D. PEDRO SEGUIRAM PARA PETROPOLIS

Em carro especial, ligado ao trem da carreira ordinaria, seguiram para Petropolis, ás 4,20 da tarde, o Sr. conde D'Eu e o principe Dom Pedro, que foram acompanhados pelo prefeito daquella cidade, por um agente da Leopoldina e tambem pelos Srs. barão de Muritiba e Dr. Octavio da Silva Costa.

Muitas pessoas cumprimentaram os principes, no carro especial, em frente ao qual logo se agglomerou gente, que se descobriu em silencio, ao partir o comboio.

A BANDEIRA QUE COBRIA A URNA DO IMPERADOR

O Sr. conde d'Eu offertou hoje, ao Museu do Instituto Historico do Rio de Janeiro, a bandeira imperial que, no jazigo real de São Vicente de Fóra, cobria a urna de D. Pedro II.

O COMMANDANTE DO "S. PAULO" APRESENTOU-SE

Ao chefe do Estado Maior da Armada apresentou-se hoje o commandante Tancredo Gomensoro, que foi relatar a missão do couraçado "S. Paulo".

O SR. MINISTRO DA MARINHA RECEBEU AS CHAVES DOS ESQUIFES DOS EX-IMPERADORES

Chegou hoje, ás mãos do Sr. ministro da Marinha um pequeno cofre, onde se contêm as chaves dos esquifes dos ex-imperadores, juntamente com os documentos referentes á trasladação.

O CAMBIO FUNCCIONOU ESTAVEL E FECHOU — FIRME !... —

O mercado de cambio não apresentava tendencias, nem para descer, nem para subir, mas, por isso mesmo se tornou regularmente estavel, com pequeno movimento de procura de letras para remessas de ouro e quasi sem papeis de cobertura offerecidos.

O Banco do Brasil, como anteriormente, declarou sacar para o mercado a 9 15|16 d., mas os outros operavam a 9 13|16 e 9 1|8 d., comprando letras promptas a 9 15|16 d. A' tarde, o mercado revelou-se firme, pelo que os bancos se declararam accessiveis.

Melhorou o bancario a 9 7|8 d. em todos os bancos, que em seguida passaram a sacar a 9 15|16 d., tendo um delles dado a 9 31|32 e outro a 10 d. a praso. As letras promptas encontravam dinheiro a 10 1|16, cotando-se esses papeis á praso a 10 1|8 d., com o mercado firme.

Por ultimo, os bancos sacavam a 10 d. e 10 1|8 d., assim tendo fechado o mercado firme.

— Os saques por telegrammas se fizeram á vista de 9 1|4 a 9 7|16 d. sobre Londres, de $417 a $419, sobre Paris e de 6$950 a 7$120, sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A' 90 d|v: — Londres 95 7|64; Paris, $410.

A' vista: — Londres 9 51|64; Paris,$412; Italia, $244; Portugal, $725; Nova York, 6$781; Hespanha $27; Suissa, 1$083; Buenos Aires, papel, 2$405; ouro, 5$450; Montevidéo, 5$317; Japão, 3$355; Suecia, 1$450; Norwega, 1$139; Hollanda, 2$240; Dinamarca, 1$150 e soberanos, 30$800.

TOMOU O BANHO E TAMBEM UMA SOVA...

Quem foi o espancador ?

Um joven que appareceu hontem na 1ª delegacia auxiliar, e de nome Amelio Valtangelo, relatou haver sido espancado por um soldado de ronda na Lapa, quando elle, saindo do seu costumeiro banho, fôra inopinadamente agarrado pela tal praça, no momento em que caminhava pela praia de Santa Luzia.

A policia mandou submetter o queixoso a corpo de delicto. O exame positivou a aggressão e o 1° delegado auxiliar, á tarde, fez remover o respectivo laudo para a delegacia do 5° districto, onde foi já instaurado o necessario inquerito, para que o espancador seja punido.

UM QUE VAE A JUIZO FALAR EM "ALTA INCAPACIDADE DA JUNTA COMMERCIAL"

Na audiencia de hoje, Antonio Rodrigues Lisboa propoz uma acção summaria especial contra a União, pedindo que seja annullado o acto do ministro da Agricultura que manteve o da Junta Commercial, que, por sua vez, negou registo á firma commercial do autor, de A. R. Lisboa, sob o fundamento de que esta firma acarretaria, uma vez registada, confusão com uma outra já registada — A. R. Lisboa & C.

O autor diz o seguinte: "A Junta Commercial, com a sua alta incapacidade, negou ao supplicante essa inscripção, sendo esse acto illegal e injusto mantido pela autoridade administrativa federal, isto é, pelo ministro da Agricultura, Industria e Commercio."

OS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE JACARÉPAGUÁ RECEBEM UMA VISITA

O Sr. commandante do Corpo de Bombeiros esteve hoje, em visita á Associação dos Bombeiros Voluntarios, em Jacarépaguá, sendo ali recebido pelo presidente daquelle gremio, Sr. Dr. Gurgel do Amaral, e pelo 1° ajudante Luiz Gonzaga da Silva.

Foi optima a impressão que teve de todas as dependencias que visitou.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou despachantes aduaneiros Harold Drummond de Carvalho, Otto Freitas de Paiva e Manoel da Silva Ferreira, para a Alfandega da Bahia; Alfredo Lenzi, para a Mesa de Rendas Federaes em Itaqui, no Rio Grande do Sul, e Raymundo Castello de Souza, para a Alfandega do Pará.

As chicanas da Leopoldina

Para não pagar os impostos, acciona a Prefeitura

Na audiencia de hoje, do juiz federal da 1ª Vara, a Leopoldina Railway propoz, contra a Prefeitura Municipal, uma acção summaria especial, para o fim de serem judicialmente annulladas as decisões proferidas pelo prefeito e pelo agente do districto da Gloria, que, respectivamente, a sujeitaram ao imposto de 1:000$, estatuido no decreto numero 2.128, de 25 de agosto de 1919, e a multaram em 600$, por não ter pago aquelle imposto.

O decreto invocado pela Leopoldina é o referente aos annuncios, placas e letreiros ou taboletas em dizeres compostos de vocabulos em idioma estrangeiro.

Diz a Leopoldina que essa lei isentou do pagamento da multa de 1:000$ os annuncios ou taboletas, etc., que contiverem — "vocabulos estrangeiros relativos a: nomes proprios, individuaes, collectivos e por sua vez intraduziveis."

Então, sustenta que os vocabulos "Leopoldina Railway Company, Limited", que existem em letreiro no edificio em que funcciona e nas placas de que usa, compõem o seu proprio nome commercial, a denominação da propria sociedade anonyma, que entende não poder ser traduzida.

FALLECEU A ESPOSA DO SR. MINISTRO DA MARINHA

Falleceu, hoje, a 1 hora da tarde, a Exma. Sra. Alexandrina Barreto Ferreira Chaves, esposa do Dr. Ferreira Chaves, ministro da Marinha. Natural do municipio de Martins, no Rio Grande do Norte, filha de uma familia illustre desse Estado, Mme. Ferreira Chaves contava actualmente 66 annos de edade. Victimou-a um collapso cardiaco, quando convalescia de um forte accesso de grippe. Casada com o Dr. Ferreira Chaves em 1874, teve quatro filhos: Cincinato, Maria Luiza e Maria de Lourdes, fallecidos, e o Dr. José Ferreira Chaves, 1° official da secretaria do Senado.

A morte subita de Mme. Ferreira Chaves foi recebida com geral consternação, affluindo desde logo ao palacete do Sr. ministro da Marinha, á rua Conde de Bomfim, grande numero de pessoas.

O enterro de Mme. Ferreira Chaves realisar-se-á amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O Sr. presidente da Republica enviou o subchefe de sua casa militar, Sr. capitão Raphael Brusque, á casa do Sr. ministro da Marinha, afim de, em seu nome, apresentar-lhe pezames pelo fallecimento de sua esposa.

O Sr. presidente da Republica far-se-á representar, amanhã, no enterro, enviando tambem uma corôa para ser depositada sobre o feretro.

O movimento de gado da feira de Tres Corações

De Uberaba, Minas Geraes, communica o inspector agricola Sr. Sizenando Figueiras de Freitas ao Serviço de Informações que na Feira de Tres Corações do Rio Verde foram vendidas, durante a semana de 21 a 27 de dezembro ultimo, 2.175 rezes, variando o preço por unidade de 192$ a 278$000.

UM DELEGADO FISCAL QUE EXORBITA DE SUAS ATTRIBUIÇÕES

Approvando o acto pelo qual o delegado fiscal em Alagoas determinou que os agentes fiscaes do consumo prestassem provisoriamente serviço de expediente na Delegacia Fiscal a seu cargo, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar-lhe que tal providencia só devia ser tomada mediante prévia autorisação da autoridade superior.

Obteve licença de seis mezes o thesoureiro do Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda, de accordo com o art. 19 da lei de licenças, concedeu licença de seis mezes ao thesoureiro geral do Thesouro Nacional, major Francisco Fonseca.

VAE SER ABERTO CONCURSO PARA AGENTES FISCAES EM SANTA CATHARINA

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina a abrir concurso para provimento dos logares de agentes fiscaes do imposto de consumo.

As resoluções de hoje do Tribunal de Contas

Em sessão de hoje das camaras reunidas, o Tribunal de Contas ordenou o registo do credito de 6.858:883$610, ouro, e 781:431$601, papel, para pagamento de despesas de caracter extraordinario effectuadas durante o periodo da ultima guerra (vencimentos dos fallecidos em Dakar, material de guerra fornecido, despesas com os internados allemães, differenças sobre consignações e encommendas feitas no estrangeiro).

Ordenou, egualmente, o registo do credito especial de 7:319$858 e 53:000$, respectivamente, para pagamento de substituições effectuadas nas commissões de fiscalisação de portos em 1919 e pagamento do pessoal titulado da fiscalisação do porto de Victoria em 1920.

O SR. CALOGERAS NA PREFEITURA

Esteve á tarde na Prefeitura, em conferencia com o Dr. Carlos Sampaio, o ministro da Guerra. Versou essa conferencia sobre a requisição de funccionarios municipaes para o serviço do alistamento militar.

Recusa de isenção de direitos

Em resposta a um officio em que o governador de Pernambuco solicita isenção de direitos para um "chassis" Renault, destinado a um auto-ambulancia para os serviços de soccorros medicos urgentes, o Sr. ministro da Fazenda communicou-lhe que o Tribunal de Contas foi de parecer que não pode ser concedida a isenção solicitada, por falta de fundamento legal.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia hoje os vales-ouro á razão de 3.541, papel, por 1$000 ouro.

A média do dollar na semana anterior attingiu a 6$484.

A GUERRA AO "BICHO"

Na casa n. 263 da rua Buenos Aires, dentro de um quarto, faziam jogo do "bicho" Justino Felizardo de Oliveira e Henrique Alhada Sandevilla. A policia, isto é, o Sr. Salvador Peregrino, commissario que serve na 2ª delegacia auxiliar, foi lá e, não só prendeu os dous "bicheiros" como apprehendeu listas e talões.

O Sr. Barbançon é apresentado ao chefe da Nação

O Sr. ministro da Belgica foi recebido, hoje, pelo Sr. presidente da Republica, a quem apresentou o Sr. Gaston Barbançon.

O interstício para promoção dos funccionarios da Fazenda

O Sr. Homero Baptista decide um caso controverso

Tomando em apreço uma reclamação feita pelo 4° escripturario da Recebedoria do Districto Federal Carlos de Carvalho contra o acto do director da Recebedoria, Dr. Vossio Brigido, que lhe negou o direito de ser contado para o interstício de dous annos para promoção a 3° escripturario o tempo em que serviu como 4° escripturario do Thesouro Nacional, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que cabe esse direito ao alludido funccionario, em face das disposições em vigor, estando, assim, em condições de poder ser incluido na proposta para 3° escripturario.

Dessa decisão, que aproveita a varios funccionarios, vae ser dado conhecimento ao director da Recebedoria.

ALTERAÇÕES DO IMPOSTO DE CONSUMO

As determinações do inspector da Alfandega

O Sr. Paula e Silva determinou, hoje, rectificando a portaria n. 1, de 3 do corrente, que ao imposto de consumo se accrescente o seguinte:

"10 — *Tara de fumo* — Charutos de producção nacional, por unidade, 15 réis, não excedendo de 100$ o milheiro e 30 réis por unidade nos de maior preço e 100 réis por unidade nos que forem expostos á venda com marcas especiaes, bem como nos que, por qualquer fórma, forem inculcados como de 1ª qualidade, superior, extra, havana, etc. Charutos de producção estrangeira, por unidade, 200 réis."

PREPAROS PARA A LUTA !...

O Dr. Antonio Pinho Junior, juiz de direito da 1ª Vara de Nictheroy, de accordo com a nova lei eleitoral, dividiu hoje, á tarde, o municipio em 11 secções eleitoraes, que terão de funccionar no proximo pleito federal. O primeiro districto terá seis secções e a primeira secção, em que votarão 212 eleitores, será presidida por S. Ex.

Até hoje foram alistados em Nictheroy cerca de 5.000 eleitores.

Não póde entrar mais na Alfandega

Em vista de uma ordem do Sr. ministro da Fazenda, o inspector da Alfandega, por portaria de hoje, resolveu prohibir a entrada nessa repartição e suas dependencias a Joaquim Bastos Monteiro.

O MERCADO DE CAFÉ REGULOU ESTAVEL

Mas, fechou em alta!...

Abriu o mercado de café, hoje, regularmente estavel, com os vendedores mais exigentes, porque sobrevieram noticias favoraveis da Bolsa de Nova York. Em vista disso, os possuidores declararam o preço de 11$100 sobre o typo 7, ao qual se sustentaram, em posição de não transigir com os compradores. Estes, porém, em grande parte se tornaram retrahidos, abstendo-se de intervir em novas acquisições. Assim, os negocios realisados na abertura foram de 1.918 saccas e no correr do dia de 4.224, no total de 6.272 ditas, contra 5.000 anteriores. O mercado fechou animado e bastante firme, tendo aberto a Bolsa de Nova York com baixa de 2 e alta de 1 a 6 pontos nas opções.

Entraram 5.713 saccas, foram embarcadas 10.400 e existem em stock 439.891 saccas. Passaram, por Jundiahy, com destino a Santos, 46.000 saccas e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta de 13 a 21 pontos nas opções.

O prefeito não quer vadios na repartição

O Sr. Eneas de Castro, prefeito municipal de Nictheroy, assignou, á tarde, uma portaria exonerando o praticante de 2ª classe, Luiz Antonio Gondin Leitão. S. Ex. suspendeu, numa outra portaria, o auxiliar de escripta, Oscar Nunes Briggs.

Ambos aquelles funccionarios são pouco assiduos ao serviço, sendo que o primeiro delles foi observado por diversas vezes.

O CONTRABANDO DA RUA CARVALHO DE SÁ

O inquerito prosegue na Alfandega

Prosegue na Alfandega o inquerito sobre o contrabando apprehendido na casa de commodos da rua Carvalho de Sá n. 52.

O inspector determinou hoje ao continuo João Pimenta da Silva que intimasse Manoel Maria dos Santos, ali empregado, a comparecer no dia 13, ao meio-dia, na inspectoria da Alfandega, para prestar declarações no processo que ali corre sobre essa apprehensão.

A CARNE

A matança de hoje, em Santa Cruz, attingiu a 346 bois, tendo descido para o entreposto 288 3|4 1|8, afim de attender aos pedidos feitos, que foram de 130.

Em stock existem 387 bois, dos quaes 172 já estão recolhidos aos curraes para a matança de amanhã.

Para a carne bovina vigorou hoje, em São Diogo, o preço de 1$180 por kilo, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$500.

UM PRODUCTO PERUANO QUE DÁ TANINO

O Brasil tambem tem muitos delles

A "Prensa" de Lima, publica uma interessante noticia sobre uma planta, muito abundante no departamento de Puno, e de cuja cortiça se extrae o tanino, com uma proporção de 46 o|o de acido tanico, muito superior á do producto chileno e argentino, que só proporciona 23 e 30 o|o.

Segundo informou á nossa chancellaria o nosso representante diplomatico, o presidente Leguia mostra-se disposto a facilitar a montagem de uma fabrica especial, destinada a libertar o Perú da importação de productos similares e a servir de base para a diffusão da industria de costumes.

OS CINEMAS E O ORÇAMENTO MUNICIPAL

Uma commissão de proprietarios de cinemas foi hoje, á Prefeitura, levar suas reclamações contra exigencias do orçamento municipal. Além de novas taxações, que reputam excessivas, os reclamantes apontaram disposições que se contradizem, como, por exemplo, as que se referem á cobrança de taxas quando se verifica augmento nos preços de entrada. A commissão foi recebida pelo Sr. Manoel Duarte, que ficou de encaminhar ao Sr. prefeito as allegações por ella feitas.

A industria da borracha no Brasil

A visita do Sr. Epitacio a um estabelecimento, em S. Christovão

Impressões de S. Ex.

O Sr. presidente da Republica visitou, esta tarde, os estabelecimentos fabris da Companhia de Artefactos de Borracha Berrogain, Limitada, os quaes se acham installados na rua Lima Barros, em S. Christovão.

Cerca de 1 1|2 da tarde, S. Ex. ali chegou, em companhia do Sr. prefeito municipal e dos Srs. coronel Hastimphilo de Moura e capitão-tenente Neiva, da sua casa militar. Esperavam-n'o, ali, directores da fabrica, autoridades policiaes e representantes da imprensa.

Immediatamente o Sr. Dr. Epitacio Pessoa começou a sua visita aos varios departamentos do estabelecimento fabril da Companhia Berrogain, os quaes estavam em pleno desenvolvimento. Todas as machinas trabalhavam, assim como o operariado, quasi todo nacional. O Sr. Raul Berrogain, o director technico da empresa e fundador da fabrica, ministrava informações ao Sr. presidente da Republica, á proporção que instrumentos e objectos iam sendo passados em revista. Logo ao ver a borracha bruta, na sua secção de lavagem e beneficiamento, passava o Sr. Epitacio Pessoa a ver o departamento em que o producto soffre a mistura, depois do que vae á outra secção, onde é distribuido para a fabricação de diversos artefactos. Ahi eram solas e saltos para sapatos, que homens e creanças, rapidamente, manufacturavam; mais adiante apreciava-se a confecção de tubos de borracha; neutro local viam-se rolos de borracha marissa que iam servir ao funccionamento de outras industrias, como um de tres toneladas, que se destina á fabrica de papel da Tijuca. Tudo o Sr. presidente da Republica via e indagava, sempre terminando por palavras de incentivo aos industriaes patricios, no que acompanhava S. Ex. o Sr. prefeito do Districto Federal.

No decorrer da visita houve desabafo de opiniões e observações, quer das autoridades presentes, quer dos directores da Companhia. Assim, emquanto se alludia ao systema pouco correcto dos norte-americanos de não darem desencargo de suas obrigações no tempo a que se comprometteram, exigindo, no emtanto, adiantamentos de importancias das compras feitas, o que está prejudicando aquella fabrica, que tem encommendadas, e já podia estar com ellas funccionando, machinas para factura de pneumaticos e camaras de ar, que até agora nem ao menos embarcaram! A essa declaração o Sr. Epitacio Pessoa observou que emquanto se lhes derem o direito de fazer exigencias taes, semelhantes vendedores não se emendariam.

Falou-se, então, na depreciação da borracha. Um dos directores da fabrica disse que o facto era consequente da abundancia do producto, pois ha um "stock" mundial de mais de tres milhões de toneladas do producto além do que o commum exige. E concluiu que o remedio para nós estava em fazermos a industria da borracha, consumindo, portanto, a nossa propria materia prima, não dando, por conseguinte, extracção á borracha estrangeira, em que é despresada a daqui procedente.

O Sr. presidente da Republica concordou com essa opinião e discorreu sobre o assumpto, com outros argumentos, lembrando, tambem, que a Inglaterra, que cultiva scientificamente a borracha e tem pessoal mais habilitado que o nosso para tal trabalho, soffre tambem as consequencias da fartura do producto; nós, em peores condições que aquelle paiz, teriamos egualmente de ser attingidos por aquelles effeitos; precisamos, justamente, é de crear aqui a industria dos artefactos de borracha.

Estava finda a visita. Foram servidos "champagne" e biscoutos.

O Sr. Dr. Heitor Beltrão, em nome da direcção da Companhia Berrogain, saudou o chefe da nação, agradecendo-lhe a visita feita aos seus estabelecimentos. Aproveitava a occasião para declarar que os industriaes brasileiros tinham grandes esperanças de que com o actual governo a industria da borracha seria um facto no paiz. Contavam elles que os obstaculos que no Congresso Nacional procuraram os interessados estrangeiros collocar para que a nascente industria nacional não progredisse, seriam transpostos com a boa vontade dos poderes publicos. Salientou que uma empresa estrangeira aqui se localisou com intuito, apenas, de crear embaraços a esse desenvolvimento, collocando-se sempre entre as unidades da economia nacional e a boa vontade dos administradores e legisladores, no sentido de ser aqui não a productora, mas a importadora dos artefactos estrangeiros.

O Sr. Dr. Epitacio Pessoa respondeu, dizendo que, effectivamente, podiam contar os industriaes patricios com a sua boa vontade nesse sentido. S. Ex. e o seu governo julgavam o assumpto da maior importancia para o paiz e o que dependesse da sua administração e de seu esforço pessoal tudo faria para que a industria da borracha tivesse seu surto.

Estava terminada a visita, e o Sr. presidente da Republica foi levado até á porta pelos directores e demais pessoas que esperaram S. Ex.

FALLECEU A BARONEZA DE ITAPURA

S. PAULO, 10 (A. A.) — Falleceu hontem, na cidade de Campinas, com a avançada edade de 91 annos, a viuva do barão de Itapura, Sra. D. Libania Egydio de Souza Aranha. A veneranda senhora deixa numerosa prole.

O algodão continua frouxo

Funccionou esse mercado, ainda hoje, frouxo e com tendencias para a baixa, mas os preços se conservaram inalterados. Não houve entradas e sairam 131 fardos, ficando em stock 39.566 ditos.

FOI DISPENSADO DA COMMISSÃO

Recolha-se ao seu logar

Por portaria do Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, foi dispensado da commissão que exercia na E. F. de Therezopolis Adolpho José Moreira, que deverá reassumir as funcções de seu cargo na Inspectoria Federal das Estradas.

O assucar permaneceu firme

O mercado de assucar regulou, hoje ainda muito firme, com tendencias manifestas para proseguir na alta, muito embora os seus trabalhos se considerem estacionarios, porque não ha procura para exportação. Os brancos crystaes cotaram-se de $860 a $900 o kilo, o 2° jacto, de $680 a $740; os mascavinhos, de $560 a $660, e os mascavos, de $520 a $540 o kilo. As entradas verificadas foram de 2.121 saccos e as saidas de 1.270, sendo o stock de 243.150 ditos.

Quer ter o seu palmo de terra

Ao Sr. ministro da Agricultura, o Sr. Dr. Calogeras enviou os papeis em que o ex-cabo de esquadra João Gadulha pede se lhe passe titulo definitivo do lote de terra a que se julga com direito.

Estreitando os laços da fraternidade atravez do espaço

A idéa de uma linha de navegação aerea na America do Sul

O almoço offerecido pelo Aero-Club

A directoria do Aero-Club offereceu ao intrepido aviador um almoço intimo, no Palace-Hotel. Edú Chaves tinha á direita o commandante De Lamare e á esquerda o Sr. Amilcar Marchesini, presidente do Aero. Entre os demais convidados achavam-se o denodado piloto argentino Hearne, os Srs. Trompowsky, Luiz Guimarães, Rodrigo Octavio e commandante Godinho.

A' tarde, Edú Chaves foi assistir, em companhia de Hearne e de De Lamare, a uma sessão do Odeon, onde se está passando um film com a sua chegada a Buenos Aires.

Amanhã, o victorioso "raidman" irá fazer, em companhia do Dr. Marchesini, visitas de agradecimento, ás altas autoridades. A' noite, assistirá, no Recreio, ao espectaculo que ahi se effectua em sua homenagem e constituido da revista "Se a bomba arrebenta..." Edú occupará uma frisa, acompanhado de De Lamare, Hearne, do presidente do Aero-Club e de outras pessoas.

Depois de amanhã Edú visitará a Escola de Aviação Naval, onde almoçará em companhia dos pilotos de nossa marinha de guerra.

MONTEVIDEO, 8 — Retardado — (A. A.) — O jornal "O Paiz" publica um artigo, intitulado "A aviação na America do Sul", no qual diz que, em virtude do exito feliz alcançado pelo aviador brasileiro, Sr. Edú Chaves, no arrojado "raid" Rio de Janeiro-Buenos Aires, a imprensa das tres capitaes, isto é, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires, com rara unanimidade se vem occupando da conveniencia de fomentar o estabelecimento de uma linha regular de aéronavegação, entre as ditas cidades. Se esse facto se vier a confirmar de uma maneira pratica, diz ainda o alludido artigo, facilitar-se-ão extraordinariamente as communicações entre os tres paizes, o que contribuirá efficazmente para robustecer os laços de união existentes entre as tres nações irmãs, na raça e na historia.

Termina dizendo que se os tres governos fizerem alguma cousa neste sentido, dentro de pouco tempo veremos essa idéa convertida em formosa realidade.

SAFOU-SE O COURAÇADO "ESPAÑA"

SANTIAGO, 10 (A. A.) — Depois de continuados e grandes esforços, ficou safo o couraçado "España", que agora se dirige para Ancud. Este navio de guerra hespanhol será concertado nos estaleiros navaes de Talcahuano.

E' PRECISO PAGAR OS IMPOSTOS !

Termina no dia 31 do corrente o praso para o pagamento, sem multa, dos impostos predial, licenças, territorial e taxa sanitaria. Findo esse praso, toda a divida, sem excepção, será immediatamente remettida á cobrança executiva.

O Perú vae offerecer um edificio proprio á legação do Brasil

LIMA, 10 (A. A.) — Na ultima sessão da Camara dos Deputados foi approvado o projecto de lei que permitte offerecer edificios proprios ás legações do Brasil e Venezuela.

CONSEGUIU TUDO...

Menos livrarse da cadeia

Para conseguir dinheiro, Francisco Christino da Silva concertou um plano intelligente: falsificou uma nota promissoria de U. Joncker, fantasiou um endossante, que não existe, Antonio de Souza Reis, figurando elle como credor, conseguiu que a mesma fosse descontada por Castro & C., com escriptorio á rua Rodrigo Silva, 42, 1°.

Pela nota promissoria, que era de 1:200$, esta firma entregou a Christino a quantia de 1:101$000.

Infelizmente para o habil falsificador, foi a sua fraude descoberta, vendo-se logo a braços com a justiça.

Processado na 3ª Vara Criminal, o Dr. Albuquerque Mello, juiz respectivo, o condemnou hoje a dous annos de prisão cellular e multa de 5 o|o sobre a quantia recebida.

Victimas do naufragio do rebocador "Tritão"

Pereira Carneiro & C., Limitada (Companhia Commercio e Navegação) sinceramente compungidos com a perda de seus prestimosos auxiliares, victimas do naufragio do rebocador "Tritão", occorrido no dia 2 do corrente, mandam celebrar uma missa por alma dos mesmos, no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 17 do corrente, ás 9 horas, cerimonia para a qual convidam os seus amigos, bem como os parentes e amigos dos mortos.

MUTILADA

Maria dos Anjos Lopes Braga

Gabriel Pereira Braga, Anna da Conceição Almeida, Sebastião Pinto de Almeida e filhos agradecem, reconhecidos todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha e irmã e, de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar amanhã, 11 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara.

Major Luiz de Souza Gomes

Maria Leopoldina Gomes e Octavio Vieira Gomes convidam os parentes e as pessoas de amizade para assistirem á missa que por alma de seu saudoso esposo e pae mandam celebrar amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de São João Baptista, em Nictheroy, confessando-se por este acto antecipadamente gratos.

LOTERIA FEDERAL

19188	20:000$000
8878	3:000$000
19162	1:200$000
17126	1:200$000
35652	1:200$000

O fallecimento de Raul Guimarães

Quem era esse ex-empregado da A NOITE

Uma noticia triste a que hoje, pela manhã, recebemos: morreu o Raul Guimarães, após alguns tempos de padecimentos.

Raul Guimarães, que conquistou a popularidade nesta capital, foi o primeiro porteiro da A NOITE. Alto e magro, demonstrava na face padecimentos de enfermidade antiga, de que elle, aliás, sempre falava, citando as muitas e variadas opiniões dos medicos que o ha-

Raul Guimarães

viam examinado, e todo o vasto rol de remedios que já havia tentado. Interessava-se pela vida do jornalismo carioca, como se fosse um profissional fervoroso, e, como porteiro da A NOITE, teve opportunidade de fazer innumeras e bôas relações, que o enchiam de orgulho, que elle não occultava.

A NOITE, certa vez, em uma rumorosa e feliz reportagem, decidira dar o golpe de morte no grande escandalo das fabricas de doutores a 60$ por cabeça, que, então, mercê de uma desastrada lei, proliferavam pelas ruas centraes. O Raul foi a uma destas "faculdades" e, em menos de 30 minutos, adquiriu o diploma de doutor em medicina, mediante o pagamento de 60$000.

A divulgação do facto causou escandalo, e dahi nasceu a reacção, tenaz e sem tréguas, ao abuso, que, por fim, teve de desapparecer com o fechamento das criminosas "faculdades". Ficou, porém, o Raul com o seu diploma, e, intelligente, perspicaz, argumentava, que em face das leis do paiz, elle era medico, tão medico como os demais... E aos conhecidos mostrava as revistas de medicina que recebia regularmente da America do Norte, com o pomposo endereço: *"Dr. Raul Guimarães — Redacção da A NOITE"*. Talvez isto mais do que o diploma tivesse concorrido para a convicção em que se achava...

Foi nesta situação que a enfermidade que o perseguia se aggravou. Ausentou-se elle desta redacção, indo á busca de lenitivos para o seu mal. Parecia, então, dominado do delirio ambulatorio. Andava durante o dia inteiro, e era nisto, a andar, em pontos os mais desencontrados. Andava sem cansar, parecia até que não havia de parar nunca. Era impressionante! E quando se pensava, já tarde da noite, que o Raul estaria descansando, surgia elle, alto, na sua magreza de sempre, á esquina de uma rua, a mão comprida apoiada sobre os rins, rumo da Assistencia, que, a qualquer hora do dia ou da noite, era procurada por elle, em suas ancias torturantes! Era o enfermo desta cidade mais conhecido naquelle posto de soccorros publicos. Ultimamente, porém, já o Raul, que a todos penalisava pela ausencia completa do quer que fosse de odio, rancor ou despeito, porventura produzidos pela sua cruel enfermidade, já saia pouco, e isto, talvez, tenha constituido o seu peor soffrimento.

Hoje, afinal, expirou, tendo á sua cabeceira o seu medico assistente, Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, que o não abandonou um só momento.

Deixamos aqui registado o nosso pezar pelo fallecimento desse nosso ex-companheiro, modesto, mas valioso, que sempre procurou dar aos seus serviços toda sua bôa vontade e dedicação.

¡MÃO PAGADOR; PEOR ATIRADOR...

Os sete tiros do Barbosa perderam-se

A vida do José dos Santos Barbosa complicou-se muito, nos ultimos tempos. Moço ainda, com 32 annos e solteiro, achou-se elle com a coragem bastante para arrendar a chacara de flores á rua Aristides Lobo n. 84, a Manoel Santos da Silva, que mora á rua do Bispo n. 132.

José entregava-se, com afinco, ao cultivo da terra. Cresciam as dhalias, as camelias e os cravos, mas as rendas não cresciam na proporção das despesas particulares do rapaz. E José passou a não pagar ao arrendatario.

Este, esgotados os recursos amigaveis, bateu ás portas da justiça, tendo obtido despacho favoravel á acção de despejo contra José.

Hoje, porém, o arrendatario, acompanhado de seu amigo Antonio Cordeal Barbosa, entendeu de passar pela chacara de sua propriedade. Teve a infelicidade de encontrar-se com José, que, sem mais aquella, o alvejou com uma pistola.

Os circumstantes ouviram sete detonações: quatro contra o credor e tres contra o seu amigo Cordeal. Olhando, porém, para o local da tragedia, viram todos, porém, com satisfação, que José não havia acertado uma bala sequer!...

A policia do 15º districto autuou o máo atirador em flagrante.

PEQUENO E CARO

Fomos procurados pelo Sr. Emilio Coelho, que nos trouxe um pão de 200 réis, pesando menos de 160 grammas e adquirido em uma padaria em Botafogo. Ahi fica a queixa. Que ella sirva para despertar a attenção ás autoridades incumbidas da fiscalisação dos pesos.

Cuidado com a correspondencia !

Os moradores da rua do Aqueducto, em Santa Thereza, queixam-se-nos amargamente da demora que a agencia local do correio põe na distribuição da correspondencia enviada para aquella zona. Cartas houve que nem chegaram a ser entregues, segundo nos informam.

Que sirva de exemplo á nossa policia!

Com documentos legalisados pelas nossas autoridades tres passageiros do "Cordoba" foram impedidos de desembarcar em Buenos Aires

Desde as 9 horas da noite de hontem, encontra-se na Guanabara o paquete francez "Cordoba", que procede de Buenos Aires e Montevidéo.

Pelo facto de haver chegado fóra da hora regulamentar, o navio francez não foi visitado, hontem mesmo, pelas autoridades do porto, o que foi feito ás primeiras horas de hoje.

Os tres passageiros do Cordoba, que foram impedidos de desembarcar em Buenos Aires

Desembaraçado pela Saude do Porto e, em seguida, pelas outras autoridades incumbidas das visitas da policia e da Alfandega, o "Cordoba" foi atracar ao cáes do porto, onde deu desembarque aos passageiros que transportou para o Rio, em numero de oito dos quaes dous, apenas, em primeira classe.

Na occasião em que a policia maritima, representada pelo sub-inspector Valle Pereira, procedia á visita regulamentar, foram apresentados a essa autoridade tres individuos, de nacionalidade hungara, que haviam sido impedidos de desembarcar em Buenos Aires pela policia dali. O sub-inspector Valle Pereira, em vista de haverem os referidos individuos embarcado em nosso porto com destino á capital portenha, resolveu trazel-os para terra e conduzil-os á policia maritima, afim de serem apresentados ao inspector, coronel Julio Bailly, para que lhes fosse dado conveniente destino.

Conseguimos apurar que os individuos em questão, Enyener Kovach, que não tem profissão; Joseph Ponathek, electricista, e Herman Saezberger, relojoeiro, foram impedidos de desembarcar em Buenos Airs pelo facto de haverem elles proprios declarado á policia que apenas residiram cerca de um mez no Brasil. Essa declaração collocou-os, pois, em situação peor, visto que a policia argentina requer, nesses casos, que tenham, no minimo, cinco annos de residencia no paiz de procedencia.

É preciso que se note que os seus documentos estão legalisados pela nossa policia, como tambem visados pelo consul argentino aqui.

Como acima dissemos, elles proprios declararam á policia portenha que aqui residiram, apenas, cerca de um mez e, no entanto, a nossa policia faz nos documentos desses individuos a declaração seguinte, emanada da primeira delegacia auxiliar: "Attesto que o requerente não é vagabundo, nem mendigo; que não soffreu pena de prisão nos "ultimos cinco annos" e que nada consta em desabono da sua conducta, conforme o boletim do Corpo de Investigação e Segurança Publica".

A CAÇA AOS PIRATAS DA GUANABARA

O "Democrata" navegava de pharóes apagados, e o seu tripulante foi preso pela policia maritima

Continuando nas diligencias que estão sendo levadas a effeito para a descoberta de roubos ultimamente occorridos na Guanabara, o agente Cunha, da policia maritima, encontrou, esta madrugada, o bote "Democrata", que navegava de pharóes apagados. Desconfiando, o referido agente intimou que a mencionada embarcação parasse, e uma vez attendido, ordenou que o seu tripulante, o nacional de côr preta Manoel Vieira, lhe apresentasse a respectiva matricula.

Manoel Vieira, o tripulante do "Democrata"

Manoel Vieira não quiz attender á ordem do agente e tentou aggredil-o, sendo a muito custo conduzido preso para a policia maritima, de onde foi, pouco depois, remettido para o xadrez do 1º districto policial.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia previne aos Srs. passageiros que tem todos os dias uteis, desde ás 4 horas da tarde até ás 7 horas da noite, carros extraordinarios em circulação, que, partindo da rua Uruguayana, esquina Carioca, seguem os seguintes destinos : Bezende — Santo Christo — Praça Saenz Peña — Aldeia Campista — Jardim Zoologico — Engenho Novo — Pedregulho.

Rio, 30 de dezembro de 1920.

O NOVO REGULAMENTO DA E. NORMAL DE NICTHEROY

Varios absurdos que precisam ser corrigidos

Recebemos a seguinte carta, que vae endereçada ao Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio:

"Sr. Redactor da A NOITE — Saudações — Venho pedir-lhe um pequeno logar nas columnas do vosso conceituado jornal, para o assumpto que lhe exponho abaixo:

Todos os que têm filhos estudantes, que vêm prestando exames de preparatorios, leram com immenso prazer o decreto do governo federal, instituindo os exames de 2ª época para os preparatorianos. Emquanto isso, Sr. Redactor, nas Escolas Normaes do Estado do Rio, por um regulamento elaborado pelo director da Escola Normal de Nictheroy, e approvado pelo governo, foram supprimidos os exames de 2ª época para todos os annos. O novo regulamento foi, por um decreto do governo, posto em vigor em setembro de 1920, já no fim do anno lectivo. Além de outras medidas, este regulamento estabelece para os primeiro, segundo e terceiro annos a faculdade de, tendo o alumno sido reprovado em uma só materia, obter a sua promoção ao anno immediato, com dependencia dessa materia, porém com o 4º anno tal não se dá, pois não ha anno algum adeante, sendo obrigado a repetir todo o anno e no fim fazer exame de todas as materias, até das em que já anteriormente havia sido "approvado". Para o 4º anno o novo regulamento estabelecem para cada materia uma prova de prelecção de 15 minutos, sendo considerado reprovado o alumno que não falar este espaço de tempo, embora sejam "optimas" as demais partes. Como o senhor está vendo, isso é um absurdo; junte-se o terror com que as pobres moças vão prestar os exames, receando com a reprovação a perda do anno.

São essas moças, na sua maior parte, filhas de familias necessitadas e que desejam concluir o curso o mais depressa possivel para ajudar a sua familia.

Para melhorar esta situação basta que o digno presidente Dr. Raul Veiga, cujo governo tem sido tão bem orientado, revogue o decreto para o bem das futuras educadoras fluminenses. Muito grata, subscreve-se, *A mãe de uma alumna.*"

Para as reformas

Ao chefe do Departamento da Guerra, o Sr. ministro declarou, que nas propostas de reforma de officiaes e nas informações prestadas pelo departamento a seu cargo sobre requerimentos de reforma, deverá ser mencionado o tempo de serviço dos mesmos officiaes.

BOAS FESTAS

O Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, teve a gentileza de enviar á A NOITE um telegramma de boas-festas.

Tambem a União dos Empregados do Commercio nos enviou gentil officio de saudações pela entrada do Anno Novo.

SIGNALEIRO HIGGINS

A parte superior desse signaleiro foi retirada hontem, ás 9 horas da manhã, para ser substituida por outra, muito melhor, que está sendo installada hoje.

FORAM DISPENSADOS POR NÃO CUMPRIREM O DEVER

Ha tempos o ministro da Guerra, em aviso, exonerou varios funccionarios da Prefeitura que serviam em juntas militares, de accordo com o art. 120 do regulamento do sorteio militar e que diz o seguinte:

"Os membros da referida junta que não cumprirem as obrigações que lhes são impostas pela lei, são passiveis da multa de 300$ a 600$ descontados em seus vencimentos, se forem empregados federaes."

Pois bem, a Prefeitura, em officio numero 2.444, de 28 de dezembro ultimo, mandou apresentar ao Ministerio da Guerra um grande numero desses funccionarios que foram dispensados.

Os mysterios do Leblon

Apparece o cadaver de um rapaz nas areias da praia

Os bairros de Copacabana e Leblon, preferidos para as noitadas alegres, ha algum tempo não forneciam uma nota de interesse ao noticiario policial. Esta manhã, porém, foi encontrado morto, em circumstancias suspeitas, no ultimo daquelles bairros, um rapaz bem apessoado, corpulento, sem que, no primeiro momento, se pudesse atinar com a causa do obito.

Caminhavam os operarios das obras municipaes da avenida Niemeyer Antonio R[illegible]

O retrato do morto

da Silva e Francisco da Silva Reis, pelo litoral, quando, sobre a areia da praia, ao fundo de uma reentrancia, lobrigaram um homem, caído de bruços. Acercaram-se para apurar o caso, certificando-se de que se tratava de um cadaver.

Estugando o passo, os operarios communicaram o achado [illegible] das referidas obras, Miguel Teixeira, [illegible] sando-se este a participar o facto ao commissario Casiello Branco, do [illegible] districto.

Não eram ainda 6 horas da manhã. A autoridade partiu logo para o local indicado, fazendo uma inspecção externa do cadaver, que trajava paletot de alpaca, calça listrada, botinas pretas e gravata borboleta. Estava quasi coberto pela areia [illegible] o encontro da carteira de identidade do morto, documento esse muito deficiente, pois apenas figurando o nome Thomaz [illegible] os caracteristicos de uso do [illegible] raspados. Não estava ali [illegible] possuidor, e, quanto á profissão [illegible] "Light" estava substituido [illegible] Na Light and Power [illegible] não ser conhecido o nome.

O commissario nada conseguiu nas investigações feitas nas proximidades. Por outro lado, o cadaver não apresentava vestigios de violencia. Apenas do nariz saia um filete de sangue, de onde se deduziu ser [illegible] te a morte.

O corpo foi pouco depois removido para o necroterio, afim de ser autopsiado, proseguindo as autoridades em diligencias para completo esclarecimento da identidade do morto e da causa de sua morte, que parece ter sido em consequencia de um crime.

A suppressão de trens em Paraopéba motiva uma reclamação

Recebemos o seguinte telegramma de Moeda, em Minas :

"A população do ramal de Paraopéba e o commercio local, prejudicados, protestam contra a resolução politica do director da Central do Brasil, supprimindo os trens rapidos neste ramal. Os trens nesta estação chegam atrasados, não havendo motivo justo para tal resolução. Appellamos para a A NOITE. — Abilio Miguel Simões, commerciante; Lucas Alves Pereira, commerciante; Fernando Candido de Souza, commerciante; Candido de Souza, commerciante; Clarimundo do C. Silveira, commerciante; Manoel Alves Pereira, commerciante; Vigilato Braga, commerciante; José Portela, commerciante; Alexandre Antonio Silva, commerciante; Carlos Soares de Oliveira, commerciante; Sergio Pedro da Silva, fazendeiro; João Mendonça, commerciante.

MUTILADA ILEGIVEL

DA PLATÉA

NOTICIAS

Ensaio geral duma peça brasileira

Hoje o Carlos Gomes está fechado para o publico: é que a companhia Francisco Marzullo vae proceder ao ensaio geral da comedia brasileira "O collar da baroneza", da lavra do nosso collega Eduardo Faria e do escriptor argentino A. Guido Bianchi. Essa peça tem tres actos e é policial. Amanhã será a sua primeira representação naquelle theatro da empreza Paschoal Segreto.

Um festival de caridade

Depois de amanhã se realizará um attrahente espectaculo no Lyrico. Seu producto é em beneficio da créche Araujo Penna, instituição cujos fins de caridade são conhecidos. O programma desse espectaculo é variadissimo, nelle tomando parte a companhia Alexandre Azevedo, que representará a comedia de Oduvaldo Vianna "A casa de tio Pedro".

"Se a bomba arrebenta"

A revista de Carlos Bittencourt, Rego Barros e Cardoso de Menezes "Se a bomba arrebenta", está de despedida no cartaz do Recreio, suas ultimas representações são hoje e amanhã. Na quarta-feira proximo teremos pela companhia nacional da empresa José Loureiro as primeiras representações da revista carnavalesca "Então, eu não sei", de J. Praxedes, musica de Sinhô e Sotano Roberto.

— Somos gratos aos cartões de cumprimentos que nos enviaram os artistas Gremilda de Oliveira, Irene Gomes, Margarida Martinó, Antonio Gomes e Oscar Ribeiro, que, hoje, partiram para S. Paulo.

ESPECTACULOS

Um necroterio contra as regras da hygiene

Os moradores das ruas Theodoro da Silva e Rufino de Almeida, no angulo que tem fundos para o Instituto João Alfredo, na parte que foi concedida aos asylados de São Francisco de Assis, enviaram-nos um abaixo assignado. Protestam os mesmos contra a installação de um necroterio erguido nas traseiras das suas casas, em desobediencia de todas as regras da hygiene, e censuram o facto dos empregados do mencionado Asylo despejarem, por aquelles immediações, os colchões podres e infectos que retiram dos dormitorios.

A queixa é procedente e, por isso, a registamos para que sejam tomadas as necessarias providencias.

EDU CHAVES TAMBEM TEM A SUA MASCOTTE

E' interessante! Numa entrevista concedida a um jornal de Buenos Aires, o nosso intrepido patricio declarou que o que tem usado como amuleto e com o que se tem dado magnificamente bem são os deliciosos cigarros "Atlas", que lhe indicaram o rumo a seguir, e, para alcançar o "Apogeu", resolveu ir fumando esta deliciosa marca, com o que conseguiu chegar no fim de sua arrojada carreira.

Realmente os cigarros "Atlas" e "Apogeu" da Grande Manufactura Penna-Fiel, dos nossos amigos Srs. Albano Vianna & C., são deliciosos e confeccionados com os melhores fumos e capazes de satisfazer os mais exquisitos paladares.

OS AUTOS...

Soldado e cavallo de pernas para o ar!

Rondava a rua Barão de Bom Retiro a patrulha de cavallaria, composta das praças 157, do 3º esquadrão e 167 do 4º esquadrão, este de nome Henrique Francisco.

Em dado momento surgiu o automovel 4.264, guiado pelo "chauffeur" Antonio Severino, atropelando a praça 167 e a sua montada, derrubando ambos. O animal saiu mancando e o cavalleiro ficou contundido ligeiramente na perna esquerda.

O "chauffeur" foi preso em flagrante e autuado no 19º districto.

O "ESPAÑA" QUASI PERDIDO

Os technicos dizem que é impossivel salval-o

SANTIAGO, 10 (A. A.) — O couraçado hespanhol, que hontem encalhou em Carelmapu, como noticiámos, encontra-se furado em dous pontos, tendo inundados dous compartimentos estanques.

O cruzador "Esmeralda", que foi enviado em soccorro do "España", não poude approximar-se delle, em virtude do seu grande calado de agua.

Outros vapores menores tentam safar o couraçado "España", sem todavia ainda o terem conseguido.

Os technicos dizem que será impossivel salval-o, em virtude da posição em que se encontra encalhado o couraçado hespanhol.

Quem perdeu?

Um leitor da A NOITE encontrou uns oculos na praia do Flamengo.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Realisa-se hoje, ás 8 horas, na séde á rua Barão de S. Gonçalo 54, a assembléa para eleição da nova directoria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

— A directoria do Centro Beneficente dos Empregados em Calçado, reunida sob a presidencia do Sr. Manoel Ribeiro Gonçalves, secretariado pelos Srs. Francisco Pereira Lacerda e José Monteiro Barbosa, resolveu commemorar o 2º anniversario da fundação do centro com uma sessão solemne e distribuição de donativos aos orphãos filhos de associados.

O porto, pela manhã

Entraram: de Nova York, com carregamento de varios generos, o vapor inglez "Meissonnier", consignado a Norton Megaw & C.; de Buenos Aires e Montevidéo, o paquete francez "Cordoba", com 8 passageiros para o Rio e 80 em transito, e de Villa Constituição, com carregamento de milho, o vapor norte-americano "Magunkook", arribado para tomar oleo.

FOLHETIM D' "A NOITE" (184)

ESTATUAS VIVAS

CRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

III

AS INVESTIGAÇÕES DE LARCHER

— Sim, sim..., e então?

— Então, mudo como um penedo! Provavelmente escapou-se ou despediu-o se falasse. E eis francamente tudo o que posso dizer-lhe, meu senhor.

Larcher retirou-se contentissimo. Um dos pontos obscuros estava esclarecido: Lerude tinha comsigo uma filha, ou uma rapariga que fazia passar por filha. Seguiu a passos apressados pelo boulevard de Batignolles, evocando as suas recordações passadas.

— Nenhuma filha! Eis o que eu sabia e o que eu julgava saber... é verdadeiramente extraordinario que me surgisse uma assim tão rapida e completamente, e não podia ser antes a suspeitas de Maxime.

Accendeu um cigarro, o que fazia sempre que se sentia muito inquieto, e fumou-o até queimar os dedos.

— Mas então, batendo na testa, teve uma ideia:

— Vou consultar os amigos velhos do pintor que conheceram a rapariga, seja talvez da mesma idade...

difficil encontrar contemporaneos de Lerude ou condiscipulos da Escola de Bellas Artes. Deu muitos passos para a porta do atelier do celebre pintor Genouille, que se considerava muito e que fôra, como se sabe, um dos melhores amigos de Lerude, em tempos em que o grande esculptor não era ainda inimigo de toda a humanidade. Contou-lhe a sua breve historia, a necessidade de averiguar o artigo e a falta de dados sobre a vida de Lerude; e a proposito perguntou-lhe se elle em tempos tivera amantes, pois que, sabido, elle não era casado.

— Amantes, elle! exclamou o pintor Genouille. A unica que se lhe tem conhecido até hoje é a esculptura! Posso affirmar-lh'o, porque convivi com elle muito tempo.

— Mas, ouvi dizer que elle tinha filhos...

— Pois se lhe disseram isso, mentiram-lhe. Nem mulher, nem amante, nem filhos! Esta é que é a verdade. E se duvidam, que vá á rua Nollet: acharão mulheres de marmore e as mesmas mulheres... de gesso!

Larcher agradeceu ao pintor e saiu muito perplexo á rua Nollet. A rapariga que Lerude tinha em casa não era sua filha, era evidente! Restava-lhe espional-a: o esculptor e ella ao largo num instante até que elle partisse para o campo.

Pouco tempo esperou.

Não tendo mais que fazer em Paris, Lerude saiu do atelier e em breve surgiu á porta, no boulevard de Batignolles. Larcher seguiu-o.

— Agora já não me escapas, meu espertalhão!

Meia hora depois Larcher seguia no mesmo vagão sentado em frente delle; tomara por cautela bilhete para Versailles, ainda desconfiado das indicações de Maxime.

Por um exame rapido á physionomia do velho, Larcher não duvidou mais: era sem duvida de que se tratava, e sentiu que havia o que se dirigir á rapariga...

— Diabo! pensou Larcher. Tenhamos prudencia!

O esculptor apeou-se em Saint-Cloud, como Maxime previra. Larcher seguiu-o disfarçadamente a distancia, e ocultou-se por detraz do muro que fecha o caminho da "gare" para a estrada, emquanto Lerude tomou logar no carrinho de verga que o estava esperando.

— Decididamente o homem tem pressa, disse comsigo o jornalista.

Como não podia acompanhar a pé os cavallinhos de Lerude, muito espertos, e que tiravam o carrinho a bom trote, teve que alugar um carro em Saint-Cloud e dahi a pouco tinha chegado a estrada de Garches. Atravessou a aldeia ainda a toda a brida, mas chegando á estrada de Vaucresson, disse ao cocheiro que marchasse a passo; ele poude-se pé na carruagem espreitou através dos ramos de pesquiza.

— Vou parar aqui, disse após dez minutos de pesquiza.

Não descobriu as habitações, mas viu um carro e desatrelar os cavallinhos do carrinho de verga, o que indicava que a casa de Lerude não ficava longe. Apeou-se, pagou ao cocheiro e despediu-o; principiou então as suas investigações no "campo da luta". Logo que o carro desappareceu, certificado-se de que não era observado, saltou por cima da grade e avançou com prudencia pelo meio do arvoredo. Dahi a um instante divisou claramente as duas villas.

— Lá está a fortaleza que devemos tomar de assalto. Preparemos-lhe o cerco.

Era a hora do almoço nas habitações, por isso se diria que ali estavam criados em idas e vindas.

Por as costas, saiu de novo á grade e dirigiu-se a Garches. Entrou num restaurante, o officio de povoação, e interrogou aquelle dono que ali estava a respeito das duas villas...

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO — Miáu, o crack carioca, foi hontem o vencedor em S. Paulo, conforme previramos, do Grande Premio Conselheiro Antonio Prado. O valente animal, que teve a direcção de Enrique Rodriguez, não soffreu difficuldades em bater o razoavel lote de seus competidores. Tambem do turf carioca são os parelheiros Tucuman, Mulatinho, Descrente e Blitz, que venceram em quatro outros pareos do programma, dando, assim, com Miáu, cinco victorias para os nossos animaes, nos oito pareos do programma, aliás excellente e transcorrido em perfeita ordem. As oito victorias da reunião ficaram assim distribuidas entre os jockeys: Enrique Rodriguez, quatro (Malicioso, Tucuman, Descrente e Miáu); Pablo Zabala, duas (Jurá e Mulatinho); Charles Houghton, uma (Driscol), e José Augusto, uma (Blitz). O movimento geral das apostas attingiu á somma de 153:404$000.

Football

O REMATE DO CAMPEONATO DA CIDADE — Na série de jogos da 1ª divisão da Liga Metropolitana, concluidos hontem, no campo do C. R. do Flamengo, duas notas se impõem pelo seu brilhantismo: a produzida pela partida entre o S. Christovão e o Botafogo e a offerecida pelo Villa Isabel, que acabou, principalmente contra o Bangú. Quem visse o jogo de hontem do Villa Isabel convencer-se-ia da justiça de não ter ficado este club collocado em ultimo logar na tabella da Metropolitana. Actuando com uma harmonia, só vista nos conjuntos afamados em nosso meio, e apoiado numa linha média que nada deixou a desejar, o club em questão conseguiu, em 29 minutos apenas de jogo, ganhar uma partida que a muita gente pareceu já irremediavelmente perdida. Merecem, por isso, os parabens da critica imparcial. O encontro de 51 minutos, entre o São Christovão e o Botafogo, como acima dissemos, empolgou em diversas de suas phases mais parecendo um embate de pleno campeonato, em que os teams ostentam um jogo arrastado, que não mais influiria na decisão do prelio do anno. Manda a verdade que se diga que o Botafogo jogou desfalcado de tres de seus elementos effectivos do 1º team, mas, nem por isso, foi menos digno de elogios a victoria do seu contendor, que se conduziu com uma coragem e uma energia dignas de francos elogios. O S. Christovão, applicando-se a velha chapa, fechou com chave de ouro, o seu activo sportivo de 1920.

Nos outros tres jogos da tarde, o Andarahy, o S. Christovão e o Mangueira mantiveram suas victorias, respectivamente sobre o Bangú, o Villa e o Palmeiras. Este ultimo, nos 20 minutos que faltavam para o termino do match, conseguiu reduzir o score que lhe era desfavoravel, marcando um goal. E outros ainda marcaria — foi esta a impressão geral — se mais longo fosse o tempo do jogo, pois os seus ataques quasi que foram successivos.

O Hellenico, no jogo effectuado em seu campo, não teve a menor difficuldade em abater o seu adversario, o S. C. Brasil. O score verificado, de 6 a 0, foi bem a prova disso.

Como nota final e summamente agradavel, devemos dizer que os jogos todos transcorreram na mais perfeita ordem, sem qualquer incidente de indisciplina que lhes apagasse o brilho. Ainda bem.

ESTATISTICA DOS PALPITES — Com os jogos da Metropolitana, hontem effectuados, ficou sendo a seguinte a collocação official dos jornalistas que concorrem aos torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos: Taça America — Albertino M. Dias 300 pontos, Honorio Netto Machado 292, José Souzada 284, J. Carvalho Corrêa 282, Frederico de Faria, Alves da Silva e Othelo de Souza 262, Adaucto de Assis 260, Celio de Barros 250, Alberto Sattamini 257, Basilio Vianna 247, Aracy Tenorio 244, Frederico de Diniz 242, Viriato Martins 238, Roberto Lyra 216, Nery Stelling 214, Lindolpho Rocha 208, João Miranda 204, Ramiro Barbosa e Octavio Tourinho 156. Premio A. C. D. — Albertino M. Dias 300 pontos, Eduardo Motta 297, Raymundo Neiva 293, Honorio Netto Machado 292, Helio Netto Machado 274, J. Rodrigues da Motta 272, Octavio G. de Medeiros 260, Frederico Faria, Haroldo M. Gomes e Othelo de Souza, 262, Adaucto de Assis 260, Marino Netto Machado 259, Alberto Sattamini 257, Orivaldo Costa 248, Basilio Vianna 247, Arcy Tenorio 244, Frederico de Diniz e Lindolpho Ribeiro 242, Viriato Martins 238, Ermelindo Ferreira 232, Castello Branco 215, Avelino Brandão 212, Lindolpho Rocha 208 e Gaspar Silva 200.

PALMEIRAS A. C. (OFFICIAL — A directoria convida os seus socios e amigos para assistirem á missa que, amanhã (2ª, ás 9 horas), mandará rezar na egreja de S. Francisco de Paula, pelo 30º dia do fallecimento do Sr. Manoel A. Pereira de Magalhães, pae dos seus consocios Mario, Antenor, Constantino e Leopoldo de Magalhães.

JEQUIA' F. C. — O Jequiá F. C. realisou hontem, em seu campo, da ilha do Governador, uma interessante tarde sportiva. Depois de um match contra o Villas Boas F. C. x Sport F. C., em que venceu este por 3x2, houve o encontro entre os primeiros teams do Underwood e Jequiá F. C., que saiu vencedor por 1x0. Domingo proximo, no campo do Jequiá, haverá um importante encontro entre o club local e o Santa Cruz F. C., que é um forte conjunto, tambem, da ilha do Governador.

JOSE' JUSTO.

CAMPESTRE — Amanhã, no almoço: Colossal risotto á portugueza; tripas á lisbôeta; carne secca com abobora. Ao jantar: Grande peixada á açoreana; ostras frescas; bacalhão nas brasas; polvo fresco. — Ourives 37 — Tel. Norte 3666.

A A. R. de Imprensa tem nova directoria

No dia 12 do corrente teve logar a installação da Associação Riograndense de Imprensa, fundada em 4 de novembro ultimo, e a posse da primeira directoria eleita, que é a seguinte: presidente, João Maia; vice-presidente, Paulo Bidan; 1º secretario, De Souza Junior; 2º secretario, Arthur Moura Toscano; thesoureiro, Octaviano M. de Oliveira, bibliothecario, João Costa, e procurador, Hugo Barreto.

O "Meissonier" vem completar a carga

Procedente de Nova York chegou á Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o vapor inglez "Meissonier", com carregamento de varios generos, consignado a Norton Megaw Company.

O navio inglez veiu em boas condições sanitarias.

O "Magunkook" arribou para tomar oleo

Uma das primeiras entradas registadas hoje foi a do vapor norte-americano "Magunkook", que procede de Villa Constituição, com carregamento de milho.

A unidade "yankee", que arribou para tomar oleo, foi encontrada em bom estado sanitario pela Saude do Porto.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Luiz Raphael Vieira Souto, Dr. Henrique Borges Monteiro e senhorita Alba Martins Costa, filha do Sr. Dr. Martins Costa, promotor publico nesta capital.

— Fazem annos hoje:

D. Francisca Gomes da Costa, esposa do Sr. Joaquim Gomes da Costa; senhorita Flora, filha do Sr. Antonio Borlido Maia, negociante já fallecido.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Maria de Lourdes Costa, professora municipal, o Sr. Ario Borges de Araujo, funccionario da Light and Power.

NASCIMENTOS

Está enriquecido, desde o dia 8 do corrente, o lar do Sr. Sebastião da Costa Lopes e de sua esposa D. Margarida Costa Lopes, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Consuelo.

MISSAS

A familia de D. Inelia Moreira de Souza, sogra do nosso collega Alfredo Storni, manda celebrar amanhã, ás 7 1|2 horas, na egreja do Zumby, na ilha do Governador, missa de 30º dia do seu fallecimento. Celebrará o acto frei Isaias.

— O Palmeiras A. Club manda rezar amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia por alma do Sr. Manoel A. Pereira de Magalhães, pae dos seus associados Mario, Antenor, Constantino e Leopoldo de Magalhães.

Foi cancellada a nota de prisão

O Sr. ministro da Guerra mandou cancellar, nos assentamentos do 2º tenente Rubens Gomes Pereira, a nota de prisão que lhe tinha sido imposta por não ter cumprido ordem de apresentação ao governo do Rio Grande do Sul, visto ter apresentado justificação.

Consultorio medico

T. R. I. S. T. E. (Rio) — Recommendo á minha prezada consulente injecções de neurosthenyl Granado, comprimidos de ovariluteina do L. B. Clinico (cinco por dia) e banhos de mar. Ficará boa com esse tratamento, salvo se houver alguma causa local, o que, segundo a sua descripção, não parece existir ou então uma causa de ordem moral, contra a qual nada posso fazer.

C. O. M. I. C. H. Á. Q. (Rio) — A' distancia é-me impossivel dizer ao certo se se trata ou não de sarna. Se fôr ha de curar-se, tratando-se pelo velho processo da fricção com a pomada de Helmerich. Metta-se, á noite, num banho morno e esfregue-se bem com agua, sabão e mesmo com uma escova. Em seguida esfregue bem em todo o corpo a pomada citada e fique com ella no corpo até o dia seguinte, quando tomará outro banho.

X. A. R. A. (Rio) — 1º Isso é relativo, pois depende do temperamento do individuo, do seu estado de saude, do meio em que vive, etc. Pessoalmente considero isso quasi impossivel, pelo menos no nosso meio, muito embora entenda que os que se entregam a exercicios physicos, os sportmen, enfim, consigam obtel-o mais facilmente que os outros. 2º Isso se dá com todos os que procedem como o amigo. E' facto comesinho. 3º Pode ser que seja um simples phenomeno nervoso (emprego essa palavra na accepção medica) e neste caso um tratamento por duchas frias e injecções de soro neurosthenico Werneck é o que convem. Mas pode haver alguma lesão e, neste caso, só um tratamento local é que pode fazel-o sarar.

L. D. V. M. (Rio) — Se a sua molestia é realmente essa, só pode o amigo curar-se procurando um especialista de molestias de garganta. Será necessaria uma intervenção operatoria.

M. I. N. E. I. R. O. (Bello Horizonte) — Dos males de que se queixa o amigo, um é passivel de tratamento operatorio: é a anomalia que apresenta no nariz. Do resto, que me conta, ha uma distracção que precisa ser removida e isso não se pode fazer senão com intervenção directa. A respeito da sua affecção de ouvido, devo dizer-lhe que o tratamento é essencialmente local e o mesmo não se pode fazer senão com o especialista. Isso feito, mas, além disso, dou-lhe o conselho de fazer uso moderado do iodo (gottas iodoarrhenicas, por exemplo). Esses phenomenos podem ser, até certo ponto, manifestações de uma causa geral e por isso é que se justifica por outros incommodos que o amigo apresenta. Assim, recommendo-lhe regimen alimentar (pouca carne, nenhum alimento excitante, pouco café, nada de alcool), fricções alcoolicas em todo o corpo diariamente feitas e um remedio como o Bi-Urol Silva Araujo (uma medida num pouco d'agua tres vezes por dia). Fico-lhe muito grato pelos cumprimentos enviados, o es retribuo.

N. E. M. O. (Rio) — A anomalia de que soffre tem provavelmente como causa a que o amigo refere. Deve ser tratada e, pelo que me conta, pode curar-se com relativa facilidade. E', porém, indispensavel que o amigo passe a usar permanentemente uma cinta abdominal. Esta deve, por sua vez, ser feita de accordo com certas regras e medidas, de maneira que prenchá os fins a que é destinada, isto é, que levante e colloque em posição normal a parte deslocada do seu intestino. Quero crer que o amigo, depois da molestia que teve, começasse a emmagrecer. Se assim é, necessario se torna que se tonifique por todos os meios (injecções tonicas, repouso, alimentação methodica, etc.) e por amigo se conta de magreza adquirida entre que se trata do seu estado actual. E por ultimo, recommendo-lhe persistencia no tratamento mencionado, aliás muito conveniente que lhe tome agora uma série de novenentos e quarenta.

Ph. C. I. (Rio) — 1º. E' muito provavel que seja o fumo o unico responsavel por tudo isso. 2º. Não é possivel. 3º. Pode fazer a cura pelo tratamento de injecções. Mas o melhor é ver se é um simples phenomeno: deixar de fumar por uns tempos.

I. N. F. E. L. I. Z. (Rio) — Queira escrever-me novamente, relatando-me o que sente, pois em exame de urinas, por si só, não tem valor.

A. P. A. F. (Rio) — O seu estado é muito complexo, minha senhora. Um exame geral é cousa que se impõe. Entretanto, poderá melhorar de alguns dos males que sente com o uso de um medico. Um tratamento tambem de zer-lhe que não muito possivel ser principalmente da sua causa de origem tambem as impureza do sangue.

DR. AGAPITO DE LIMA

SECÇÃO INEDITORIAL

Infinito Pessoal e Impessoal

A SYNTAXE DE CONCORDANCIA, do prof. Carlos Góes, 5$00 pelo Correio, 5$500. Livraria Alves, á venda todos os casos: á critica até

A romaria aos tumulos dos republicanos historicos

Os males que nos affligem são de origem monarchista — disse o almirante Silvado, junto ao tumulo de Benjamin

Mais concorrida ainda que a romaria da manhã de hontem pelos republicanos, ao tumulo de Deodoro e Ennes de Souza, no cemiterio de S. Francisco Xavier, foi a que se effectuou, á tarde, aos tumulos de Benjamin Constant e Floriano Peixoto, no cemiterio de S. João Baptista.

Junto ao tumulo de Benjamin Constant o almirante Brasil Silvado pronunciou o seguinte discurso:

"Ao egregio republicano Benjamin Constant — No momento em que se agitam sorrateiramente os restantes destroços da decrepita monarchia, que infelicitou nossa patria durante 67 annos, retardando o progresso material da nação, por falta de capacidade technica dos imperantes e inficcionando o ambiente moral daquella, tão profundamente, que a falta de caracter civico tornou-se a causa primaria e chronica de todos os nossos males, é opportuno que um vosso modesto correligionario, politico e religioso, que conheceu bem a monarchia brasileira em sua phase extrema, venha render a devida homenagem á vossa memoria gloriosa e edificante. Os beneficios incalculaveis que a vossa intervenção opportuna tornou possiveis, desde que os negocios publicos sejam manejados com a necessaria habilidade, abrindo uma éra nova com a fundação da Republica, vossa obra prima, justificam sobremodo a perpetua glorificação do vosso nome.

Alheiado da politica de então e victima dos desmandos incoerciveis dos governos monarchicos, que monotonamente se succediam, oscillando entre a retrogradação e a anarchia, sob a presidencia pessoal do ultimo monarcha, foi vossa attenção despertada afinal.

Bastou para isso a successão dos acontecimentos, que interessavam ao Exercito Nacional, gloriosa classe a que pertencieis, tornando imminente uma sublevação militar, sem outro escopo que não fosse o derrubar qualquer ministerio reaccionario. Contrariado e apprehensivo por verdes o possivel desmoralisação de vossa classe, por um pronunciamento militar innocuo, começastes a acompanhar de perto os acontecimentos, para completar a orientação dos vossos companheiros, iniciada por vós nos bancos escolares.

Foi assim, sem visar vantagens pessoaes de especie alguma, como os factos ulteriores o provaram á saciedade que influistes decisivamente no Club Militar, para que o Exercito Nacional não fosse empregado em capturar infelizes escravos, fugidos da oppressão, reconhecida legal pela monarchia agonisante. Decretada a abolição dos escravos, a 13 de maio de 1888, como um resultado da pressão da opinião publica sobre o governo imperial, presidido então, passageiramente, pela herdeira presumptiva da corôa, e não como uma consequencia natural da execução de um programma da natureza do proposto pelo sabio José Bonifacio, nunca tomado em consideração pelo ultimo imperador, perdeu a monarchia, exotica no livre continente colombiano, as suas raizes, que se alimentavam da seiva infecta da escravidão. Havendo deixado o poder o ministerio abolicionista, victima de uma intriga, peculiar nos tempos de então, foi substituido em junho de 1889, por um outro, decorado com o distico de liberal, embora fosse francamente reaccionario. Esse ministerio tinha para programma de governo o tornar viavel o terceiro reinado pela dissolução do Exercito Nacional, porque não se lhe dava que pulsava com mais força o coração da patria. Aggravando-se os acontecimentos por causa de medidas despoticas, postas em pratica contra os militares, precipitaram-se os factos tão vertiginosamente, que, a 9 de novembro de 1889, recebestes do Club Militar, reunido em sessão, a grave incumbencia de resolver a situação politica nacional, a qual como se tratasse de um problema de ordem mathematica, da natureza daquelles que vos eram familiares.

A resposta classica, que destes a semelhante encargo, por demais difficil e honroso, foi a fundação da Republica, em logar da quéda pura e simples, por um levante de quarteis, de um ministerio, que era uma consequencia e não a causa da putrefacção do governo monarchico de então. Carecendo da força para a solução do grandioso problema, que vos empolgava, e ella só existindo de facto na classe militar, appellastes para Deodoro e tivestes a inaudita fortuna de o convencer, conseguindo que elle puzesse á disposição do vosso plano salvador o seu braço glorioso e forte. E o resultado de tão importante combinação foi o surto, inesperado e brilhante, da Republica a 15 de novembro de 1889, e a consequente salvação da Patria.

E como para vós, fundar a Republica não consistia, simplesmente, em mudar de rotulo com a quebra de nossa continuidade historica, mas em iniciar um regimen politico, baseado na virtude e no patriotismo, segundo o programma dos encyclopedistas, por isso tratastes de organizar sem Deus nem Rei. Como não bastasse formular um desejo sem apresentar o programma correspondente, não hesitastes em proclamar que esse programma consistia no complemento descoberto pelo genio de Augusto Comte, fundando a Religião da Humanidade. Foi essa orientação philosophica felicissima, que permittiu a conservação da bandeira nacional com a sua disposição historica, só sendo della retirado o emblema da Monarchia. E como só se destróe aquillo que se substitue, segundo proclamou o grande Danton, em logar do symbolo da Monarchia collocastes um pedaço roto do infinito, na phrase energica do poeta bahiano, respeitando tambem a distribuição natural das estrellas, que representariam os Estados da nova Federação. E ainda, para resumirdes o programma politico que correspondia á Republica que fundastes, inscrevestes com mão honesta o lemma — Ordem e progresso —, descoberto e proposto pelo grande novador, que reconhecieis como vosso mestre, porque elle corresponde ás necessidades politicas da actualidade occidental com tanta propriedade, quanto as descobertas geometricas de Archimedes e as astronomicas de Hiparco corresponderam ás necessidades scientificas das épocas respectivas. E é a esse symbolismo original e systematico, organizador e scientifico, orientador e sublime, por causa das imagens reaes que apresenta e das idéas grandiosas que contém, que os reaccionarios e retrogrados chamam de *trapalhada astronomica* com a mais cruciante impropriedade. Agindo, assim, fornecestes aos vossos successores, aos quaes os constituintes vos offereceram para modelo, o labaro sagrado da Patria nova, extreme de corrupção e violencia, e o programma politico unico, que a poderia livrar de imitações perniciosas e encaminhar com firmeza e segurança para os seus grandiosos destinos. E dest'arte, fostes sincero e coherente, porque provastes que o vosso intento, fundando a Republica, era mais moral ou religioso do que politico, porque visaveis sinceramente a regeneração nacional e não apenas, uma nova fórma de agitação politica, só eliminando o monarcha apparente e a sua corôa, mas deixando medrar impunemente todos os vicios anteriores, que lhes eram peculiares.

Se o imperio era, desde muito, a causa, a desmoralisação a que haviamos chegado, tendo um systema de trapaças, improbidade, de estellionatos, administrativos e politicos, fazendo uso de doutrinas apparentemente elegantes, tendo por fundo a mentira, o injusto, os principios que aluem a moral politica e religiosa de nossa Patria, como já disse, em 1872, o Dr. Villanova Machado, no precioso livro — O Poder Autoritario — a Republica, que fundastes, deveria ser precisamente o contrario de todos esses males. E era, certamente, por isso, que consolaveis os amigos que se mostravam apprehensivos pelo desvio perigoso seguido pelos nossos negocios politicos, perturbados, desde o berço, pela demagogia metaphysica, que havia empolgado Deodoro, vosso glorioso companheiro de jornada, lhes dizendo serena e melancolicamente: *A Republica está fundada, o resto virá depois.*

E para despertar a attenção sobre esse "resto", que é de facto tudo, e para apressar seu surto, se fôr possivel, pelo resurgimento que vos incitou a fundar a Republica, em uma situação sem saída e apparentemente insoluvel tal a magnitude das difficuldades a vencer para conseguil-a, é que estamos reunidos em torno do vosso tumulo, esquecido por grande numero daquelles que tiraram partido de vossa obra gloriosa. Em logar de amaldiçoarmos a Republica, que fundastes, commettendo a blasphemia de a julgar maldita, porque o instrumento não póde ter a culpa que deve recair inteira sobre aquelle que o toca, vimos testemunhar o respeito sagrado pela vossa memoria, o ardor de nossas convicções republicanas e a segurança de que os males que nos têm affligido são de origem monarchista, tal a sua analogia com os do passado. Como vulgarisaveis em vida, a reforma capaz de regenerar a sociedade é mais religiosa do que politica, mais moral do que material e mais scientifica do que industrial.

E convencidos como estamos da verdade dessas proposições, que por fórma diversa tantas vezes proclamastes, orientando as massas e dignificando a vossa attitude civica, fazemos tão ardentes votos para que se não demore por mais tempo a chegada desse *resto*, com que consolaveis melancolicamente aos vossos amigos desalentados. Que nos chegue esse resto, que é tudo, porque é, ao mesmo tempo, a nossa honra e a nossa gloria, por corresponder á victoria definitiva da Republica, que fundastes.

Viva a memoria do benemerito Benjamin Constant!

Viva a Republica!"

Em seguida o Dr. Agliberto Xavier pronunciou um discurso, exaltando o valor moral de Benjamin Constant e a sua obra em prol da Republica, sendo muito applaudido, como o orador precedente, pela numerosa assistencia, entre a qual se viam muitas familias.

"The Chilian Stores Gath & Chaves" Foi-nos enviado o folheto commemorativo do 10º anniversario da fundação da The Chilian Stores Gath & Chaves Limited, em Santiago do Chile.

E' um artistico album de referencias ao accentuado progresso daquella empresa, cuja casa matriz é em Buenos Aires, representando ali uma potencia commercial.

O CONCURSO DO TIRO 5

O resultado das provas

Realisou-se hontem, nos "stands" do forte do Vigia, no Leme, o concurso de tiro organisado pelo Tiro 5, em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca.

O resultado do concurso foi o seguinte:

1ª prova — "Marechal Hermes da Fonseca" — 15 tiros a 200 m., alvo Z. C., em posição deitada, arma livre — para atiradores das sociedades do Tiro e officiaes das corporações militares. 1º logar, tenente Heitor José Vieira, do Tiro 5, com 158 pontos; 2º, Julio Thiers Perissé, do Tiro 7, com 151 pontos, e 3º, Dirceu Ribeiro de Lacerda, do Tiro 6, com 145.

2ª prova — "General Luiz Barbedo" — 5 tiros a 150 m., alvo Z. C. S., em posição deitada, arma livre — para atiradores das sociedades de Tiro, pertencentes á 1ª e 2ª classes. 1º logar, Alvaro Luiz Pereira, do Tiro 5, com 52 pontos; 2º, Alexandre Moreira Pires, do Tiro 5, com 51; 3º, Aristides Caire Perissé, do Tiro 7, com 50; 4º, Agenor Pereira da Silva, do Tiro 5, com 50, e 5º, Norival Campos, do Tiro 6, com 48.

3ª prova — "Coronel Director do Tiro de Guerra" — 7 tiros a 150 m., alvo 24 Z. C., sendo 3 tiros deitado, arma livre, e 4 deitado, arma apoiada, para atiradores das sociedades do Tiro e Officiaes das corporações militares. 1º logar, Custodio da Silva Fontes, com 152; 2º, tenente Mario Lago, com 149, e 3º, Agenor Pereira da Silva, com 147, todos do Tiro 5.

4ª prova — "Dr. Paulo de Frontin" — 10 tiros a 300 m., alvo Z. C., em posição deitada, arma livre — para atiradores das sociedades de Tiro e officiaes das corporações militares. 1º logar, Paulo Gaspar Carreiro, do Tiro 5, com 89 pontos; 2º, Julio Thiers Perissé, do Tiro 7, com 80, e 3º, tenente Mario Lago, do Tiro 5, com 79.

5ª prova — "Capitão Mario Hermes" — 10 tiros rapidos a 200 m., alvo Z. C., em posição regulamentar facultativa — para atiradores das sociedades de Tiro e officiaes das corporações militares. 1º logar, tenente Mario Lago, do Tiro 5, com 104 pontos em 49"; 2º, tenente Euclydes Zenobio da Costa, do Tiro 5, com 96 pontos em 55", e 3º, Julio Thiers Perissé, do Tiro 7, com 93, em 53".

6ª prova — "Tiro de Guerra 5" — 20 tiros, alvo internacional a 50 m., de pé e braços livres — para atiradores civis e officiaes das corporações militares. 1º logar, Alberto Pereira Braga, do Tiro 7, com 133 pontos; 2º logar, tenente Euclydes Zenobio da Costa, do Tiro 5, com 122, e 3º logar, 1º tenente Mario Machado Maurity, ajudante de ordens do marechal Hermes, com 122.

Informações á margem do recenseamento

BELEM, 7 (A. A.) — O delegado do recenseamento neste Estado remetteu ao director da Estatistica nessa capital um mappa contendo as seguintes informações: 161 estabelecimentos de instrucção publica; 15 theatros, cinemas e outras casas de diversões; 92 periodicos (imprensa de Belém), desde 1915 até hoje; 18 estabelecimentos de assistencia a doentes e hospitaes; 96 associações de varias especies; 25 templos do culto catholico e 7 do protestante; 40 bibliothecas, livrarias e typographias.

Estas informações foram colhidas sómente nesta capital, não sendo completas, pois está sendo organizado um quadro complementar.

O cambio e o café em Santos

SANTOS, 10 (A. A.) — O mercado de cambio desta cidade abriu hoje com a cotação de 9 11|16 á vista e a 90 dias 10 1|16.

SANTOS, 10 (A. A.) — O mercado de café desta cidade abriu hoje com a cotação de 9$075 para o café typo 4, e de 7$975 para o typo 7. Nesta base foram negociadas 1.000 saccas.

Procurando resolver o longo conflicto da cabotagem

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — A Federação Maritima celebrará uma assembléa extraordinaria, afim de tratar das propostas do Ministerio das Obras Publicas e tomar medidas tendentes a solucionar o longo confli-

A chegada do "S. Paulo" á Belgica

As duas gravuras acima representam dous aspectos da recepção do "S. Paulo" em Anvers. A primeira mostra o Rei Alberto, no instante de entrar a bordo, cumprimentando o Sr. Barros Moreira, ministro do Brasil. A segunda, mostra os passageiros civis no desembarque.

CARNAVAL

Os Bohemios de Paula Mattos marcaram, hontem, mais uma victoria. Servida a feijoada, que o Bahiano preparou com aquella pericia por todos reconhecida, o pessoal não teve cerimonias; comeu de verdade. O repasto correu alegremente, havendo a presença de interessantes senhoritas concorrido para que maior fosse a satisfação dos convivas.

Em certa altura, o Mendo, que tentou bater o récord, mas foi vencido, por muitos pratos, pelo Cosquinha, saudou os Bohemios, por entre geraes acclamações.

Depois, no som do piano dedilhado pelo Bequinho, começaram as dansas. A concorrencia foi extraordinaria, difficilmente podendo movimentarem-se os pares. E assim, no meio do maior enthusiasmo, a festa se prolongou até meia noite.

—Foi um successo a festa hontem realisada pelo Grupo dos Trahidos, que mostram o quanto podem e valem.

A séde do João Barbosa encheu-se inteiramente de familias, que, ao som de uma banda de musica da Força Policial e de um piano dansaram até hoje pela madrugada.

Os rapazes dos Trahidos, gente que sabe divertir, foram de uma gentileza a toda á prova para os chronistas carnavalescos que ali estiveram.

—Solemnisando a posse da nova directoria, a Juventude Brasileira realisou, hontem, uma esplendida festa. Depois da sessão solemné, durante a qual se pronunciaram varios discursos, iniciaram-se as dansas, que correram animadissimas.

O Saraiva, como sempre, se desfez em amabilidades para com os representantes da imprensa, que se retiraram captivos.

—O Reservista Club realisará, no proximo domingo, um festival dedicado aos capitães Vasques e Jacques, que vão, nesse sentido, receber o baptismo. Serão chamados, respectivamente, Lord Grammatica e Capitão Phebo. A festa começará ás 5 horas, terminando á meia noite. Varias surpresas estão preparadas pelo Me Deixa e Pyrilampo. Tocará o chôro dos Pesados.

O mercado da borracha paraense

BELEM, 10 (A. A.) — O mercado da borracha desta capital abriu com a cotação nominal de 1$800.

SALVE-SE, AO MENOS, A MORAL PUBLICA

O que o Sr. Geminiano não vê, mas deveria ver

O Sr. chefe de policia deveria de querer ou ter vontade de dar uns passeios para as bandas da rua Senador Pompeu, no trecho ao lado do edificio da Estrada de Ferro... Então, o Sr. Geminiano, se fizesse isso, verificaria que a moral publica tambem anda nesta terra completamente abandonada pela policia que S. Ex. dirige! E quando uma policia já não cuida de salvar nem a moral publica, então é o caso de se clamar pela misericordia divina, como unico meio de se evitar a calamidade que debalde os moradores daquelle trecho têm tentado evitar, com o auxilio da policia.

Póde ser que a policia ignore que ali residem familias e respeitaveis; mas se o ignora, ainda é isso uma prova de sua negligencia, da sua desidia criminosa. Porque a verdade é que as familias que ali residem não podem mais supportar o espectaculo das scenas de devassidão que naquelle trecho se presenciam — em plena rua! — entre a escoria do meretricio, mulheres de baixa esphera, e individuos de todas as classes — soldados, marinheiros, foguistas da Central, etc. Pelas calçadas, os pares se alinham na pratica de actos que nenhum funccionario da policia permittiria que fossem praticados ás portas de suas residencias. No entanto, são baldados os pedidos de providencias á delegacia local, que se limita a, quando são muitas as reclamações, mandar uma praça, que se planta na esquina da rua Senador Pompeu com a praça da Republica, a deliciar-se com as scenas que parecem ser tão do seu agrado.

Ou o Sr. Geminiano intervem, em nome da moral publica, ou os moradores irão solicitar a attenção do Sr. presidente da Republica.

LIMPA-PALHA

Limpa-palha é um preparado que, como o seu nome indica, se destina á limpeza dos chapéos de palha, aos quaes, em cinco minutos, restitue a primitiva côr. Dos Srs. F. R. Baptista & C., estabelecidos á rua dos Ourives n. 30, depositarios, recebemos um vidro de Limpa-palha.

LIVROS NOVOS

"Aguas Passadas"

Temos sobre a mesa o novo livro de Lincoln de Souza ao qual deu elle o titulo acima. E' um repositorio de chronicas do festejado poeta e jornalista mineiro, chronicas em que elle demonstrou as suas qualidades de prosador. Como poeta elle fez-se conhecido pelo seu livro denominado "Versos Tristes", livro que teve uma grande acceitação e que foi geralmente elogiado. Agora concatenou a série de chronicas ás quaes nos referimos acima.

"Tardes de Sombra", de Ramiro Gonçalves

Phrase sonora, de colorido brilhante, periodo terso e nervoso, denunciando o amor á fórma, o culto da harmonia, o desejo da exactidão — eis a prosa constitutiva das "Tardes de Sombra", de Ramiro Gonçalves.

O escriptor contempla o mundo e as cousas da vida através das rutilosas lentes de seu ideal de artista e, assim, em geral, exteriorisa estados de espirito sympathicos ou reproduz, pintados com as côres do enthusiasmo e da amabilidade, aspectos bellos, capazes de enlevar a vista e agradar a alma.

Chronicas leves, impressões de individuos ou suggestões de arte, as "Tardes de Sombra" têm muito sol e muita harmonia.

"Cruzada" Foi publicado o n. 11, do 2º anno deste orgão official da Sociedade Bibliothecaria Academica da Escola Militar. O seu texto é variado e interessante, tratando de assumptos cuja leitura se impõe.

O RIO COMMERCIAL

Costa, Rezende & Lins é a firma composta dos solidarios Srs. Drs. Aldon Eloy Estellita Lins, Carlos da Costa Pereira e Afranio Moreira de Rezende, organisada para o commercio de exploração de um laboratorio de analyses.

—Villela & Marotta é a dos Srs. José Villela de Andrade e Salvador Marotta, para o de lacticinios e derivados.

—Vieira & Tavares é a dos Srs. Gaspar Luiz Vieira e Manoel Maria da Silva Tavares, para o de construcções e reconstrucções.

—Julius von Sohsten Junqueira & C. é a dos Srs. Julius von Sohsten, Giovanni Baptista Toselli e Arthur Botelho Junqueira, para o de commissões.

—Alves Moraes & C. é a da socia solidaria D. Leopoldina Alves Moraes e do de industria Sr. Augusto Tavares Freire de Andrade Filho, para o de pharmacia.

—A firma Mattos & C. elevou o seu capital social.

—Da firma Arentz, Carvalho & C. Limitada, retirou-se o socio Sr. Frederico Arentz.

—Elady & Theophilo Kfuri, é a firma composta dos socios Srs. Elady Kfuri e Theophilo Kfuri para o commercio de fazendas e armarinho.

—R. Haguenauer & C. é a dos Srs. René Haguenauer e D. Julia Carmo Braga de Castro, para o de livros, agencia de jornaes, etc.

—Rodrigues & Coelho é a dos Srs. Antonio José Rodrigues e Albertino Coelho para o de seccos e molhados.

—Cardoso & Lemos é a dos Srs. Arnaldo Ribeiro de Lemos e Pedro Cardoso Serafim, para officina de calafate.

—A. Soares & C. é a dos Srs. Manoel de Jesus Pereira e Antonio Augusto Soares, para o de fabricação de roupas brancas.

—A firma A. Bittencourt & C. passou a ser Bittencourt & C.

—A de A. Vieira & C. admittiu o solidario Sr. Theodomiro Ferreira.

—A de Almeida & Rebello elevou o seu capital.

—Da de Julio de Mattos & C. retirou-se o commanditario Sr. José Pessoa de Queiroz e foram admittidos o solidario Sr. Francisco Pessoa de Queiroz e o de industria Sr. Emilio Gomes de Mattos. Elevou, outrosim, seu capital social.

—A de M. Sardinha & C. fez additar ao seu contrato social que a sua firma é successora da extincta firma Sardinha, Ribeiro & C.

—Para o commercio de cereaes organisou-se a firma Rodrigues, Leão & C., composta dos solidarios Srs. Manoel Maria Rodrigues e Manoel Carneiro Leão e do commanditario Sr. Manoel Alves da Silva.

—Da firma Pereira, Thomé & C. retiraram-se os socios Salinas & Pereira e a razão social passou a ser Salinas, Thomé & C. Entrou para a firma o Sr. Francisco Salinas.

O NOVO GOVERNO DO CHILE

O Sr. Alessandri e o seu Ministerio — o que preside o destino da grande Republica do Pacifico, uma das mais amigas do Brasil e cujas relações [illegible] cada vez mais se estreitam, [illegible] e solidificar [illegible]

O terror na Hespanha

O attentado contra o governador civil de Valença

MADRID, 10 (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que o governador civil de Valencia, foi victima de um furioso attentado hontem á noite, accrescentando que o mesmo se salvou, por assim dizer, milagrosamente. A primeira noticia aqui chegada neste sentido, foi recebida com desconfiança e não se lhe deu grande credito, julgando-se ser um dos muitos boatos que de vez em quando os fios telegraphicos nos transmittem, sem se saber que nos fornece e para que são fornecidos. Porém, desta vez, infelizmente, despachos procedentes da mesma cidade, aqui chegados depois das duas horas da noite, confirmavam o alludido attentado, dizendo que quando, depois de sair do theatro Olympia, de Valencia, o governador civil da cidade, Sr. Salvador Muñoz Perez, acompanhado de sua esposa, se dirigia em carruagem para o palacio do governo civil, a carruagem passava pela esquina da rua Linterna, um grupo de individuos embuçados, fez sobre ella uma cerrada descarga de tiros de revólver. Logo que os primeiros tiros foram disparados, o governador civil, pela porta opposta ao lado do assalto, atirou-se ao solo, largando a carruagem em furiosa disparada. Esta resolução do Sr. Salvador Munoz Perez salvou-lhe a vida.

A esposa do governador civil de Valencia, surprehendida pelo estolido attentado e julgando que seu marido tivesse sido attingido pelas balas dos sicarios, foi acommettida de um violento e perigoso ataque de nervos, sendo encontrada dentro da carruagem, caida sobre as almofadas. No governo civil foram-lhe prestados os necessarios soccorros, verificando-se que nenhuma das balas disparadas a havia attingido.

Logo que os assaltantes julgaram terminada a sua obra, no que não puderam ser impedidos, dada a rapidez com que tudo foi feito, o Sr. governador civil levantou-se e dirigiu-se para o palacio. As descargas attingiram um guarda civil, que ficou ferido muito gravemente, um cyclista, que casualmente passava no momento do attentado, um transeunte, uma creança e uma mulher.

Os bandidos, logo que despejaram as suas armas, trataram de se pôr em fuga, não tendo sido possivel precisar-se a que classe pertenciam. O barulho das descargas chamou muito povo ao local. Toda a autoridade de Valencia foi immediatamente posta em campo afim de descobrir os criminosos, não se tendo apurado nada até ao momento da expedição destes despachos.

Os embarcadiços em Corumbá em gréve

CAMPO GRANDE, 9 (A. A.) (Retardado) — Continua em Corumbá a greve dos embarcadiços, causando esse facto serios prejuizos ao commercio daquella praça.

Ecos de um dos innumeros desastres na E. de Ferro Therezopolis

O Sr. Ataliba Macieira, official do registo geral e hypothecario, enviou-nos a seguinte carta:

"Magé, 7 de janeiro de 1921. — Sr. redactor. Cordiaes saudações. Foi nesta capital dado curso a uma noticia injusta a meu respeito. Não pedi indemnisação alguma, allegando prejuizos meus e de minha filha, pelo desastre da Estrada de Ferro Therezopolis, occorrido a 9 de fevereiro do anno findo, do qual todos os jornaes dessa capital deram noticia, e fomos as unicas victimas, nem tão pouco tive entendimento algum com os Srs. ministro da Viação e director da Estrada, e nunca os procurei.

Unicamente, confiado nas promessas do governo, pelo Sr. ministro da Viação, de que pagaria o tratamento dos feridos publicados nos jornaes dessa capital, e tendo sido aberto o precedente de ter sido pago outro, sem parecer juridico, talvez, encaminhei o meu pedido documentado, solicitando o pagamento do que dispendi em honorarios medicos e estadia nessa capital, durante essa enfermidade, e nada mais, apezar de afastado por mais de tres mezes do exercicio de meu officio de tabellião e official do registo hypothecario. Muito grato vos ficarei se restabelecerdes a verdade. Sou de V. Ex. admirador e crd. — Ataliba Macieira."

O trafego suspenso em certo trecho da Noroéste

CAMPO GRANDE, 9 (A. A.) (Retardado) — Devido á enchente do pantanal do rio Paraná, está de novo suspenso o trafego de Miranda a Porto Esperança, na Estrada de Ferro Noroeste.

DECLARAÇÕES DO SR. LEYGUES SOBRE A POLITICA INTERNACIONAL

LONDRES, 10 (A. A.) — O Sr. Leygues, presidente do conselho de França, actualmente nesta capital, foi entrevistado por um jornalista declarou, acreditar que se harmonisarão as divergencias existentes sobre varios pontos de vista da politica internacional entre elle e o primeiro ministro britannico Lloyd George.

Essas divergencias, segundo a sua opinião, são justas e logicas, porém não estorvarão a proxima conferencia. Considera o Sr. Leygues que o assumpto mais importante é o desarmamento, contra o qual ha de partir de algumas importantes nações uma grande divergencia de opiniões e até bastante difficuldade em se decidirem pelo desarmamento, que, todavia, talvez se venha a conseguir, uma vez que as grandes potencias navaes consigam chegar a um accordo definitivo.

O presidente Irigoyen visitará Mar del Plata

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Assegura-se nas rodas bem informadas que o Sr. presidente da Republica, Dr. Hipolito Irigoyen, visitará na semana proxima a cidade do Mar del Plata.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 346 bois, 41 vitellos, 15 carneiros e 78 porcos.

Foram rejeitados: 1 1|8 bois e 9 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 56 bois, pesando 12.138 kilos e 11 porco.

Stock nos campos

Nos campos de Santa Cruz, existem em "stock" 287 rezes, 183 vitellos, 20 carneiros e 350 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de C. E. de Mello, 4 r. e 8 p; F. S. Portinho, 17 r, 12 v e 6 p; Lima & Filhos, 22 r, 15 v. e 44 p; Oliveira, Irmãos Limitada, 208 r, 115 v, 4 c, e 40 p; A. M. da Motta 27 p e 16 c.; Fernandes & Filhos, 138 p; J. P. de Oliveira, 8 p; J. P. Santos, 31 p; F. P. de Oliveira, 8 p; Tavares & Pires, 45 p e 27 v. e Durische & C., 36 r. e 14 v.

Stock nos curraes

Para a matança de amanhã, foram recolhidos aos curraes 172 bois, 49 vitellos, 19 carneiros e 110 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: de Lima & Filhos, 22 r, 14 v. e 15 p; Tavares & Pires, 20 v e 15 p; J. P. Santos, 15 p; Oliveira, Irmãos Limitada, 150 r., 15 v, 4 c e 20 p; Fernandes & Filhos, 30 p; A. M. da Motta, 15 c e 15 p.

No Entreposto de S. Diogo

Para o abastecimento dos açougues do centro da cidade, foram vendidos em São Diogo: 288 3|4 1|8 bois, 41 vitellos, 15 carneiros e 68 1|2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes de 1$150 a 1$180; vitellos de 1$300 a 1$400; carneiros a 2$500 e porcos de 1$700 a 1$750.

NOTA — Os pedidos feitos para a matança de hoje, foram estes: bois, 190; vitellos, 41, carneiros, 15 e porcos, 67.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Isabel Verissima de Moraes, ás 8 1|2, na matriz de N. S. de La Sallete, em Catumby; Manoel Reis, ás 8 1|2, na matriz da Lagoa; D. Carlota Joaquina Amado de Vasconcellos, ás 8, na matriz de Irajá; D. Clara Lemgruber Portugal, ás 10, na Candelaria; D. Virginia Coelho Tinoco, ás 8 1|2, na egreja da Lapa do Desterro; D. Maria dos Anjos Lopes Braga, ás 8, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Dionysia Gonçalves Ferraz, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Carina da Costa Pacheco, 7 1|2, no Santuario de Maria e, ás 9, na egreja de Santo Affonso; D. Thereza Pires Velloso, ás 9 1|2, na matriz de S. José; D. Joaquina Amelia Travassos, ás 9, tenente Maurillio Arthur Guimarães, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; João Fernandes da Rocha, ás 9, na matriz de S. Joaquim; senador Dr. Firmo da Costa Braga, ás 10 1|2; D. Guilhermina Ferreira Dias, ás 9 1|2; Octavio Ribeiro da Cunha Barbosa, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Garcia Leandro, ás 8, na matriz de S. Francisco Xavier.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Arnaldo Felicio dos Santos (Dr.), rua Joaquim Silva 62; Irene Conceição, filha de João Leiz Gonzaga, na Leopoldo 64; José Maria da Cunha, necroterio da policia; Geysa, filha de Lourenço Alves de Mello, rua da Alegria 3; Isabel de Souza Lobo, Hospital Nacional de Alienados; Octacilio, filho de Agenor Pereira dos Santos, morro do Salgueiro; Orlando, filho de Jorge Lobo Machado, rua Tavares Guerra 77, casa H; José Muniz de Medeiros, rua Monsenhor Brito 20.

—No cemiterio de S. João Baptista: Manoel Guedes, rua Marqueza dos Santos n. 11; Julia Eleuteria de Senna, rua Paulino Fernandes 48; Jacintho Moreira Garcia, rua Visconde de Figueiredo 64; Anthero, filho de Anthero Mendes de Campos Amaral, rua Itapirú 147; Maria Emilia Saraiva de Mendonça, rua Barata Ribeiro 321; Helena Pereira de Souza, rua S. Christovão 46, casa XI; Antonio Vieira, hospital da Beneficencia Portugueza; José Maria Martins Junior, idem; Augusto dos Santos Cardoso (Dr.), rua do Roso 33; Julio, filho de Alberto Mendes, rua Marquez de S. Vicente 109; Roberto Baptista Pereira, rua Tavares Bastos 27; Maria Luiza, filha de Maria Domingos, rua Barroso 7; Paulo, filho de Francisco Gomes da Silva, rua Itapirú 207; Malaké Zuzu', Hospital Nacional de Alienados.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Antonio Gonçalves Linhares, hospital S. Francisco de Paula.

—No cemiterio do Carmo: Maria Gonçalves de Queiroz, hospital do Carmo.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Nair, filha de Adelino Carvalho; Raul Guimarães e Antonia Rodrigues de Mello, saindo os enterros, ás 9 horas, da rua Escobar 39, da Santa Casa da Misericordia e da rua da America 243, respectivamente; Zelia, filha de Manoel Antonio de Oliveira, tendo logar o saimento, ás 10 horas, da rua Amelia 91.

"Brazilian American" Recebemos o n. 63 desta bella revista semanal, em portuguez e inglez, que prosegue na sua marcha, toda cheia de merecidos successos.

A SITUAÇÃO DA INDIA

Considera-a muito grave o governo britannico

LONDRES, 10 (A. A.) — O governo britannico considera a situação da India, muito grave. Segundo a opinião dos funccionarios mais experimentados, a sua gravidade sóbe de ponto, tendo sido infructiferas todas as tentativas para apaziguar os animos, que estão muito excitados. Os mesmos funccionarios declaram que, a situação é mais ameaçadora do que em eguaes circumstancias tem sido em qualquer época anterior, assumindo um caracter de absoluta intransigencia desde que estalou o ultimo motim.

Os inferiores da Policia Militar não querem saber de explorações!

Recebemos o seguinte:

"Os inferiores da policia militar agradecem a publicação que V. S. se dignou de fazer pelas columnas do vosso conceituado jornal, relativamente ao protesto que fizeram contra um individuo que se arvorou em mentor de sua classe, sem estar, para isso, autorisado, e pedem para tornarem publico o intuito que tinham e têm — que é de verem as autoridades superiores da policia militar tomarem providencias contra esse intromettido, que só se distingue dos demais por ter 180 punições em seus assentamentos, e ter sido, por isso, excluido a bem da disciplina dessa corporação, á qual infelizmente voltou.

Tendo batido o "record", como se vê, no terreno da delinquencia, julga-se expoente maximo de sua classe — "quanto á disciplina", não se pejando de arrastar na sua candidatura os dignos de acatamento e respeito pela austeridade de seus actos.

As punições, que acima alludimos, estão á disposição de V. S., as quaes não trepidaremos em publicar, com o mesmo direito que elle publica as ordens do dia e boletins da policia militar, se continuar a querer fazer reputação á custa da honra alheia.

Os inferiores da policia militar que têm disciplina e passado a defender, aguardam calmamente a acção de seus superiores, para que cesse tão ingrata luta e os ponham á dor de, no seu seio, terem tal expoente. Gonto V. S. com o profundo agradecimento dos — Inferiores da policia militar."

Anno XI. — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 10 de Janeiro de 1921 — N. 3.265

A NOITE

O serviço de "sauvetage" em Copacabana

OS BANHISTAS QUEREM A VOLTA AO POSTO N. 4 DOS ANTIGOS ENCARREGADOS

Ao Dr. Adalberto Ferreira, director da Assistencia Municipal, foi entregue, á tarde, a seguinte representação:

"Os abaixo assignados, moradores em Copacabana e frequentadores assiduos do posto de "sauvetage" n. 4, vêm perante V. Ex. solicitar a volta, ao referido posto, dos seus antigos e zelosos encarregados: Domingos Martins, Francisco Pereira, Antonio Daniel, Raymundo da Silva e Mucio de Almeida que, para ali destacados desde o inicio de tal serviço, sempre desempenharam a sua ardua e humanitaria missão com grande dedicação e comprovada competencia.

A providencia ultimamente adoptada (e cuja iniciativa os signatarios não querem crer tenha partido de V. Ex.), de serem diariamente deslocados de um para outro posto todos os encarregados do serviço de "sauvetage", só pode resultar contraproducente e prejudicial á efficiencia do alludido serviço. Com effeito, além da confiança que aos frequentadores de cada posto inspiravam os antigos e respectivos encarregados, a permanencia destes, sempre no mesmo local, só vantagens trazia ao serviço de vigilancia e prompto soccorro.

Conhecendo pessoalmente a quasi totalidade dos banhistas de seu posto, conhecendo-lhes o temperamento, afoito ou prudente, os seus meios de defesa individual contra as surpresas e perfidias do mar naquella praia, os seus recursos natatorios e maior ou menor discernimento das correntes maritimas que subitamente ali se formam, muito mais efficazes e efficientes resultavam os seus serviços do que os prestados como agora — hoje em um local, amanhã em outro, — o que exige seja a sua attenção subdividida e fixada no mesmo tempo entre muitas dezenas de pessoas, para elles inteiramente desconhecidas.

Certos de que ao espirito lucido e justiceiro de V. Ex. não escapará a razão que lhes assiste na presente representação, esperam os seus signatarios digne-se V. Ex. mandar revogar a ordem que tanto os surprehendeu e desgostou, fazendo regressar ao seu antigo posto os modestos e dedicados funccionarios acima citados que ha longos annos tão bons serviços lhes vêm prestando e ás suas familias.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1921.

Heitor de Souza Lima, Dr. J. F. Ladeira de Viveiros, Octavio de Campos Tourinho, Luiz de Campos Tourinho, Iberê Thimoteo Teixeira, Rufino Motta, Manoel Rodrigues Lage, Cumming Young, S. Stylita Junior, Dr. Victor Guisard, Z. Vasconcellos, Zilda Vasconcellos, Marinette da Frota Pessoa, Dr. Arnaldo Quintella, J. Assumpção, W. E. Moore, Virginio Campello, Oscar da Cunha, Henrique C. de Mendonça, Octavio N. de Britto, Fernando Guimarães, Ludgero W. Dolabella, tenente N. Noronha de Carvalho, Henrique Dyot Fontenelle, J. S. da Cunha, Antonietta Vieira Johannes Manicke, Almiro Reis, H. Pinto Machado, Bento Pereira, Adriano Sá Junior, Dias Martins, Enéas Franco de Sá, Valentim Costa, Waldemiro R. Andrade, Edgardo de S. Leal, Francisco Colares Moreira, Rubem Moreira, Henrique Cordeiro, Dr. Aurelio O. Antunes, capitão Carlos O. Antunes, tenente Dantas Barreto, Milton Alvarenga, Thomaz da Silva Freire, Heitor Lyra, Cezar Lopes, Emilio Cunha, Paulo Martins, José Armando Lins de Azevedo, H. de Britto Pereira, Orolivel Candiota, J. Cavalcanti, Antonio Rodrigues Torres, Nestor R. Moira, Arthur Lopes Rego, Maria Rita Candiota, Othilia da Cunha, João de Deus Candiota, Esmeralda N. Pinto, João Vampré, Armando da Silva, David D. Pantaleão, Edmundo Ribeiro Carneiro, Jenny Guisard, Maria Vieira, Mario Barata, Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, Mme. Dr. Antunes, José de Faria Barbosa, Marina Lallemant, Antonio Moraes Rego e Raul M. Guimarães."

Esse pedido, entretanto, não foi attendido pelo Dr. Adalberto Ferreira, que allegou haver estabelecido o rodizio pela necessidade de moralizar o serviço, pois muitos encarregados desviavam-se de suas funcções para servir aos banhistas, dos quaes tornaram-se conhecidos, acompanhando-os nos exercicios de natação.

Aspectos do posto de salvação de Copacabana, vendo-se os encarregados do serviço, para os quaes foi estabelecido, agora, o rodizio

Essa Leopoldina!...

Uma questão que vae ser decidida por arbitragem

Entre o governo e a Leopoldina Railway Company suscitou-se uma questão sobre a reversão do ramal de Sumidouro daquella Estrada ao dominio da União.

Não tendo chegado as partes a um accordo, foi aventada a decisão mediante juizo arbitral pelo que foi hoje assignado no Ministerio da Viação o termo de compromisso para instituição do referido juizo que deverá decidir o caso.

O termo foi assignado pelo Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, como representante do governo, e Adolpho P. de Figueiredo, como representante da Leopoldina Railway.

Para constituição do juizo arbitral, as duas partes se louvam nos Srs. Drs. Aarão Reis e Leopoldo Bulhões, que no caso de empate nomearão ainda de pleno accordo o terceiro para resolver definitivameite, sem mais recurso algum, decidindo a sorte entre dois nomes indicados, se as partes não chegarem a accordo sobre a escolha do terceiro arbitro.

O DESASTRE DO "TRITÃO"

De Santos, o "Piauhy" parte em busca da chata "38"

Tendo o commandante do contra-torpedeiro "Sergipe", ora em nosso porto, telegraphado hontem de Angra dos Reis, communicando infrutiferos os trabalhos da pesquiza da chata do rebocador "Tritão", o chefe do Estado-Maior da Armada, em virtude disso, enviou ao commandante do contra-torpedeiro "Piauhy", em Santos, o seguinte despacho:

"Pedir carvão Wilson para attestar carvoeiras. Uma chata reboque "Tritão", tendo alguns tripulantes, está perdida, sem direcção. Navio partir procurar esta chata. Estudar posição provavel segundo ventos e correntes ultimos dias. Perguntar capitão do porto ultimas informações. — Armada."

APPARECEU UM CADAVER NA ILHA DO GOVERNADOR

A' tarde, a Policia Maritima foi avisada de que nas proximidades da ilha do Governador havia apparecido boiando um cadaver.

Para o local seguiu a lancha "Aurelino Leal".

REAPPARECEU A ENCEPHALITE LETHARGICA?

UM CASO SUSPEITO REMOVIDO DO CARMO

O Departamento de Saude Publica recebeu notificação de um caso suspeito de encephalite lethargica, na pessoa de Manuela da Paixão Alonso, internada no hospital do Carmo.

A doente foi removida para o hospital São Sebastião, onde ficou em observação.

Duas reformas no Exercito

O Sr. presidente da Republica assignou, á tarde, na pasta da Guerra, o decreto reformando compulsoriamente, no corpo de intendentes, o tenente-coronel João Principe da Silva e o 1º tenente Antonio de Souza Aguiar.

CANSADO, O "S. PAULO" VAE DESCANSAR

O encouraçado "S. Paulo" recebeu ordem para seguir para a respectiva boia, onde ficará o tempo necessario para completa desinfecção e expurgo, em virtude de ter havido cas de molestia contagiosa a seu bordo, quanquando da ultima viagem.

Os camponezes de Rai Bareli destruiram as colheitas

LONDRES, 10 (Havas) — Telegrapham de Allahabad:

"Produziram-se graves desordens na região de Rai Bareli, onde os camponezes destruiram as colheitas dos proprietarios, cujas casas invadiram."

AS REFORMAS ILLEGAES E VIOLENTAS

Uma acção contra a União

Na audiencia de hoje do juiz federal da 2ª Vara, propoz o capitão-tenente reformado, pharmaceutico, da Armada Nacional, Alvaro Augusto de Carvalho, por seu advogado, Dr. Alfredo Lopes da Cruz, uma acção ordinaria contra a União Federal, para o fim de annullar, por illegal, o acto do executivo, que o reformou naquelle posto. Sustenta o autor que a sua reforma, por incapacidade physica, é illegal, primeiro porque não é incapaz, e segundo, porque não pediu reforma, que foi decretada violentamente pelo ministro da Marinha de então, que o mandou submetter a duas inspecções de saude. E como prova de que não é invalido, allega que 13 dias depois de reformado foi nomeado para auxiliar da Inspectoria Naval, cargo que exerceu a contento do proprio governo, etc.

O desarmamento da Allemanha

O licenciamento da guarda civil motiva a dissolução do Parlamento

BERLIM, 10 (Havas) — Telegrapham de Bremen:

"Em consequencia do desaccordo entre o Parlamento, que se tinha mostrado favoravel ao licenciamento da guarda civil, e o Senado que era contrario a essa medida, recorreu-se ao "referendum", cujo resultado, segundo annunciam os jornaes foi de 98.715 votos contra e 74.015 a favor.

Este resultado acarreta a necessidade de proceder-se a novas eleições para a renovação do Parlamento."

O EXECUTIVO CONTRA O LEGISLATIVO

Em torno do subsidio

Sabemos que o Sr. presidente da Republica determinou ao Sr. ministro do Interior fossem requisitados novos autographos á Camara dos Deputados da resolução que fixou o subsidio e a ajuda de custo para a proxima legislatura, afim de serem os mesmos sanccionados, ou não, por S. Ex.

PARA ESTUDAR AS QUESTÕES DO ORIENTE

CONSTANTINOPLA, 10 (Havas) — Os jornaes turcos annunciam que o novo Congresso, a reunir-se em Bakú, discutirá as diversas questões que interessam o Oriente.

Além dos representantes kemalistas, tomarão parte nessa assembléa os delegados do soviet de Moscou, da Armenia, da Georgia e do Azerbaijan.

OCCUPAÇÃO DE UM TERRENO PELA PREFEITURA

O M. F. quer saber a razão disso

Remettendo ao Sr. prefeito do Districto Federal um officio em que a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes trata do pedido de Jayme Solec, para arrendar o terreno sito á rua Azevedo Lima, nesta capital, o Sr. ministro da Fazenda pediu-lhe informar sobre a occupação do mesmo terreno por aquella Prefeitura.

As eleições senatoriaes francezas

Um ministro do governo Leygues que perde a sua

Trinta e um novos membros da Camara Alta — A situação dos partidos

PARIS, 10 (Havas) — O ministro da Agricultura, Sr. Henri Ricard, candidato á senatoria pelo departamento de Finisterria, perdeu a eleição.

PARIS, 10 (Havas) — Pelos ultimos resultados das eleições senatoriaes estão definitivamente preenchidas 96 cadeiras, continuando a faltar os resultados de dous districtos coloniaes.

Sr. H. Ricard

Desses senadores 31 são novos e os restantes foram reeleitos.

As 96 cadeiras assim se repartiram: radicaes e radicaes-socialistas, 43; republicanos da esquerda, 30; progressistas, 13; republicanos socialistas, 8; direita liberal, 2.

Por esses resultados a situação dos partidos na Camara Alta fica sendo o seguinte: os conservadores perderam 4 cadeiras: os radicaes e radicaes-socialistas, 9; os republicanos da esquerda ganharam 8, e os republicanos-socialistas 5. A direita liberal e o Partido Progressista conservaram as mesmas posições que anteriormente.

PARIS, 10 (Havas) — Commentando as eleições senatoriaes, o "Radical" diz que pela derrota que infligiu aos realistas e pelas perdas que fez soffrer aos radicaes-socialistas, que se não tinham sabido adaptar ás novas exigencias do "depois da guerra", o paiz tinha mostrado a sua vontade de definitiva pacificação politica e renovação social.

"Como o suffragio universal — escreve o "Echo de Paris" — o suffragio restricto afasta a politica dos partidos, das lutas e agitações estereis."

Por seu lado, o "Gaulois" affirma que os delegados senatoriaes ratificaram o suffragio universal e collocaram a politica afastada do Bloco Nacional.

"A eleição indirecta — affirma o "Figaro" — demonstrou a vontade nacional de ver estabelecer-se uma politica tranquilla e favoravel ao reerguimento do paiz, uma politica calma de sabedoria e paz no trabalho.

Por outro lado, os jornaes accentuam que os communistas soffreram uma derrota completa.

A esse respeito o "Figaro" diz que podem os extremistas annunciar, como quizerem, a revolução, que assim que qualquer um delles se apresentar ao suffragio eleitoral, conhecerá logo, como acaba de acontecer, a amargura da realidade.

O "Echo de Paris" salienta mesmo que até no departamento de Alto-Vienna, onde as idéas socialistas são muito avançadas, os communistas tinham sido derrotados em toda a linha.

Finalmente, o "Petit Journal" chama a attenção para o numero total dos votos que os communistas conseguiram reunir, numero esse que representa uma quantidade infima.

A cidade de Praga á capital do Brasil

A audiencia do ministro da Tcheco-Slovaquia na Prefeitura

No Palacio da Prefeitura, onde foi recebido com solemnidade, ás 3 horas da tarde de hoje, o Sr. Jan Klecanda Havlasa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Tcheco-Slovaquia no Brasil, offereceu ao prefeito Carlos Sampaio diversos livros referentes á cidade de Praga, e a seguinte carta autographa do prefeito da capital dessa nova Republica:

"Praga, 3 de novembro de 1920 — Sr. prefeito, o ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Republica Tcheco-Slovaca no Rio de Janeiro, Sr. Jan Klecanda Havlasa, dirigiu-me uma carta, datada de 28 de agosto de 1920, que acabo de receber e me causa o mais vivo prazer, porque vejo que acolhimento dos mais amaveis foi reservado, por vossa parte, ao representante da nossa patria. Na minha qualidade de prefeito de Praga, capital da Republica Tcheco-Slovaca, tenho a honra de endereçar-vos a expressão de minha gratidão, e me permitto juntar a esta carta uma saudação do Conselho Municipal de Praga á Municipalidade do Rio de Janeiro, votada em sessão de 29 de outubro de 1920.

A cidade de Praga, entrando na sociedade das capitaes, como metropole de um Estado independente, nunca esquecerá que os Estados Unidos do Brasil, fieis á gloriosa historia brasileira, se collocaram, durante a guerra, no lado do Direito, e que o Brasil reconheceu solemnemente, a 2 de dezembro de 1918, a Republica Tcheco-Slovaca como Estado independente.

A cidade de Praga julgar-se-ia muito feliz em estreitar os laços de entendimento municipal com o Conselho Municipal do Rio de Janeiro, cujos grandes progressos, em todos os dominios da administração municipal, são por tal forma dignos de interesse.

Espero que a Municipalidade do Rio de Janeiro dará occasião á Municipalidade de Praga de conhecer esse brilhante progresso, a que a cidade do Rio de Janeiro deve a sua grandiosa e magnifica fama no mundo inteiro, acceitando a troca de publicações officiaes das nossas duas cidades. Permitta-me, ao mesmo tempo, dirigir-vos, por intermedio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Republica Tcheco-Slovaca, algumas publicações sobre a cidade de Praga, em lingua franceza.

Ser-vos-ia muito reconhecido, Sr. prefeito, se tivesseis a a amabilidade de transmittir a mensagem junta ao Conselho Municipal do Rio de Janeiro, como signal da nossa sympathia pela vossa admiravel capital.

Em outubro, se me não engano, realisa-se no Rio uma grande feira annual — é muito interessante e muito importante para as futuras relações economicas das nossas duas cidades. A cidade de Praga creou tambem uma feira de amostras — a primeira realisou-se de 12 a 28 de setembro de 1920, no logar das exposições industriaes e ethnographicas, em Krjlovská Obora.

Alguns prospectos francezes da feira de amostras de Praga vão reunidos a esta carta, e não tenho necessidade de affirmar-vos, Sr. prefeito, que os delegados do Rio de Janeiro e os adherentes do vosso grande paiz, que quizessem visitar a nossa feira da primavera ou a de outomno, serão sempre muito bemvindos entre nós.

Acceitae, Sr. prefeito, a expressão da minha mais distincta consideração e minhas saudações cordiaes. — O prefeito de Praga, (A.) Dr. Baxa, m. p. Ao Sr. Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal. Rio de Janeiro, Brasil."

Com esse documento, o plenipotenciario da Republica Tcheco-Slovaca entregou ao prefeito do Districto Federal a mensagem de amizade fraternal dirigida pela edilidade de Praga ao Conselho Municipal do Rio de Janeiro, e assim concebida:

"Praga, Casa da Camara, 3 de novembro de 1920. Senhores. O Conselho Municipal de Praga, após ter ouvido e coberto de applausos a mensagem do ministro tcheco slovaco no Rio de Janeiro, na qual se diz que o mais caloroso acolhimento é sempre reservado ao representante da nossa livre patria pelo Sr. Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, votou, em sessão de 29 de outubro de 1920, esta mensagem de agradecimentos sinceros ao prefeito do Districto Federal e ao Conselho Municipal do Rio de Janeiro.

A capital da Republica Tcheco-Slovaca lembrar-se-á sempre, com reconhecimento, de que o Brasil, fiel á sua gloriosa historia, se collocou, aos 26 de outubro de 1917, ao lado daquelles que combatiam pelo direito e pela liberdade dos povos opprimidos, e que a independencia do Estado Tcheco-Slovaco foi reconhecida pelo Brasil no dia 2 de dezembro de 1918.

A cidade de Praga envia uma affectuosa saudação á cidade do Rio de Janeiro. Pelo Conselho Municipal de Praga. — (a) Dr. Baxa, m. p. Maire.

Ao Conselho Municipal do Rio de Janeiro — Brasil."

Ao fazer entrega dessa mensagem, o Sr. ministro, em rapidas palavras, assignalou a satisfação de que se achava possuido, dizendo esperar que as relações entre os dous Conselhos contribuirão de modo efficaz para estreitar os vinculos de amizade de ambos os paizes, longinquos quanto ao espaço proximos, porém, quanto aos seus ideaes. E terminou testemunhando a sua grande admiração pelo povo brasileiro e bellezas naturaes da nossa capital.

O Dr. Carlos Sampaio respondeu tambem ligeiramente, manifestando ao ministro da Tchecoslovaquia os seus agradecimentos pela alta prova de apreço da cidade de Praga para a qual teve carinhosas palavras de saudação.

O Sr. Pessoa de Queiroz conferenciou com o director do D. N. S. P.

Teve á tarde, uma conferencia demorada com o Dr. Carlos Chagas, no Departamento Nacional de Saude Publica, o Dr. Pessoa de Queiroz, secretario particular do presidente da Republica.

Mais nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda, por acto de hoje, nomeou: Manoel Baptista de Souza, para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Buique e Pedra, no Estado de Pernambuco; Arthur Porto para o logar de collector das rendas federaes em Itapolis, no Estado de S. Paulo, sendo exonerado, a pedido, deste ultimo cargo, Luiz de Oliveira Machado.

A PROPOSITO DE PAGAMENTO DE PESSOAL EXTRANUMERARIO DO SERVIÇO GEOLOGICO

Tomando em consideração uma representação do Dr. Carlos Claudio da Silva, referente ao pagamento ao pessoal extranumerario do Serviço Geologico e Mineralogico, solicitado pelo Ministerio da Agricultura, o Sr. ministro da Fazenda pediu ao seu collega daquella pasta declarar se foi effectuada a operação solicitada no aviso n. 70, de 2 de abril de 1919.

Uma lembrança da recepção de Edú Chaves em Buenos Aires

A recepção de Edú Chaves pela Liga Patriotica Argentina, vendo-se o aviador patricio ao lado do Sr. Manoel Carlés, presidente daquella prestigiosa instituição, no momento em que este fazia o discurso de saudação ao piloto brasileiro dos ares.

"NÃO PAGA PORQUE NÃO PODE"

O povo, em comicio na praça publica, reclama contra a ganancia dos senhorios

Nas vastas escadarias da Escola Polytechnica, no largo de S. Francisco, realisou-se hoje, conforme antecipámos, o grande comicio popular, promovido pela Liga dos Inquilinos e Consumidores.

Embora com o tempo chuvoso, a assistencia era numerosissima, tendo falado innumeros oradores, entre os quaes o Sr. Custodio Pedroso, presidente da Liga, que expoz em palavras sinceras a situação actual do inquilinato desta capital deante da ganancia dos senhorios e indifferença absoluta do governo.

O adiantado da hora não nos permitte desenvolver esta noticia, pois faltam poucos minutos para encerrarmos o nosso expediente.

Para amanhã, ás 6 horas da tarde, foi marcado outro comicio na rua Dr. João Ricardo, esquina de Barão de S. Felix.

PELO ESTOMAGO DO POVO

Generos apprehendidos e açougueiros multados

A Inspectoria de Fiscalisação dos Generos Alimenticios apprehendeu hoje grande quantidade de generos deteriorados no armazem n. 14 do caes do Porto, e multou em 1:000$ cada um, por infracção do regulamento sanitario: Rodrigo Dias Esteves e Matheus da Silveira, estabelecidos com açougue, respectivamente, á rua S. Christovão 216 e rua Sorocaba 171.

—O director dos Serviços Sanitarios Terrestres recommendou ao inspector da Fiscalisação dos Generos Alimenticios, que tenha todo o cuidado na classificação das infracções, afim de evitar nullidades de multas.

MORTE DE UM FUNCCIONARIO DE FAZENDA

S. LUIZ, 9 (A. A.) — Falleceu nesta capital, quasi que repentinamente, o Sr. José Maria de Assis, ha pouco nomeado quarto escripturario da Alfandega. O finado era muito moço, e bem relacionado aqui, causando a sua morte geral consternação.

O "contrôle" das finanças turcas pelos alliados causa irritação...

CONSTANTINOPLA, 10 (Havas) — O ministro das Finanças guarda uma attitude inconciliavel em face da questão do contrôle alliado na arrecadação das rendas publicas.

O ministerio vae reunir-se afim de estudar a situação, que póde acarretar consequencias gravissimas.

PARA QUE TODOS FIQUEM EM EGUALDADE DE CONDIÇÕES

Uma recommendação ao director dos Telegraphos

O Sr. ministro da Viação endereçou hoje ao director geral dos Telegraphos a seguinte carta:

"Constituindo, pelo actual regulamento, merecimento para a promoção de telegraphista chefe a direcção de estações telegraphicas importantes, convém para que esta vantagem caiba ao maior numero de funccionarios, que se permitta que todos os telegraphistas de 1ª classe, em condições de desempenharem esta funcção, passem a ser designados por tempo certo para dirigir aquellas estações, de modo que uns não tenham sobre outros esse privilegio."

As autopsias no S. Sebastião serão feitas pelo Instituto Oswaldo Cruz

O director geral do Departamento de Saude Publica resolveu affectar os serviços de autopsias do hospital S. Sebastião ao Instituto Oswaldo Cruz, ficando dellas encarregado o assistente Dr. Osvindo Alvares Penna.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral). — Tempo — incerto e máo, passando a instavel.

Temperatura — entrará em ascensão de dia.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — incerto e máo á tardinha e á noite; francas melhoras de dia, máo grado nebulosidade variavel (1).

Temperatura — mais baixa á noite em ascensão de dia (1).

Ventos — predominarão os de sul a éste. (1). Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Os socialistas argentinos e o bolshevismo

Foi rejeitada a adhesão á Terceira Internacional de Moscou

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — O Congresso do Partido Socialista rejeitou por 5.013 votos contra 3.656 a sua adhesão incondicional, á Terceira Internacional de Moscou.

O mesmo Congresso separou-se da Segunda Internacional. Rejeitou tambem a reconstrucção do Partido Socialista e a proposta de enviar uma delegação a Moscou, afim de estudar a verdadeira situação russa.

Foi approvada uma moção de saudações á Russia revolucionaria e um plano internacional da formação de um grupo parlamentar de relações economicas entre os differentes paizes.

AGORA, SÓ FALTA PAGAR AS CUSTAS

Estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 83, Gonçalves Zenha & C., para evitar a sua fallencia, requereram ao juiz da 2ª Vara Civel para propor uma concordata preventiva aos seus credores, pagando 20 % no prazo de seis mezes.

Entre outros motivos allegaram aquelles commerciantes que, ligados por muitos motivos á Companhia Frigorifico Cruzeiro, adquiriram o "contrôle" de suas acções para o fim de melhor e mais seguramente explorarem a industria dos preparados de carne e seus derivados.

Dispenderam nisto grandes sommas que, por motivos estranhos á sua vontade, jazem em certa estagnação.

Dahi o estado economico, relativamente premente, em que se achavam Gonçalves Zenha & C., e, assim, requereram concordata preventiva.

O juiz da 2ª Vara Civel, Dr. Antonio Paulino da Silva, em 25 de junho do anno passado, homologou a concordata requerida, e, hoje, este mesmo juiz julgou a mesma cumprida, mandando que os concordatarios paguem as custas.

Os ladrões do mar

Tres que não puderam escapar da policia

Estão sendo ultimadas as investigações para a completa elucidação do roubo das 28 latas de kerozene, verificado, ha dias, no deposito da Companhia Anglo Mexican Petroleo", na ilha do Governador.

Como se sabe os autores desse roubo foram presos pela Policia Maritima, na noite do assalto, os quaes perseguidos, fizeram atirar as latas no mar, nada conseguindo com isso, pois foram ellas apprehendidas.

Os dois "piratas", Francisco Alves de Souza e Manoel Vieira

Manoel Vieira, Sebatião Fernandes Moreira e Francisco Alves de Souza, assim se chamam os larapios, foram levados para a central da policia, onde estão sendo devidamente processados pelo Dr. Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar. Nas suas declarações negam os tres piratas, principalmente, Sebastião Fernandes Moreira, então vigia da companhia, terem praticado qualquer roubo. A verdade dos factos está, porém, evidenciada com a prisão em flagrante dos tres meliantes.

No xadrez da central de policia, onde estão elles recolhidos, até o encerramento do processo, são procurados diariamente pelo seu advogado, o que constitue um desrespeito ao encarregado da carceragem, Sr. Salvador do tal, ás ordens emanadas do Dr. chefe de policia, que prohibe a permanencia de advogados naquelle presidio.

Francisco Alves de Souza, conhecido pelos vulgos de "Chico Leopoldina" e "Chico chépa", para innocentar-se accusa os seus dois companheiros que por sua vez, o accusam tambem.

Por esses dias o Dr. Nascimento e Silva relatará os autos, que serão enviados ao juiz competente.

Écos e Novidades

São muito justos os protestos que de novo recrudescem contra a indifferença do governo perante o encarecimento da vida e a crescente alta dos alugueis. Sob o pretexto de que os impostos augmentaram, os alugueis e os preços de quasi todos os generos estão tambem augmentando desmedidamente.

Já não ha mais argumentos que consigam, por exemplo, demover os proprietarios da resolução em que se encontram de duplicar de anno para anno os alugueis das suas casas. A todas as objecções elles, imperturbaveis, frios, resolutos, respondem agora que os impostos augmentaram e que não pódem, absolutamente, pagar esse augmento... Com os generos de primeira necessidade está succedendo o mesmo. O preço do assucar vae num crescendo assustador e os de outros generos alimenticios tambem augmentaram... porque o governo augmentou os impostos. O pão está reduzido já á terça parte do que era ha dous annos, mas a farinha, no emtanto, apenas duplicou de preço... O accrescimo, no dizer dos padeiros, tambem é devido aos novos impostos...

Esta phrase tornou-se num estribilho repetido milhões de vezes por dia em resposta aos protestos dos explorados. Essa agitação que por ahi se estende, dirigida pela Liga dos Inquilinos e Consumidores, póde ser justificada. A crise, de facto, não diminue de intensidade, mas aggrava-se de dia para dia porque os poderes publicos se conservam inertes e indifferentes a tudo.

Pois se essa gente julga que governar é apenas cuidar dos interesses proprios!...

***

São verdadeiramente espantosos os absurdos de que está recheiada a lei da despesa geral da Republica, votada ao apagar das luzes, numa balburdia sem exemplo nos annaes do Congresso, sob uma atmosphera de irritação entre a Camara e o Senado, cujos membros se desavieram quando tratavam de defender seus interesses ou de apadrinhar os de seus protegidos e clientes!

Todo o mundo se recorda do que foram as ultimas sessões do legislativo federal. O paiz teve a impressão de que o Congresso se havia transformado em uma feira de negocios, taes os favores escandalosos, tamanhas as pepineiras ali ardorosamente defendidos.

O publico, que é quem geme — não é para outra cousa que se criam e augmentam impostos — no dia seguinte ao do encerramento do Congresso estava sem saber como haviam os senadores e deputados deliberado sobre o seu destino. Dias de penosa expectativa foram os que medearam entre aquella data e a da publicação, no "Diario Official", do orçamento. A receita não trouxe surpresas: novas tributações. Quanto á despesa, força é confessar, a inconsciencia e o despudor attingiram a limites que mesmo os mais pessimistas se encheram de espanto.

Valendo-se da forma de autorisações, o governo obteve da subserviencia do Congresso toda a sorte de medidas que muito bem entendeu, favorecendo os seus amigos da maneira por que achou dever fazel-o. E os congressistas, cedendo ás ordens do Cattete, trataram, por sua vez, de tirar da situação o melhor partido, uma vez que ficava o presidente da Republica sem autoridade moral para chamal-os á ordem.

Só agora, com uma leitura calma da lei da despesa, é que se pode avaliar a extensão desse indecoroso conluio.

Mas, é inutil qualquer palavra de protesto, porque nem o governo, nem o Congresso, alheiados como estão da opinião publica, tomam caminho differente daquelle por onde enveredaram.

O que nos resta é a resignação passiva, que gera a esperança de melhores dias.

Ha, na lei da despesa, entre as autorisações, duas ou tres de intuitos de interesse real e que se não tiverem a sua regulamentação deturpada podem prestar serviços á collectividade. Está nesse numero a que autorisa o governo a organisar o serviço de assistencia e protecção á infancia abandonada e dilenquente. Não se torna preciso mostrar a necessidade e a importancia desse serviço, por cuja creação esta folha se vem-batendo ha annos. Mas, nem mesmo essa autorisação está isenta de absurdos. Basta citar um: o governo entendeu servir-se della para legislar para a imprensa. Num dos seus paragraphos se determina que o processo a que forem submettidos os menores será sempre secreto e todo o jornal ou individuo que, por qualquer forma de publicação, infringir esse preceito, incorrerá na multa de 1:000$ a 3:000$, além de outras penas em que possa incorrer.

Sentimo-nos perfeitamente á *vontade* para reclamar contra esse enxerto na autorisação alludida, porque, por deliberação espontanea este jornal não divulga factos da natureza dos que se procura impedir, por meio de multas e outras penas, sejam tornados publico. E reclamamos porque, lançando mão desse meio, o governo, disfarçadamente, vae organisando uma lei de arrocho para a imprensa. Se elle entende necessario reprimir os excessos, sempre condemnaveis, de jornaes e jornalistas, deve fazel-o de frente, arrancando da solicitude dos seus amigos do Congresso uma lei capaz de satisfazel-o. Agir, porém, á socapa não está direito. Afinal, parece que a liberdade de imprensa ainda é um principio constitucional em pleno vigor e só pode soffrer qualquer restricção por meios regulares.

***

Pobre do imperador! exclamava em pranto, na tarde de hontem, a passear os olhos humidos pela Cathedral, uma senhora de cabellos grisalhos. A repetida insistencia desse brado e a pungente expressão de quem o proferia, levaram-n'os a, respeitosamente, inquirir da causa de tamanha afflicção, e a senhora, como se desejasse expandir-se, prorompeu:

— Pensei que a Cathedral, para depositar, por tantos dias, os corpos do imperador e da imperatriz do Brasil, tivesse uma decoração pelo menos egual á da Candelaria, por occasião das exequias do imperador da Austria. Os altares e quasi todos os dourados dos muros estão descobertos, e, combinados com estas cortinas de velludo negro, dão uma apparencia impropria do momento ao templo. O catafalco, onde estão as eças supportando as urnas, não é um catafalco, é um estrado baixo, sem um ornato, sem esthetica, grosseiro, de taboas asperas. Em vez de cordões, ou de guardiães paramentados, dous bancos de madeira impedem a passagem pelos lados da nave. Não ha um sacerdote, um representante da Egreja, um membro de irmandade a velar os corpos, entregues á solicitude dos guardas civis. O tapete, estreito, é de infima especie, e está mal pregado, inspirando cuidados continuos aos guardas civis. As corôas, lá estão, num corredor, no chão, algumas arrimadas á parede, todas com as fitas expostas aos pés de quem vae assignar as listas de visitantes... Aquelle catafalco! Pobre do imperador!

E a senhora de cabellos grisalhos, com a face occulta nas mãos, chorava, soluçando...

Accidente no trabalho, em Nictheroy

No hospital de S. João Baptista, de Nictheroy, foi soccorrido hoje, á tarde, o operario Antonio Maria da Silva, brasileiro, solteiro e de 18 annos de edade, o qual foi victima de um accidente, quando trabalhava nas officinas da rua de S. Lourenço 63, fi-

A MORTE DE UM BISPO ARGENTINO

Mons. Juan N. Ferrero

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Falleceu o bispo de La Plata, monsenhor Juan Nepomuceno Terrero. O extincto será inhumado na Basilica de Lujan.

UM AUTO-CAMINHÃO DE ENCONTRO A UM REBOQUE

A' tarde, na rua da Assembléa, proximo á do Carmo, o auto-caminhão n. 4.408, conduzido pelo "chauffeur" Pedro de Alcantara Siqueira, foi de encontro ao reboque de um bonde conduzido pelo motorneiro Manoel Netto, soffrendo ambos os vehiculos pequenas avarias.

O peor é que a policia custou a apparecer, dando tempo a uma irritante discussão entre o motorneiro e o "chauffeur", emquanto o trafego permanecia interrompido.

Os remanescentes das "forças brancas" russas

Centenas de repatriados para a Criméa

Trinta e cinco officiaes para o exercito do rei de Sião

CONSTANTINOPLA, 10 (Havas) — Estão sendo tomadas disposições afim de repatriar para a Criméa centenas de refugiados que tinham fugido da peninsula depois da derrota que soffreu o general Wrangel. O primeiro comboio desses refugiados deve partir para o seu destino na proxima semana.

Por outro lado annuncia-se que trinta e cinco officiaes do antigo exercito anti-maximalista, acompanhados de suas familias, foram ao encontro do exercito do rei de Sião.

Esse rei é geralmente apreciado, por suas qualidades militares, entre os remanescentes das forças brancas, em cujas fileiras serviu ha tempos.

TRISTES RESULTADOS DA CRISE CAMBIAL, NA FRANÇA

Em torno da situação economica e da falta de trabalho

Falam os Srs. Loucheur e Thoumyre

PARIS, 10. (Havas) — Examinando a situação economica e a crise do trabalho os jornaes constatam que ambas resultam da crise cambial que constitue um impecilho ao desempenho livre e efficaz do papel moderador da concorrencia.

Esta opinião foi manifestada pelo Sr. Loucheur no "Journal" num artigo em que salienta que os solidos accordos concluidos pela França com os paizes productores como a Inglaterra e os Estados Unidos foram muito prejudicados pela abstenção forçada dos compradores francezes.

No "Matin", escrevendo sobre esse assumpto o Sr. Thoumyre elogia o acerto economico da França que não tardará em colher os fructos de sua politica. O articulista insiste no aproveitamento da producção assucareira indigena que, na sua opinião, é bastante para satisfazer a metade das necessidades do paiz.

Relativamente ao trigo o Sr. Thoumyre mostra que o augmento do preço do pão concorre para a diminuição do consumo o que permitte esperar-se sem necessidade de importar-se os vinte milhões de quintaes que foram previstos para a satisfação das necessidades do paiz. Termina preconisando o restabelecimento da liberdade do commercio do trigo já previsto para a proxima primavera.

PEDRO II E THEREZA CHRISTINA

Celebraram-se hoje as exequias solemnes

No altar, no côro e pela nave

Estiveram imponentes as exequias de Dom Pedro II e D. Thereza Christina, celebradas na Cathedral. E estiveram imponentes, não pelas tiras de velludo, com que se armou a funebre decoração, nem pelo baixo estrado em que repousavam os dous feretros, nem pelo proprio scenario da egreja, rutilante de ouros em hora de tanto crepe, e sim pelo sentimento de religião e saudade que dominara a grande assistencia, onde eram sem numero as familias com tradições no antigo regimen e muitos os representantes das nossas forças de mar e terra, do nosso corpo diplomatico estrangeiro, do clero e de varias associações de sciencias e letras.

Quando ali entrámos, as harmonias lentas do orgão traduziam a "Meditation", de Gourot, e tomavam logar não longe do altar figuras do clero regular e secular, bem como os padres Praiau e Marques, que auxiliavam o celebrante, monsenhor Gonzaga, tendo todos por mestre de cerimonias o padre Focel.

A orchestra, durante o officio divino, executou a missa de "Requiem", de Morghi, deixando os seus côros uma impressão funda na assistencia, tão bem se casavam elles com o orgão, com as cordas e as trompas, sob a direcção do padre Alpheu.

Na absolvição, o côro cantou o "Libera-me" de Perosi. A esse tempo, todos os sacerdotes se achavam á volta dos dous feretros e, entoando o responsorio, já havia monsenhor Gonzaga borrifado os caixões de agua benta e os incensado.

Antes, porém, da absolvição, o conego Marinho subiu a uma tribuna para fazer a oração funebre, que iniciou com aquelle psalmo de David, que fala dos gosos e alegrias dos nossos ouvidos á voz do Senhor e da exultação que hão de provar os nossos ossos humilhados.

A oração do conego Marinho foi bastante longa e nella procurou o prégador traçar a vida de D. Pedro, desde a infancia até o banimento, exaltando a clemencia e a justiça, como qualidades dominantes no ultimo imperador brasileiro.

Concluida a oração, o Sr. conde d'Eu, o principe D. Pedro, o barão de Muritiba e outros titulares que se achavam nas tribunas, desceram á nave, onde assistiram á cerimonia do "Libera-me".

A Sra. Epitacio Pessoa se manteve sempre numa tribuna que lhe foi reservada, e de onde era vista em orações.

O côro estava repleto de professores do Centro Musical e de muitos cantores, notando-se entre elles o tenor Alberto Guimarães, o barytono Nascimento Filho, os baixos Alexandre Delucci e João Athos, sendo os diversos sólos cantados de maneira felicissima pelos meninos Everardo Del Negro, Oswaldo Gomes e Alcides de Almeida, todos de admiravel voz.

Achava-se ao orgão o professor Arnauld de Gouvêa, que regeu a "Elegia", de Alberto Nepomuceno.

A orchestra executava com grande solemnidade o "Andante" de Henrique Oswald, quando a cerimonia findava. E entre as pessoas que então se retiravam, lembramos, ao acaso, os Srs. Augusto de Lima, representando o Instituto Historico e Academia de Letras; conde e condessa de Affonso Celso; conde Carlos de Laët, Diogo de Vasconcellos, Carlos Peixoto de Mello, almirante José Carlos de Carvalho, o Sr. ministro da Guerra, a condessa de Nova Friburgo, barão de Ramiz Galvão, a Sra. Souza Dantas, o Dr. José Vicente de Azevedo, pelo Instituto Historico de S. Paulo; Cunha Bueno, pelo Centro Monarchista do mesmo Estado; barão e baroneza de Santa Margarida, coronel Luiz Americano, veterano do Paraguay, que recebeu incumbencia de S. Paulo para representar a commissão de voluntarios da Patria composta do general Bento Bicudo, general Francisco Alves do Nascimento Pinto, coronel João Antonio Julião, coronel Francisco de Oliveira Campos, major Antonio de Oliveira Castello e capitão J. Baptista de Campos Leite; 1º tenente Edgard Amaral, representante do general Pessoa; 1º tenente Werneck Machado, representando o almirante Oliveira Sampaio; Elza Stamato, Felicia Stamato e Anna de Carvalho Martins, da commissão de senhoras paulistas; prefeito Carlos Sampaio, Dr. Manoel Duarte, conselheiro Camelo Lampreia, conde Modesto Leal, Dr. Miguel de Carvalho, barão e baroneza de Bocaina, capitão-tenente Landin, pelo Club Naval; Stella de Faro, pela Associação das Senhoras Brasileiras; Christovão Camillo de Almeida, pela Camara Municipal de Magé; barão de Nione, commendador Alfaia, commissão da Camara Municipal e Associação Commercial de Santos, condessa Marianna Borelli, secretario da legação americana e Mme. Coelho Lisboa Rademaker.

Os mysterios do Leblon

Lousada morreu afogado

Até á tarde, não havia comparecido á delegacia do 21º districto nenhuma pessoa interessada em saber noticias de Thomaz Lousada, que, na manhã de hoje, foi encontrado morto, na praia do Leblon. Continúa a policia empenhada em saber a residencia do rapaz, como ponto de partida das suas diligencias sobre o caso.

A autopsia, procedida pelo Dr. Rego Barros, revelou que o obito se deu em consequencia de asphyxia por submersão, o que faz crer tenha o rapaz se suicidado, jogando-se ao mar, proximo ao ponto em que foi encontrado.

A Policia Maritima realisou uma feliz diligencia

Um commerciante preso e tres volumes apprehendidos

Suspeitas de um grande contrabando -- Quatorze contos de palha de seda e crépe setim

Os agentes Cunha, Reynaldo e Rosas, da Policia Maritima, tiveram denuncia de que têm vindo ultimamente, de Victoria, por estrada de ferro, uma série de contrabandos mais ou menos valiosos, estando envolvidas nelles algumas firmas commerciaes.

Hoje, pela manhã, aquelles policiaes foram informados de que, na sala de bagagens da Companhia Cantareira, estavam depositados tres volumes vindos da capital espirito-santense e sobre cujos conteudos pairavam suspeitas de tratar-se de um grande contrabando. Immediatamente, aquelles policiaes tomaram as providencias que o caso exigia.

Os agentes Cunha e Reynaldo, syndicando na Companhia Cantareira, verificaram que, de facto, os volumes em questão haviam sido desembarcados da barca "Guanabara", ha cerca de cinco dias. Só hoje, pela manhã, é que elles foram procurados por um individuo que se dizia empregado da firma Doyan & Moussatché, estabelecida com officinas de roupas brancas, á avenida Gomes Freire 75.

Os agentes da Policia Maritima fizeram ver que as tres malas só poderiam ser retiradas da Companhia Cantareira, depois de abertas e verificado o que continham.

O individuo que as tinha ido buscar, depois de alguma relutancia, resolveu communicar o facto aos seus patrões.

Somente tres horas depois é que appareceu, na Companhia Cantareira, em busca das malas mysteriosas, o Sr. José Doyan, socio da firma Doyan & Moussatché. Os agentes da Policia Maritima, Cunha e Reynaldo, communicaram-lhe que a sua bagagem estava retida, em vista das suspeitas que existiam de tratar-se de um contrabando. O Sr. Doyan, mostrando-se surpreso e, ao mesmo tempo, nervoso, explicou a procedencia das malas mysteriosas, dizendo:

—Sou socio de uma fabrica de roupas brancas e, tendo enviado para Victoria, ha bem pouco tempo, esses tres volumes que aqui estão, contendo uma grande partida de palha de seda e crépe setim, e que se destinavam a uma casa commercial daquella cidade, soube por carta que a mercadoria não havia agradado, razão pela qual foi a mesma mercadoria devolvida.

O Sr. Doyan exhibiu então aos agentes da Policia Maritima, tres facturas. E por essas facturas veiu a saber-se que as tres malas continham 1.321 metros de crépe setim e 375 metros de palha de seda, avaliados em pouco mais de quatorze contos de réis.

Detidos José Doyan e a sua bagagem, os agentes da Policia Maritima communicaram o facto ao guarda-mór da Alfandega. Immediatamente, o 2º official aduaneiro Mariano Solanez, compareceu á Companhia Cantareira, ficando convencido, ainda mais, de que se tratava de um contrabando ao examinar uma das facturas, datada de dezembro ultimo, e que, na sua opinião, fôra forjada hoje pela manhã.

O 2º official aduaneiro lavrou incontinenti o auto de apprehensão, que foi assignado pelos agentes da policia maritima.

José Doyan, preso, seguiu justamente com as tres malas suspeitas para a Guarda-Moria da Alfandega, acompanhado pelos agentes Cunha e Reynaldo e pelo 2º official aduaneiro Mariano Solanez.

José Doyan foi levado á presença do guarda-mór Pedro Samico, que, ao ouvir a narrativa do caso, feita pelo official Solanez, e depois de examinar as facturas das mercadorias apprehendidas, ficou convencido de que realmente se tratava de um contrabando. S. S., ao deparar a factura datada de dezembro ultimo, disse estar certo de ter sido ella forjada na manhã de hoje. José Doyan ficou, nessa occasião, atrapalhado e nada pôde explicar. O Sr. Pedro Samico, para que tivesse inicio o processo, mandou catalogar os volumes apprehendidos e communicou o facto, por officio, ao inspector da Alfandega.

Acompanhado pelos agentes da policia maritima e pelo official aduaneiro apprehensor, foi Doyan levado á presença do Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, que, depois de tudo examinar, disse ter suspeitas de que uma das facturas das mercadorias houvesse sido preparada criminosamente hoje pela manhã. S. S. determinou que fosse tomado o depoimento do accusado e dos apprehensores, assim como mandou lacrar os volumes apprehendidos, que serão abertos em tempo opportuno.

Os volumes apprehendidos e o commerciante José Doyan, ao sair da Guarda Moria, acompanhado pelos agentes Cunha e Reynaldo e pelo 2º official aduaneiro Mariano Solanez.

SEGUNDA-FEIRA

Cousas de teatro

Não li o novo Regulamento dos Teatros, pois o não vi publicado em nenhum dos jornaes que habitualmente leio. Estou certo, porém, de que ha nele uma grave falta que interessa aos autores dramáticos e para a qual me permito solicitar a atenção da respectiva Sociedade. Deve faltar nesse Regulamento uma clausula que obrigue os empresarios ou os directores de companhias scénicas a declarar os nomes dos autores das peças nos cartazes e nos annuncios de espectáculos.

Digo isto porque, tendo a excelente companhia Ernesto Vilches, que funcionou no Municipal e dá agora no Palacio Teatro (que titulo estupido para um teatro que não é mais que um desgracioso barracão!) os seus ultimos espectáculos, nem uma vez, que eu visse, declinou os nomes dos autores ao lado dos titulos das peças na magra coluna em que a Empresa José Loureiro, no "Jornal do Comercio" annuncia os seus espectáculos. Acresce que algumas das peças do repertorio da companhia espanhola são inteiramente novas, completamente desconhecidas ainda nos meios intelectuais do nosso país e não é possivel só pelos seus titulos descobrir-lhes a respectiva autoria. Algumas dessas peças percebe-se ou presume-se que são inglesas e americanas, só porque a sua acção se passa na Inglaterra ou nos Estados Unidos, e mais nada.

Terão os empresarios o direito de sonegar o nome do autor da peça que annunciam? Póde ser que o tenham de facto, por deficiencia de lei. Moralmente, porém, praticam uma fraude e uma felonia, porque nem um só autor daria a uma empreza de teatro o direito de ocultar o seu nome e é do valor das peças, e, na maior parte dos casos só dele, que vivem as companhias dramáticas ou liricas e; por tanto, um caso de méra honestidade a declaração do nome de quem está dando lucro á empreza com o produto superior da sua inteligencia e do seu talento criador.

Eu já tinha notado que os empresarios liricos, quando muito, nos revelam o autor da música das operas, ocultando quasi sempre o da peça. Ora, acontece por vezes que o valor da obra dramática é bem superior ao da música que a comenta e a borda, como, por exemplo no caso da "Cavalaria Rusticana", em que a peça de Verga é uma obra-prima de literatura dramática enquanto que a música, posto que agradavel, nada tem de elevado nem de original. Agora esse gravissimo abuso passou da opera á comédia e ao drama, talvez porque são em geral os mesmos empresarios que exploram todos os géneros de representação teatral, porque dois ou tres desses amáveis senhores se acham na posse de quasi todos os teatros desta capital e de S. Paulo.

Talvez não seja por mal que eles desrespeitam tão flagrante e tão injustamente o lidimo direito dos autores dramáticos, fanando-os na sua glória e até, quem sabe? nos seus legitimos proventos. Eu próprio que vos falo, amigos meus, já fui não sei quantas vezes vitima da felonia de um director de companhia dramática. Morava eu em S. Paulo e, como me ocupava de teatro, lia todos os dias os annuncios dos espectáculos do Rio, e muitas vezes notei que o anuncio do meu empresario dizia: "O espectáculo começará por uma bela comédia em acto". Só por acaso soube que a "bela comedia" era minha, disse-me um amigo que a vira representar. Esta comedia, que nada tem de bela, mas que, enfim, por alguma qualidade, tinha grandemente agradado anos antes ao publico, estava no repertório da companhia, e reposta mais tarde em scéna e anunciada sem o titulo nem o nome do autor ausente, livrava a empreza do pagamento dos direitos, que para aquele tempo eram relativamente elevados. Escrevi ao homem, a reclamar, mas ele nem sequer me respondeu e eu nada recebi.

Sabemos todos que outro profissional mudava os titulos de peças portuguesas e traduzidas para se esquivar ao pagamento dos direitos autorais. Bem sei que hoje não ha empresarios capazes disso; eu, entretanto, julgo muito grave e prejudicial para os autores a ocultação dos seus nomes, porque os frauda na sua reputação, que é um capital de mór valia, impede a expansão da sua gloria e a dilatação do seu renome, que é, muitas vezes, patrimonio de familia e até de povos.

O próprio Shakspeare, o maior de todos em todos os tempos, cujo nome por si só enche um cartaz, porque passou de um simples orgulho da Inglaterra a ser uma imensa glória da humanidade, o próprio sublime William quando reduzido a ópera desaparece e as suas obras-primas passam a chamar-se "Hamlet" de Ambroise Tomas, "Othelo", de Verdi, "Romeu e Julieta" de Fulano ou "Tempestade" de Sicrano.

Outra falta que noto nos anuncios de espectaculos, relativos a primeiras representações, é a da distribuição das peças. Vamos assistir quatro ou cinco espectaculos diversos de uma companhia estrangeira e só ficamos conhecendo os nomes do primeiro actor e da primeira actriz, únicos que não deixam de vir nos anuncios. A's vezes, muitas vezes, ha outros artistas de merecimento, dignos de ficarem conhecidos do publico e que o não ficam, porque os seus nomes não são anunciados.

Mme. Daynes-Grassot, que se deve ter retirado do teatro em 19 de Novembro do ano passado, aos oitenta e oito anos de idade, com setenta e sete de serviços, aqui veio com a Réjane, da primeira vez que a grande actriz nos deu o inestimavel gozo da sua presença. Poucos sabiam que aquela velhinha era uma celebridade, anterior á Réjane. Sabia-o eu, que a vira, com o falecido e desopilante Joly, como principal figura do Vaudeville, vinte anos antes, a fazer torcer-se de riso toda a sala repleta, á 105ª representação das "Surprezas do divorcio". Sabia-o eu, mas não o sabia o publico do Lirico. De modo que, quando a encantadora artista pela vez primeira entrou em scéna com a Réjane, foi uma imensa surpreza e a plateia não sabia qual das duas artistas deveria aplaudir mais. Pois se fosse agora, o nome dessa grande actriz não figuraria nos anuncios, como naquele tempo figurou.

Para o concerto destas coisas desconcertadas é que eu apelo para a Sociedade dos Autores Teatrais, que facilmente, com a sua autoridade, poderá conseguir o que eu não conseguiria e que me parece ser um acto de simples justiça.

Para terminar, uma pequena anedota da vida de Grassot. Ela é a própria modéstia, diz a revista de onde traduzo. Como ha pouco tempo lhe fosse solicitado o seu concurso para a réprise de La Belle Aventure e lhe pediram que indicasse ela mesma o seu cachet, indicou a soma de cem francos. Vendo que todos se espantaram com a modicidade do preço, ela replicou:

— "Cest ce que je demandais il y a cinquante ans, et j'avais alors plus de talent qu'aujourd'hui!".

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira)

Aos meus bons amigos que "assistem á folha" na A NOITE não me pras aborrece-los com reclamações que, aliás, não evitam erros futuros. Mas ha certa ordem de erros que por terem sido vulgarisados nos jornaes pelos repórteres principiantes, quando aparecem em artigos de escritores que perderam o humano direito de errar podem deixar de ser atribuidos á revisão, para, no caso desta coluna, cairem com todo o seu peso na melindrosa reputação da Academia. Assim, no meu penultimo artigo houve um miado de gato que confundiu "a" preposição com "ha" verbo. A's vezes quando escrevo assistir "ao" espectaculo, leio com engulhos: assistir "o" espectaculo. Mas como ha semanas escrevesse assistir "o" enfermo, o gato miou: assistir "ao" enfermo. E fiquei doente.

FILINTO DE ALMEIDA.

A sauvetage em Copacabana

Desmantelamento de um serviço modelar

O serviço de "sauvetage" em Copacabana, em bôa hora inaugurado pelo prefeito Amaro Cavalcanti e que tantas vidas preciosas tem salvo ao furor das aguas naquella encantadora praia, está prestes a tornar-se uma inutilidade, tal o descalabro em que vae de tempos para cá.

Os cabos de aço que mantinham firmes os seis postes de madeira collocados nos diversos pontos em que são permittidos os banhos de mar, foram, por occasião da remodelação da avenida Atlantica, retirados "provisoriamente" e até hoje ainda não substituidos, de sorte que taes postes, ha tres annos ali expostos ao sol e á chuva, acham-se hoje inteiramente apodrecidos e oscillantes (um delles já não existe, tendo ruido, ha cerca de 10 dias), offerecendo, assim, sério perigo aos pobres empregados que, diariamente, devem manter-se no seu topo pelo espaço de seis horas.

No começo, eram tres postes ligados por uma rêde de campainhas electricas ao posto central, situado na esquina da rua Barroso, de fórma que, logo que occorria um accidente qualquer, eram os soccorros immediatamente requisitados e a ambulancia com o medico, enfermeiro, etc., promptamente acudia ao local do desastre.

Hoje, se bem tenham sido em parte restaurados os fios da installação de campainhas (tambem retirados "provisoriamente" quando das obras da avenida), elles apenas existem para... inglez ver, pois a rêde não funcciona e, consequentemente, nenhuma communicação existe mais entre os diversos postes e o posto central.

Resulta disso que, occorrendo um desastre em qualquer ponto do extenso litoral que vae do Leme á Egrejinha, ou um empregado do respectivo poste é obrigado a ir "a pé" até o posto central requisitar a ambulancia, ou tem de solicitar permissão a algum dos moradores da visinhança para utilisar-se do apparelho telephonico de sua residencia!

Como se tudo isso não bastasse, ultimamente, não se sabe por que motivo, são diariamente deslocados de um para outro ponto os antigos empregados que, durante as horas dos banhos, ali devem permanecer.

Esses empregados que, desde a inauguração do serviço de "sauvetage", se mantinham permanentemente no mesmo local, já conheciam a quasi totalidade dos banhistas que frequentavam o seu posto, gosavam da sua confiança, conheciam os que sabem ou não sabem nadar, os timidos e os afoitos, os veteranos e os novatos, aquelles sobre os quaes a sua attenção era mais ou menos necessaria, de fórma que raramente occorria um accidente e, quando tal se dava, era immediato o soccorro.

Depois da ultima e infeliz providencia que tanto tem desgostado os frequentadores daquelles banhos (no caso, os mais interessados), raro é o dia em que, ora num ora noutro ponto, não se regista um desastre. Ainda ha tres dias, no posto 4, um dos mais frequentados, quasi pereceram quatro pessoas, sendo que a ultima salva, se não fosse a abnegação de um distincto cavalheiro, o Sr. Cumming Joung, que, com grande risco da propria vida, a arrancou á furia do mar, certamente teria perecido afogada antes que lhe fosse prestado o menor soccorro pelo pessoal a cujo cargo se achava o referido poste.

E comprehende-se: quebrada a cohesão e harmonia que existia entre os membros das "equipes" de cada posto pela disseminação e deslocação diaria de seus homens de um para outro ponto, sentem-se elles desunidos e desorientados para subdividir e fixar a sua attenção, ao mesmo tempo, entre muitas dezenas de pessoas para elles inteiramente desconhecidas. Dahi os atropelos e consequente demora de um prompto soccorro.

E' grande o desgosto que lavra entre os moradores e frequentadores dos banhos de mar de Copacabana pelo descalabro em que vae o serviço de "sauvetage", tão auspiciosamente inaugurado ha quatro annos, após insistentes reclamações que toda a imprensa, e daqui fazemos um appello ao Sr. prefeito para que, emquanto é tempo, salve de uma completa fallencia esse serviço, que já foi e póde tornar-se de novo modelar.

PROTEGEI AS CREANCINHAS!

O Sr. Hermann Bekenu enviou a Mme. Quartim Pinto, uma das directoras do Asylo da Infancia, a quantia de 200$000.

APPROVAÇÃO DE UM ACTO

O Sr. director da Receita Publica approvou o acto pelo qual o collector das rendas federaes em São Francisco de Paula, no Estado do Rio de Janeiro, Octavio Blatter Pinho indicou para seu preposto Ludgero Sabino Olegario Pinho.

DOUS VAPORES QUE SE CHOCAM

BUENOS AIRES 10 (A. A.) — No canal do Norte, chocaram-se os vapores inglezes "San Patricio" e "Gackland-Grange". Este ultimo ficou avariado, fazendo agua. Logo que se verificou a entrada de agua nos porões, foram postas a funccionar as bombas de esgoto, conseguindo regressar ao porto.

ASSASSINATO EM MINAS

UBÁ, 10 (Star) — Foi assassinado em Coimbra o Sr. Del Rios, cidadão muito conhecido em toda esta zona.

Fallecimento na capital maranhense

S. LUIZ, 9. (A. A.) — Falleceu nesta capital o conhecido funccionario municipal coronel Joaquim Netto Passos.

O seu fallecimento causou profunda consternação nesta cidade.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A defesa sanitaria do porto do Rio de Janeiro

Os navios do Lloyd não estão sendo desinfectados pela Saude Publica

As acertadas providencias do Sr. ministro da Justiça

O Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, reuniu, hoje, em seu gabinete, em uma longa conferencia, os Srs. Dr. Carlos Chagas, director geral do Departamento de Saude Publica; Drs. Frederico Burlamaqui, Catta Preta e Buarque de Macedo, presidente e directores do Lloyd Brasileiro, e Dr. Newton de Campos, encarregado do serviço medico sanitario daquella empresa de navegação.

Nessa conferencia tratou-se exclusivamente da normalisação dos serviços de fiscalisação, por parte da Saude Publica junto aos navios do Lloyd, serviço este que está sendo feito ha mezes, á revelia completa do Departamento de Saude, e que agora, em boa hora, mereceu as vistas do Sr. ministro da Justiça, Dr. Alfredo Pinto, que se propoz solucional-o de fórma a regularisar todo o serviço, desde já, impondo medidas que determinam a completa harmonia de vistas entre o Departamento de Saude Publica e o Lloyd Brasileiro.

Nestas condições, o Dr. Alfredo Pinto assentou, felizmente, as seguintes providencias: "O serviço de prophylaxia dos vapores do Lloyd Brasileiro passará a ser executado exclusivamente pelo Departamento Nacional de Saude Publica, que para esse fim receberá o material existente. 2º — O Departamento Nacional de Saude Publica celebrará com o Lloyd Brasileiro um accordo no sentido de serem effectuadas as desinfecções pelos preços estabelecidos em uma tabella especial como compensação do valor do material cedido ao mesmo Departamento. 3º — Esse accordo vigorará desde logo e será transferido á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, em vias de organização, se assim convier á mesma Companhia."

Logo que seja assignado o contrato, o Dr. Carlos Chagas nomeará um funccionario medico da repartição a seu cargo, de sua exclusiva confiança, para desempenhar as funcções de chefe de todo o serviço de prophylaxia maritima no Lloyd Brasileiro.

A SUBIDA DO SR. EPITACIO PARA PETROPOLIS

O despacho collectivo será amanhã

O Sr. presidente da Republica sóbe quarta-feira para Petropolis, pelo que o despacho collectivo será amanhã.

O Sr. Dr. Epitacio Pessoa levará em sua companhia para a cidade serrana os Srs.: capitão Neiva, de sua casa militar; e Dr. Catta Pretta e Ponciano Spindola e major Barbosa Gonçalves, de sua casa civil.

Os demais membros de seu gabinete ficarão aqui no Cattete.

O THESOURO TEM NOVO THESOUREIRO

O Sr. ministro da Fazenda, por acto de hoje, resolveu approvar a proposta feita pelo Sr. major Francisco Fonseca, thesoureiro geral do Thesouro, do seu fiel João Rodrigues da Fonseca, para substituil-o durante o tempo que estiver em goso da licença de seis mezes que lhe foi concedida.

A PREFEITURA MULTA

O Dr. João Victorio Pareto Junior foi multado em 500$ por estar fazendo excavações para extrair barro, em um terreno á rua Itiúa, fundos do predio n. 11.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

Exoneração, remoção e transferencias

O Sr. chefe de policia, á tarde, assignou os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, o 1º supplente do 10º districto Albino Augusto da Silva; removendo, do 2º districto para o 4º, o 1º supplente Dr. Hernani de Carvalho, e do 4º para o 10º, o 1º supplente Adherbal Morado.

Transferindo: do 4º districto para o 8º, o commissario Edgard Soares Machado, e deste para aquelle, o commissario Octavio de Azevedo Ramos; do 7º para o 17º, o commissario Abel Drummond de Azevedo Soeiro; do 6º para o 9º, o commissario José Aires do Nascimento, e deste para aquelle, o commissario Abilio de Paula Mathias.

As audiencias do Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu, esta tarde, em audiencias particulares, os Srs. senadores Alvaro de Carvalho, Lopes Gonzaga, deputado Annibal de Toledo, Dr. Alcezar Lima, ministro Pedro dos Santos, e padre José Lanzilotti.

O SR. SIMÕES LOPES EM EXCURSÃO

Foi visitar as repartições no Estado de Minas

O Sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, partiu hoje, pela manhã, para o Estado de Minas, onde pretende inspeccionar algumas repartições do Ministerio, existentes em municipios daquelle Estado.

O Sr. ministro com este intuito saltará em Sitio e Barbacena, para ahi visitar a Escola de Lacticinios e Aprendizado Agricola a Estação Servicola e Fazenda de Criação.

De Barbacena, o Sr. Simões Lopes virá a Bello Horizonte onde verá o Instituto de Veterinaria e outras repartições.

E' possivel que S. Ex., no regresso, visite Juiz de Fóra.

Acompanharam o Sr. ministro nessa excursão os Srs. Drs. Alvaro Simões Lopes, Sergio de Carvalho e Diaulas de Abreu.

De volta dessa viagem o Sr. Simões Lopes pretende fazer outra ao Estado de S. Paulo com o mesmo objectivo de examinar estabelecimentos agricolas e veterinarios.

Pedido de reconsideração de um acto do T. C.

O Sr. ministro da Fazenda, enviando ao Tribunal de Contas os papeis referentes ao pagamento das importancias provenientes de fornecimento de luz electrica á Recebedoria do Districto Federal pela Société Anonyme du Gas do Rio de Janeiro, solicitou reconsideração do acto do mesmo instituto, negando registo á despesa.

Exonerações na Marinha

Foram exonerados o capitão tenente Mario da Rocha Azambuja, do logar de assistente da Inspectoria de Machinas e o primeiro tenente Flavio Figueiredo de Medeiros, do cargo de ajudante de inspector de machinas.

O conde d'Eu e o principe D. Pedro no Brasil

SS. AA. foram recebidos pelo Sr. presidente da Republica

A subida, á tarde, a Petropolis

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, em audiencia, no palacio do Cattete, os Srs. conde D'Eu e principe D. Pedro, que foram agradecer a S. Ex. as homenagens do governo aos seus régios parentes.

A audiencia foi cerca das 4 horas da tarde, no salão de despachos. Foi rapida. SS. AA. foram recebidas á porta do palacio pelos Srs. capitães Pitta e Neiva e major Barbosa Gonçalves, que os reconduziram depois até ao automovel que os levara até ali.

O conde D'Eu e o principe D. Pedro fizeram-se acompanhar do Dr. Octavio da Silva Costa.

O conde D'Eu e o principe visitaram, tambem, Mme. Epitacio Pessoa.

O CONDE D'EU E D. PEDRO SEGUIRAM PARA PETROPOLIS

Em carro especial, ligado ao trem da carreira ordinaria, seguiram para Petropolis, ás 4,20 da tarde, o Sr. conde d'Eu e o principe Dom Pedro, que foram acompanhados pelo prefeito daquella cidade, por um agente da Leopoldina e tambem pelos Srs. barão de Muritiba e Dr. Octavio da Silva Costa.

Muitas pessoas cumprimentaram os principes, no carro especial, em frente ao qual logo se agglomerou gente, que se descobriu em silencio, ao partir o comboio.

A BANDEIRA QUE COBRIA A URNA DO IMPERADOR

O Sr. conde d'Eu offertou hoje, ao Museu do Instituto Historico do Rio de Janeiro, a bandeira imperial que, no jazigo real de São Vicente de Fóra, cobria a urna de D. Pedro II.

O COMMANDANTE DO "S. PAULO" APRESENTOU-SE

Ao chefe do Estado Maior da Armada apresentou-se hoje o commandante Tancredo Gomensoro, que foi relatar a missão do couraçado "S. Paulo".

O SR. MINISTRO DA MARINHA RECEBEU AS CHAVES DOS ESQUIFES DOS EX-IMPERADORES

Chegou hoje, ás mãos do Sr. ministro da Marinha um pequeno cofre, onde se contém as chaves dos esquifes dos ex-imperadores, juntamente com os documentos referentes á trasladação.

O CAMBIO FUNCCIONOU ESTAVEL E FECHOU FIRME !...

O mercado de cambio não apresentava tendencias, nem para descer, nem para subir, mas, por isso mesmo se tornou regularmente estavel, com pequeno movimento de procura de letras para remessas de ouro e quasi sem papeis de cobertura offerecidos.

O Banco do Brasil, como anteriormente, declarou sacar para o mercado a 9 15|16 d., mas os outros operavam a 9 13|16 e 9 1|8 d., comprando letras promptas a 9 15|16 d. A' tarde, o mercado revelou-se firme, pelo que os bancos se declararam accessiveis.

Melhorou o bancario a 9 7|8 d. em todos os bancos, que em seguida passaram a sacar a 9 15|16 d., tendo um delles dado a 9 31|32 e outro a 10 d. a praso. As letras promptas encontravam dinheiro a 10 1|16, cotando-se esses papeis á praso a 10 1|8 d., com o mercado firme.

Por ultimo, os bancos sacavam a 10 d. e 10 1|8 d., assim tendo fechado o mercado firme.

— Os saques por telegrammas se fizeram á vista de 9 1|4 a 9 7|16 d. sobre Londres, de $417 a $419, sobre Paris e de 6$950 a 7$120, sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A' 90 d|v: — Londres 95 7|64; Paris, $410. A' vista: — Londres 9 51|64; Paris,$412; Italia, $244; Portugal, $725; Nova York, 6$731; Hespanha $27; Suissa, 1$083; Buenos Aires, papel, 2$405; ouro, 5$450; Montevidéo, 5$317; Japão, 3$355; Suecia, 1$450; Noruega, 1$139; Hollanda, 2$240; Dinamarca, 1$150 e soberanos, 30$800.

TOMOU O BANHO E TAMBEM UMA SOVA...

Quem foi o espancador ?

Um joven que appareceu hontem na 1ª delegacia auxiliar, e de nome Amelio Valtangelo, relatou haver sido espancado por um soldado de ronda na Lapa, quando elle, saindo do seu costumeiro banho, fôra inopinadamente agarrado pela tal praça, no momento em que caminhava pela praia de Santa Luzia.

A policia mandou submetter o queixoso a corpo de delicto. O exame positivou a aggressão e o 1º delegado auxiliar, á tarde, fez remover o respectivo laudo para a delegacia do 5º districto, onde foi já instaurado o necessario inquerito, para que o espancador seja punido.

UM QUE VAE A JUIZO FALAR EM "ALTA INCAPACIDADE DA JUNTA COMMERCIAL"

Na audiencia de hoje, Antonio Rodrigues Lisboa propoz uma acção summaria especial contra a União, pedindo que seja annullado o acto do ministro da Agricultura que manteve o da Junta Commercial, que, por sua vez, negou registo á firma commercial do autor, de A. R. Lisboa, sob o fundamento de que esta firma acarretaria, uma vez registada, confusão com uma outra já registada — A. R. Lisboa & C.

O autor diz o seguinte: "A Junta Commercial, com a sua alta incapacidade, negou ao supplicante essa inscripção, sendo esse acto illegal e injusto mantido pela autoridade administrativa federal, isto é, pelo ministro da Agricultura, Industria e Commercio."

OS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE JACARÉPAGUÁ RECEBEM UMA VISITA

O Sr. commandante do Corpo de Bombeiros esteve hoje, em visita á Associação dos Bombeiros Voluntarios, em Jacarépaguá, sendo ali recebido pelo presidente daquelle gremio, Sr. Dr. Gurgel do Amaral, e pelo 1º ajudante Luiz Gonzaga da Silva.

Foi optima a impressão que teve de todas as dependencias que visitou.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou despachantes aduaneiros Harold Drummond de Carvalho, Otto Freitas de Paiva e Manoel da Silva Ferreira, para a Alfandega da Bahia; Alfredo Lenzi, para a Mesa de Rendas Federaes em Itaqui, no Rio Grande do Sul, e Raymundo Castello de Souza, para a Alfandega do Pará.

As chicanas da Leopoldina

Para não pagar os impostos, acciona a Prefeitura

Na audiencia de hoje, do juiz federal da 1ª Vara, a Leopoldina Railway propoz, contra a Prefeitura Municipal, uma acção summaria especial, para o fim de serem judicialmente annulladas as decisões proferidas pelo prefeito e pelo agente do districto da Gloria, que, respectivamente, a sujeitaram ao imposto de 1:000$, estatuido no decreto numero 2.128, de 25 de agosto de 1919, e a multaram em 600$, por não ter pago aquelle imposto.

O decreto invocado pela Leopoldina é o referente aos annuncios, placas e letreiros ou taboletas em dizeres compostos de vocabulos em idioma estrangeiro.

Diz a Leopoldina que essa lei isentou do pagamento da multa de 1:000$ os annuncios ou taboletas, etc., que contiverem — "vocabulos estrangeiros relativos a: nomes proprios, individuaes, collectivos e por sua vez intraduziveis."

Então, sustenta que os vocabulos "Leopoldina Railway Company, Limited", que existem em letreiro no edificio em que funcciona e nas placas de que usa, compõem o seu proprio nome commercial, a denominação da propria sociedade anonyma, que entende não poder ser traduzida.

FALLECEU A ESPOSA DO SR. MINISTRO DA MARINHA

Falleceu, hoje, á 1 hora da tarde, a Exma. Sra. Alexandrina Barreto Ferreira Chaves, esposa do Dr. Ferreira Chaves, ministro da Marinha. Natural do municipio de Martins, no Rio Grande do Norte, filha de uma familia illustre desse Estado, Mme. Ferreira Chaves contava actualmente 66 annos de edade. Victimou-a um collapso cardiaco, quando convalescia de um forte accesso de grippe. Casada com o Dr. Ferreira Chaves em 1874, teve quatro filhos: Cincinato, Maria Luiza e Maria de Lourdes, fallecidos, e o Dr. José Ferreira Chaves, 1º official da secretaria do Senado.

A morte subita de Mme. Ferreira Chaves foi recebida com geral consternação, affluindo desde logo ao palacete do Sr. ministro da Marinha, á rua Conde de Bomfim, grande numero de pessoas.

O enterro de Mme. Ferreira Chaves realisar-se-á amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O Sr. presidente da Republica enviou o subchefe de sua casa militar, Sr. capitão Raphael Brusque, á casa do Sr. ministro da Marinha, afim de, em seu nome, apresentar-lhe pezames pelo fallecimento de sua esposa.

O Sr. presidente da Republica far-se-á representar, amanhã, no enterro, enviando tambem uma corôa para ser depositada sobre o feretro.

O movimento de gado da feira de Tres Corações

De Uberaba, Minas Geraes, communica o inspector agricola Sr. Sizenando Figueiras de Freitas ao Serviço de Informações que na Feira de Tres Corações do Rio Verde foram vendidas, durante a semana de 21 a 27 de dezembro ultimo, 2.175 rezes, variando o preço por unidade de 152$ a 278$000.

UM DELEGADO FISCAL QUE EXORBITA DE SUAS ATTRIBUIÇÕES

Approvando o acto pelo qual o delegado fiscal em Alagoas determinou que os agentes fiscaes do consumo prestassem provisoriamente serviço de expediente na Delegacia Fiscal a seu cargo, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar-lhe que tal providencia só devia ser tomada mediante prévia autorisação da autoridade superior.

Obteve licença de seis mezes o thesoureiro do Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda, de accordo com o art. 19 da lei de licenças, concedeu licença de seis mezes ao thesoureiro geral do Thesouro Nacional, major Francisco Fonseca.

VAE SER ABERTO CONCURSO PARA AGENTES FISCAES EM SANTA CATHARINA

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina a abrir concurso para provimento dos logares de agentes fiscaes do imposto de consumo.

As resoluções de hoje do Tribunal de Contas

Em sessão de hoje das camaras reunidas, o Tribunal de Contas ordenou o registo do credito de 6.858:883$610, ouro, e 784:431$601, papel, para pagamento de despesas de caracter extraordinario effectuadas durante o periodo da ultima guerra (vencimentos dos fallecidos em Dakar, material de guerra fornecido, despesas com os internados allemães, differenças sobre consignações e encommendas feitas no estrangeiro).

Ordenou, egualmente, o registo do credito especial de 7:319$858 e 53:000$, respectivamente, para pagamento de substituições effectuadas nas commissões de fiscalisação de portos em 1919 e pagamento do pessoal titulado da fiscalisação do porto de Victoria em 1920.

O SR. CALOGERAS NA PREFEITURA

Esteve á tarde na Prefeitura, em conferencia com o Dr. Carlos Sampaio, o ministro da Guerra. Versou essa conferencia sobre a requisição de funccionarios municipaes para o serviço do alistamento militar.

Recusa de isenção de direitos

Em resposta a um officio em que o governador de Pernambuco solicita isenção de direitos para um "chassis" Renault, destinado a um auto-ambulancia para os serviços de soccorros medicos urgentes, o Sr. ministro da Fazenda communicou-lhe que o Tribunal de Contas foi de parecer que não pode ser concedida a isenção solicitada, por falta de fundamento legal.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia hoje os vales-ouro á razão de 3.541, papel, por 1$000 ouro.

A média do dollar na semana anterior attingiu a 6$481.

A GUERRA AO "BICHO"

Na casa n. 263 da rua Buenos Aires, dentro de um quarto, faziam jogo do "bicho" Justino Felizardo de Oliveira e Henrique Alhada Sandeville. A policia, isto é, o Sr. Salvador Peregrino, commissario que serve na 2ª delegacia auxiliar, foi lá e, não só prendeu os dous "bicheiros" como apprehendeu listas e talões.

O Sr. Barbançon é apresentado ao chefe da Nação

O Sr. ministro da Belgica foi recebido, hoje, pelo Sr. presidente da Republica, a quem apresentou o Sr. Gaston Barbançon.

O interstício para promoção dos funccionarios da Fazenda

O Sr. Homero Baptista decide um caso controverso

Tomando em apreço uma reclamação feita pelo 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Carlos de Carvalho contra o acto do director da Recebedoria, Dr. Vossio Brigido, que lhe negou o direito de ser contado para o interstício de dous annos para promoção a 3º escripturario o tempo em que serviu como 4º escripturario do Thesouro Nacional, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que cabe esse direito ao alludido funccionario, em face das disposições em vigor, estando, assim, em condições de poder ser incluido na proposta para 3º escripturario.

Dessa decisão, que aproveita a varios funccionarios, vae ser dado conhecimento ao director da Recebedoria.

ALTERAÇÕES DO IMPOSTO DE CONSUMO

As determinações do inspector da Alfandega

O Sr. Paula e Silva determinou, hoje, rectificando a portaria n. 1, de 3 do corrente, que ao imposto de consumo se accrescente o seguinte:

"10 — *Taxa de fumo* — Charutos de producção nacional, por unidade, 15 réis, não excedendo de 100$ o milheiro e 30 réis por unidade nos de maior preço e 100 réis por unidade nos que forem expostos á venda com marcas especiaes, bem como nos que, por qualquer fórma, forem inculcados como de 1ª qualidade, superior, extra, havana, etc. Charutos de producção estrangeira, por unidade, 200 réis."

PREPAROS PARA A LUTA !...

O Dr. Antonio Pinho Junior, juiz de direito da 1ª Vara de Nictheroy, de accordo com a nova lei eleitoral, dividiu hoje, á tarde, o municipio em 11 secções eleitoraes, que terão de funccionar no proximo pleito federal. O primeiro districto terá seis secções e a primeira secção, em que votarão 212 eleitores, será presidida por S. Ex.

Até hoje foram alistados em Nictheroy cerca de 5.000 eleitores.

Não póde entrar mais na Alfandega

Em vista de uma ordem do Sr. ministro da Fazenda, o inspector da Alfandega, por portaria de hoje, resolveu prohibir a entrada nessa repartição e suas dependencias a Joaquim Bastos Monteiro.

O MERCADO DE CAFÉ REGULOU ESTAVEL

Mas, fechou em alta!...

Abriu o mercado de café, hoje, regularmente estavel, com os vendedores mais exigentes, porque sobrevieram noticias favoraveis da Bolsa de Nova York. Em vista disso, os possuidores declararam o preço de 11$400 sobre o type 7, no qual se sustentaram, em posição de não transigir com os compradores. Estes, porém, em grande parte se tornaram retrahidos, abstendo-se de intervir em novas acquisições. Assim, os negocios realisados na abertura foram de 1.918 saccas e no correr do dia de 4.221, no total de 6.272 ditas, contra 5.000 anteriores. O mercado fechou animado e bastante firme, tendo aberto a Bolsa de Nova York com baixa de 2 e alta de 1 a 6 pontos nas opções.

Entraram 5.743 saccas, foram embarcadas 10.400 e existem em stock 439.891 saccas. Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 46.400 saccas e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta de 18 a 21 pontos nas opções.

O prefeito não quer vadios na repartição

O Sr. Eneas de Castro, prefeito municipal de Nictheroy, assignou, á tarde, uma portaria exonerando o praticante de 2ª classe, Luiz Antonio Gondin Leitão, S. Ex. suspendeu, numa outra portaria, o auxiliar de escripta, Oscar Nunes Briggs.

Ambos aquelles funccionarios são pouco assiduos ao serviço, sendo que o primeiro delles foi observado por diversas vezes.

O CONTRABANDO DA RUA CARVALHO DE SÁ

O inquerito prosegue na Alfandega

Prosegue na Alfandega o inquerito sobre o contrabando apprehendido na casa de commodos da rua Carvalho de Sá n. 52.

O inspector determinou hoje ao continuo João Pimenta da Silva que intimasse Manoel Maria dos Santos, ali empregado, a comparecer no dia 13, ao meio-dia, na inspectoria da Alfandega, para prestar declarações no processo que ali corre sobre essa apprehensão.

A CARNE

A matança de hoje, em Santa Cruz, attingiu a 346 bois, tendo descido para o entreposto 288 3|4 1|8, afim de attender aos pedidos feitos, que foram de 190.

Em stock existem 387 bois, dos quaes 172 já estão recolhidos aos curraes para a matança de amanhã.

Para a carne bovina vigorou hoje, em São Diogo, o preço de 1$180 por kilo, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$500.

UM PRODUCTO PERUANO QUE DÁ TANINO

O Brasil tambem tem muitos delles

A "Prensa", de Lima, publica uma interessante noticia sobre uma planta, muito abundante no departamento de Puno, e de cuja cortiça se extrae o tanino, com uma proporção de 46 o|o de acido tanico, muito superior á do producto chileno e argentino, que só proporciona 28 e 30 o|o.

Segundo informou á nossa chancellaria o nosso representante diplomatico, o presidente Leguia mostra-se disposto a facilitar a montagem de uma fabrica especial, destinada a libertar o Perú da importação de productos similares e a servir de base para a diffusão da industria de costumes.

OS CINEMAS E O ORÇAMENTO MUNICIPAL

Uma commissão de proprietarios de cinemas foi hoje, á Prefeitura, levar suas reclamações contra exigencias do orçamento municipal. Além de novas taxações, que reputam excessivas, os reclamantes apontaram disposições que se contradizem, como, por exemplo, as que se referem á cobrança de taxas quando se verifica augmento nos preços de entrada. A commissão foi recebida pelo Sr. Manoel Duarte, que ficou de encaminhar ao Sr. prefeito as allegações por ella feitas.

A industria da borracha no Brasil

A visita do Sr. Epitacio a um estabelecimento, em S. Christovão

Impressões de S. Ex.

O Sr. presidente da Republica visitou, esta tarde, os estabelecimentos fabris da Companhia de Artefactos de Borracha Berrogain, Limitada, os quaes se acham installados na rua Lima Barros, em S. Christovão.

Cerca de 1 1|2 da tarde, S. Ex. ali chegou, em companhia do Sr. prefeito municipal e dos Srs. coronel Hastimphilo de Moura e capitão-tenente Neiva, da sua casa militar. Esperavam-n'o, ali, directores da fabrica, autoridades policiaes e representantes da imprensa.

Immediatamente o Sr. Dr. Epitacio Pessoa começou a sua visita aos varios departamentos do estabelecimento fabril da Companhia Berrogain, os quaes estavam em pleno desenvolvimento. Todas as machinas trabalhavam, assim como o operariado, quasi todo nacional. O Sr. Raul Berrogain, o director technico da empresa e fundador da fabrica, ministrava informações ao Sr. presidente da Republica, á proporção que instrumentos e objectos iam sendo passados em revista. Logo ao ver a borracha bruta, na sua secção de lavagem e beneficiamento, passava o Sr. Epitacio Pessoa a ver o departamento em que o producto soffre a mistura, depois do que vae á outra secção, onde é distribuido para a fabricação de diversos artefactos. Ahi eram solas e saltos para sapatos, que homens e creanças, rapidamente, manufacturavam; mais adiante apreciava-se a confecção de tubos de borracha; noutro local viam-se rolos de borracha macissa que iam servir ao funccionamento de outras industrias, como um de tres toneladas, que se destina á fabrica de papel da Tijuca. Tudo o Sr. presidente da Republica via e indagava, sempre terminando por palavras de incentivo aos industriaes patricios, no que acompanhava S. Ex. o Sr. prefeito do Districto Federal.

No decorrer da visita houve desabafo de opiniões e observações, quer das autoridades presentes, quer dos directores da Companhia. Assim, emquanto se alludia ao systema pouco correcto dos norte-americanos de não darem desencargo de suas obrigações no tempo a que se comprometteram, exigindo, no emtanto, adiantamentos de importancias das compras feitas, o que está prejudicando aquella fabrica, que tem encommendadas, e já podia estar com ellas funccionando, machinas para factura de pneumaticos e camaras de ar, que até agora nem ao menos embarcaram! A essa declaração o Sr. Epitacio Pessoa observou que emquanto se lhes derem o direito de fazer exigencias taes, semelhantes vendedores não se emendariam.

Falou-se, então, na depreciação da borracha. Um dos directores da fabrica disse que o facto era consequente da abundancia do producto, pois ha um "stock" mundial de mais de tres milhões de toneladas do producto além do que o commum exige. E concluiu que o remedio para nós estava em fazermos a industria da borracha, consumindo, portanto, a nossa propria materia prima, não dando, por conseguinte, extracção á borracha estrangeira, em que é despresada a daqui procedente.

O Sr. presidente da Republica concordou com essa opinião e discorreu sobre o assumpto, com outros argumentos, lembrando, tambem, que a Inglaterra, que cultiva scientificamente a borracha e tem pessoal mais habilitado que o nosso para tal trabalho, soffre tambem as consequencias da fartura do producto; nós, em peores condições que aquelle paiz, teriamos egualmente de ser attingidos por aquelles effeitos; precisamos, justamente, é de crear aqui a industria dos artefactos de borracha.

Estava finda a visita. Foram servidos "champagne" e biscoutos.

O Sr. Dr. Heitor Beltrão, em nome da direcção da Companhia Berrogain, saudou o chefe da nação, agradecendo-lhe a visita feita aos seus estabelecimentos. Aproveitava a occasião para declarar que os industriaes brasileiros tinham grandes esperanças de que com o actual governo a industria da borracha seria um facto no paiz. Contavam elles que os obstaculos que no Congresso Nacional procuraram os interessados estrangeiros collocar para que a nascente industria nacional não progredisse, seriam transpostos com a boa vontade dos poderes publicos. Salientou que uma empresa estrangeira, aqui se localisou com intuito, apenas, de crear embaraços a esse desenvolvimento, collocando-se sempre entre as unidades da economia nacional e a boa vontade dos administradores e legisladores, no sentido de ser aqui não a productora, mas a importadora dos artefactos estrangeiros.

O Sr. Dr. Epitacio Pessoa respondeu, dizendo que, effectivamente, podiam contar os industriaes patricios com a sua boa vontade nesse sentido. S. Ex. e o seu governo julgavam o assumpto da maior importancia para o paiz e no que dependesse da sua administração e de seu esforço pessoal tudo faria para que a industria da borracha tivesse seu surto.

Estava terminada a visita, e o Sr. presidente da Republica foi levado até á porta pelos directores e demais pessoas que esperaram S. Ex.

FALLECEU A BARONEZA DE ITAPURA

S. PAULO, 10 (A. A.) — Falleceu hontem, na cidade de Campinas, com a avançada edade de 91 annos, a viuva do barão de Itapura, Sra. D. Libania Egydio de Souza Aranha. A veneranda senhora deixa numerosa prole.

O algodão continúa frouxo

Funccionou esse mercado, ainda hoje, frouxo e com tendencias para a baixa, mas os preços se conservaram inalterados. Não houve entradas e sairam 131 fardos, ficando em stock 39.866 ditos.

FOI DISPENSADO DA COMMISSÃO

Recolha-se ao seu logar

Por portaria do Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, foi dispensado da commissão que exercia na E. F. de Therezopolis Adolpho José Moreira, que deverá reassumir as funcções de seu cargo na Inspectoria Federal das Estradas.

O assucar permaneceu firme

O mercado de assucar regulou, hoje ainda muito firme, com tendencias manifestas para proseguir na alta, muito embora os seus trabalhos se considerem estacionarios, porque não ha procura para exportação. Os brancos crystaes cotaram-se de $860 a $900 o kilo, o 2º jacto, de $680 a $740; os mascavinhos, de $560 a $660, e os mascavos, de $520 a $540 o kilo. As entradas verificadas foram de 2.124 saccos e as saidas de 4.270, sendo o stock de 243.150 ditos.

Quer ter o seu palmo de terra

Ao Sr. ministro da Agricultura, o Sr. Dr. Calogeras enviou os papeis em que o ex-cabo de esquadra João Gadulha pede se lhe passe titulo definitivo do lote de terra a que se julga com direito.

Estreitando os laços da fraternidade atravez do espaço

A idéa de uma linha de navegação aerea na America do Sul

O almoço offerecido pelo Aero-Club

A directoria do Aero-Club offereceu ao intrepido aviador um almoço intimo, no Palace-Hotel. Edú Chaves tinha á direita o commandante De Lamare e á esquerda o Sr. Amilcar Marchesini, presidente do Aero. Entre os demais convidados achavam-se o denodado piloto argentino Hearne, os Srs. Trompowsky, Luiz Guimarães, Rodrigo Octavio e commandante Godinho.

A' tarde, Edú Chaves foi assistir, em companhia de Hearne e de De Lamare, a uma sessão do Odeon, onde se está passando um film com a sua chegada a Buenos Aires.

Amanhã, o victorioso "raidman" irá fazer, em companhia do Dr. Marchesini, visitas de agradecimento, ás altas autoridades. A' noite, assistirá, no Recreio, ao espectaculo que ahi se effectua em sua homenagem e constituido da revista "Se a bomba arrebenta..." Edú occupará uma frisa, acompanhado de De Lamare, Hearne, do presidente do Aero-Club e de outras pessoas.

Depois de amanhã Edú visitará a Escola de Aviação Naval, onde almoçará em companhia dos pilotos de nossa marinha de guerra.

MONTEVIDEO, 8 — Retardado — (A. A.) — O jornal "O Paiz" publica um artigo, intitulado "A aviação na America do Sul", no qual diz que, em virtude do exito feliz alcançado pelo aviador brasileiro, Sr. Edú Chaves, no arrojado "raid" Rio de Janeiro-Buenos Aires, a imprensa das tres capitaes, isto é, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires, com rara unanimidade se vem occupando da conveniencia de fomentar o estabelecimento de uma linha regular de aéronavegação, entre as ditas cidades. Se esse facto se vier a confirmar de uma maneira pratica, diz ainda o alludido artigo, facilitar-se-ão extraordinariamente as communicações entre os tres paizes, o que contribuirá efficazmente para robustecer os laços de união existentes entre as tres nações irmãs, na raça e na historia.

Termina dizendo que se os tres governos fizerem alguma cousa neste sentido, dentro de pouco tempo veremos essa idéa convertida em formosa realidade.

SAFOU-SE O COURAÇADO "ESPAÑA"

SANTIAGO, 10 (A. A.) — Depois de continuados e grandes esforços, ficou safo o couraçado "España", que agora se dirige para Ancud. Este navio de guerra hespanhol será concertado nos estaleiros navaes de Talcahuano.

E' PRECISO PAGAR OS IMPOSTOS !

Termina no dia 31 do corrente o praso para o pagamento, sem multa, dos impostos predial, licenças, territorial e taxa sanitaria. Findo esse praso, toda a divida, sem excepção, será immediatamente remettida á cobrança executiva.

O Perú vae offerecer um edificio proprio á legação do Brasil

LIMA, 10 (A. A.) — Na ultima sessão da Camara dos Deputados foi approvado o projecto de lei que permitte offerecer edificios proprios ás legações do Brasil e Venezuela.

CONSEGUIU TUDO...

Menos livrarse da cadeia

Para conseguir dinheiro, Francisco Christino da Silva concertou um plano intelligente: falsificou uma nota promissoria de U. Joncker, fantasiou um endossante, que não existe, Antonio de Souza Reis, figurando elle como credor, conseguiu que a mesma fosse descontada por Castro & C., com escriptorio a rua Rodrigo Silva, 42, 1º.

Pela nota promissoria, que era de 1:200$, esta firma entregou a Christino a quantia de 1:101$000.

Infelizmente para o habil falsificador, foi a sua fraude descoberta, vendo-se logo a braços com a justiça.

Processado na 3ª Vara Criminal, o Dr. Albuquerque Mello, juiz respectivo, o condemnou hoje a dous annos de prisão cellular e multa de 5 o|o sobre a quantia recebida.

COMMUNICADOS

Victimas do naufragio do rebocador "Tritão"

Pereira Carneiro & C., Limitada (Companhia Commercio e Navegação) sinceramente compungidos com a perda de seus prestimosos auxiliares, victimas do naufragio do rebocador "Tritão", occorrido no dia 2 do corrente, mandam celebrar uma missa por alma dos mesmos, no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 17 do corrente, ás 9 horas, cerimonia para a qual convidam os seus amigos, bem como os parentes e amigos dos mortos.

Maria dos Anjos Lopes Braga

Gabriel Pereira Braga, Anna da Conceição Almeida, Sebastião Pinto de Almeida e filhos agradecem, reconhecidos todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha e irmã e, de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar amanhã, 11 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara.

Major Luiz de Souza Gomes

Maria Leopoldina Gomes e Octavio Vieira Gomes convidam os parentes e as pessoas de amizade para assistirem á missa que por alma de seu saudoso esposo e pae mandam celebrar amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de São João Baptista, em Nictheroy, confessando-se por este acto antecipadamente gratos.

LOTERIA FEDERAL

19188	20:000$000
8878	3:000$000
19162	1:200$000
17126	1:200$000
35652	1:200$000

Sortes grandes — Centro Loterico

O fallecimento de Raul Guimarães

Quem era esse ex-empregado da A NOITE

Uma noticia triste a que hoje, pela manhã, recebemos: morreu o Raul Guimarães, após alguns tempos de padecimentos.

Raul Guimarães, que conquistou a popularidade nesta capital, foi o primeiro porteiro da A NOITE. Alto e magro, denunciava na face padecimentos de enfermidade antiga, de que elle, aliás, sempre falava, citando as muitas e variadas opiniões dos medicos que o ha-

Raul Guimarães

viam examinado, e todo o vasto rol de remedios que já havia tentado. Interessava-se pela vida do jornalismo carioca, como se fosse um profissional fervoroso, e, como porteiro da A NOITE, teve opportunidade de fazer innumeras e bôas relações, que o enchiam de orgulho, que elle não occultava.

A NOITE, certa vez, em uma numerosa e feliz reportagem, decidira dar o golpe de morte no grande escandalo das fabricas de doutores a 60$ por cabeça, que, então, mercê de uma desastrada lei, proliferavam pelas ruas centraes. O Raul foi a uma destas "faculdades" e, em menos de 30 minutos, adquiriu o diploma de doutor em medicina, mediante o pagamento de 60$000.

A divulgação do facto causou escandalo, e dahi nasceu a reacção, tenaz e sem tréguas, ao abuso, que, por fim, teve de desapparecer com o fechamento das criminosas "faculdades". Ficou, porém, o Raul com o seu diploma, e, intelligente, perspicaz, argumentava, que em face das leis do paiz, elle era medico, tão medico como os demais... E aos conhecidos mostrava as revistas de medicina que recebia regularmente da America do Norte, com o pomposo endereço: "Dr. Raul Guimarães — Redacção da A NOITE". Talvez isto mais do que o diploma tivesse concorrido para a convicção em que se achava...

Foi nesta situação que a enfermidade que o perseguia se aggravou. Ausentou-se elle desta redacção, indo á busca de lenitivos para o seu mal. Parecia, então, dominado do delirio ambulatorio. Andava durante o dia inteiro, e em nisto, a andar, em pontos os mais desencontrados. Andava sem cansar, parecia até que não havia de parar nunca. Era impressionante! E quando se pensava, já tarde da noite, que o Raul estaria descansando, surgia elle, alto, na sua magreza de sempre, á esquina de uma rua, a mão comprida apoiada sobre os rins, rumo da Assistencia, que, a qualquer hora do dia ou da noite, era procurada por elle, em suas ancias torturantes! Era o enfermo desta cidade mais conhecido naquelle posto de soccorros publicos. Ultimamente, porém, já o Raul, que a todos annaliçava pela ancemia completa do que fosse de ódio, rancor ou despeito, porventura produzidos pela sua cruel enfermidade, já saia pouco, e isto, talvez, tenha constituido o seu peor soffrimento.

Hoje, afinal, expirou, tendo á sua cabeceira o seu medico assistente, Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, que o não abandonou um só momento.

Deixamos aqui registado o nosso pezar pelo fallecimento desse nosso ex-companheiro, modesto, mas valioso, que sempre procurou dar nos seus serviços toda sua bôa vontade e dedicação.

MÃO PAGADOR; PEOR ATIRADOR...

Os seis tiros do Barbosa perderam-se

A vida do José dos Santos Barbosa complicou-se muito, nos ultimos tempos. Moço ainda, com 32 annos e solteiro, achou-se elle com coragem bastante para arrendar a chacara de flores á rua Aristides Lobo n. 84, a Manoel Santos da Silva, que mora á rua do Bispo n. 132.

José entregava-se, com afinco, ao cultivo da terra. Cresciam as dhalias, as camelias e os cravos, mas as rendas não cresciam na proporção das despesas particulares do rapaz. E José passou a não pagar o arrendatario.

Este, esgotados os recursos amigaveis, bateu ás portas da justiça, tendo obtido despacho favoravel á acção de despejo contra José.

Hoje, porém, o arrendatario, acompanhado de seu amigo Antonio Cordeal Barbosa, entendeu de passar pela chacara de sua propriedade. Teve a infelicidade de encontrar-se com José, que, sem mais aquella, o alvejou com uma pistola.

Os circumstantes ouviram sete detonações: quatro contra o credor e tres contra o seu amigo Cordeal. Olhando, porém, para o local da tragedia, viram todos, porém, com satisfação, que José não havia acertado uma bala, sequer!...

A policia do 15º districto autuou o máo atirador em flagrante.

PEQUENO E CARO

Fomos procurados pelo Sr. Emilio Coelho, que nos trouxe um pão de 200 réis, pesando menos de 100 grammas e adquirido em uma padaria em Botafogo. Ahi fica a queixa. Que ella sirva para despertar a attenção as autoridades incumbidas da fiscalisação dos pesos.

Cuidado com a correspondencia!

Os moradores da rua do Aqueducto, em Santa Thereza, queixam-se-nos amargamente da demora que a agencia local do correio põe na distribuição da correspondencia enviada para aquelle zona. Cartas houve que nem chegaram a ser entregues, segundo nos informam.

Que sirva de exemplo á nossa policia!

Com documentos legalisados pelas nossas autoridades tres passageiros do "Cordoba" foram impedidos de desembarcar em Buenos Aires

Desde as 9 horas da noite de hontem, encontra-se na Guanabara o paquete francez "Cordoba", que procede de Buenos Aires e Montevidéo.

Pelo facto de haver chegado fóra da hora regulamentar, o navio francez não foi visitado, hontem mesmo, pelas autoridades do porto, o que foi feito ás primeiras horas de hoje, ronel Julio Bailly, para que lhes fosse dado conveniente destino.

Conseguimos apurar que os individuos em questão, Enyener Kovach, que não tem profissão; Joseph Ponatbek, electricista, e Herman Saczberger, relojoeiro, foram impedidos de desembarcar em Buenos Airs pelo facto de haverem elles proprios declarado á policia que apenas residiram cerca de um mez no Brasil. Esta declaração collocou-os, pois, em

Os tres passageiros do Cordoba, que foram impedidos de desembarcar em Buenos Aires

Desembaraçado pela Saude do Porto e, em seguida, pelas outras autoridades incumbidas das visitas da policia e da Alfandega, o "Cordoba" foi atracar ao cáes do porto, onde deu desembarque aos passageiros que transportou para o Rio, em numero de oito dos quaes, dous, apenas, em primeira classe.

Na occasião em que a policia maritima, representada pelo sub-inspector Valle Pereira, procedia á visita regulamentar, foram apresentados a essa autoridade tres individuos, de nacionalidade hungara, que haviam sido impedidos de desembarcar em Buenos Aires pela policia dali. O sub-inspector Valle Pereira, em vista de haverem os referidos individuos embarcado em nosso porto com destino á capital portenha, resolveu trazel-os para terra e conduzil-os á policia maritima, afim de serem apresentados ao inspector, co-

situação peor, visto que a policia argentina requer, nesses casos, que tenham, no minimo, cinco annos de residencia no paiz de procedencia.

E' preciso que se note que os seus documentos estão legalisados pela nossa policia, como tambem visados pelo consul argentino aqui.

Como acima dissemos, elles proprios declararam á policia portenha que aqui residiram, apenas, cerca de um mez e, no entanto, a nossa policia faz nos documentos desses individuos a declaração seguinte, emanada da primeira delegacia auxiliar: "Attesto que o requerente não é vagabundo, nem mendigo; que não soffreu pena de prisão nos "ultimos cinco annos" e que nada consta em desabono da sua conducta, conforme o boletim do Corpo de Investigação e Segurança Publica".

A CAÇA AOS PIRATAS DA GUANABARA

O "Democrata" navegava de pharóes apagados, e o seu tripulante foi preso pela policia maritima

Continuando nas diligencias que estão sendo levadas a effeito para a descoberta de roubos ultimamente occorridos na Guanabara, o agente Cunha, da policia maritima, encontrou, esta madrugada, o bote "Democrata", que navegava de pharóes apagados. Descon-

Manoel Vieira, o tripulante do "Democrata"

fiando, o referido agente intimou que a mencionada embarcação parasse, e uma vez attendido, ordenou que o seu tripulante, o nacional de côr preta Manoel Vieira, lhe apresentasse a respectiva matricula.

Manoel Vieira não quiz attender á ordem do agente e tentou aggredil-o, sendo a muito custo conduzido preso para a policia maritima, de onde foi, pouco depois, remettido para o xadrez do 1º districto policial.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia previne aos Srs. passageiros que tem todos os dias uteis, desde ás 4 horas da tarde até ás 7 horas da noite, carros extraordinarios em circulação, que, partindo da rua Uruguayana, esquina Carioca, seguem os seguintes destinos: Rezende — Santo Christo — Praça Saenz Peña — Aldeia Campista — Jardim Zoologico — Engenho Novo — P. delgulho.

Rio, 30 de dezembro de 1920.

O NOVO REGULAMENTO DA E. NORMAL DE NICTHEROY

Varios absurdos que precisam ser corrigidos

Recebemos a seguinte carta, que vae enderecada ao Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio:

"Sr. Redactor da A NOITE — Saudações — Venho pedir-lhe um pequeno logar nas columnas do vosso conceituado jornal, para o assumpto que lhe exponho abaixo:

Todos os que têm filhos estudantes, que vêm prestando exames de preparatorios, foram com immenso prazer o decreto do governo federal, instituindo os exames de 2ª época para os preparatorianos. Emquanto isso, Sr. Redactor, nas Escolas Normaes do Estado do Rio, por um regulamento elaborado pelo director da Escola Normal de Nictheroy, e approvado pelo governo, foram supprimidos os exames de 2ª época para todos os annos. O novo regulamento foi, por um decreto do governo, posto em vigor em setembro de 1920, já no fim do anno lectivo. Além de outras medidas, este regulamento estabelece para os primeiro, segundo e terceiro annos a faculdade de, tendo o alumno sido reprovado em uma só materia, obter a sua promoção ao anno immediato, com dependencia dessa materia, porém com o 4º anno tal não se dá, pois não ha anno algum adeante, sendo obrigado a repetir todo o anno e no fim fazer exame de todas as materias, até das em que já anteriormente havia sido "approvado". Para o 4º anno o novo regulamento estabeleceu para cada materia uma prova de prelecção de 45 minutos, sendo considerado reprovado o alumno que não falar este espaço de tempo, embora sejam "optimas" as demais partes. Como o senhor está vendo, isso é um absurdo; junte-se o terror com que as pobres moças vão prestar os exames, receando com a reprovação a perda do anno.

São essas moças, na sua maior parte, filhas de familias necessitadas e que desejam concluir o curso o mais depressa possivel para ajudar a sua familia.

Para melhorar esta situação basta que o digno presidente Dr. Raul Veiga, cujo governo tem sido tão bem orientado, revogue o decreto para o bem das futuras educadoras fluminenses. Muito grata, subscreve-se, *A mãe de uma alumna*."

Para as reformas

Ao chefe do Departamento da Guerra, o Sr. ministro declarou, que nas propostas de reforma de officiaes e nas informações prestadas pelo departamento a seu cargo sobre requerimentos de reforma, deverá ser mencionado o tempo de serviço dos mesmos officiaes.

BOAS FESTAS

O Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, teve a gentileza de enviar á A NOITE um telegramma de bôas-festas.

Tambem a União dos Empregados do Commercio nos enviou gentil officio de saudações pela entrada do Anno Novo.

SIGNALEIRO HIGGINS

A parte superior desse signaleiro foi retirada hontem, ás 9 horas da manhã, para ser substituida por outra, muito melhor, que está sendo installada hoje.

FORAM DISPENSADOS POR NÃO CUMPRIREM O DEVER

Ha tempos o ministro da Guerra, em aviso, exonerou varios funccionarios da Prefeitura que serviam em juntas militares, no sorteio, com o art. 120 do regulamento do sorteio militar e que diz o seguinte:

"Os membros da referida junta que não cumprirem as obrigações que lhes são impostas pela lei, são passiveis da multa de 300$ a 600$ descontados em seus vencimentos, se forem empregados federaes."

Pois bem, a Prefeitura, em officio numero 2.444, de 28 de dezembro ultimo, mandou apresentar ao Ministerio da Guerra um grande numero desses funccionarios que foram dispensados.

Os mysterios do Leblon

Apparece o cadaver de um rapaz nas areias da praia

Os bairros de Copacabana e Leblon, preferidos para as noitadas alegres, ha algum tempo não forneciam uma nota de interesse ao noticiario policial. Esta manhã, porém, foi encontrado morto, em circumstancias estranhas, no ultimo daquelles bairros, um rapaz bem apessoado, corpulento, sem que, no primeiro momento, se pudesse atinar com a causa do obito.

Caminhavam os operarios das obras municipaes da avenida Niemeyer Antonio Ferreira

O retrato do morto

da Silva e Francisco da Silva Reis, pelo litoral, quando, sobre a areia da praia, ao fundo de uma reentrancia batida pelo mar, lobrigaram um homem, caido de bruços. Pareceram para apurar o caso, certificando-se de que se tratava de um cadaver.

Estugando o passo, os dous operarios communicaram o achado ao mestre das referidas obras, Miguel Ferreira, apressando-se este a participar a occorrencia ao commissario Castello Branco, de dia ao 2º districto.

Não eram ainda 6 horas da manhã. A autoridade partiu logo para o local, fazendo uma inspecção externa do cadaver que trajava paletot de alpaca, calça de listrada, botinas pretas e gravata borboleta. Estava quasi coberto pela areia humedecida.

Uma pesquiza nas algibeiras propiciou o encontro de carteira de identidade do morto, documento esse muito deteriorado, apenas figurando o nome Thomaz Lonzada e os caracteristicos do uso do bigode e buço, Não estava ali exarada a idade do possuidor, e, quanto á profissão, a palavra "Light" estava substituida por "commercio". Na Light and Power informaram-nos que era desconhecido o nome do rapaz.

O commissario nada conseguiu, nas investigações feitas nas proximidades. Por outro lado, o cadaver não apresenta vestigios de violencia. Apenas do nariz saia um fio de sangue, de onde se deduzir ser muito difficil a identificação.

O corpo, foi pouco depois removido para o necroterio, afim de ser autopsiado, pelo qual as autoridades em providencias para o completo esclarecimento da identidade do morto e da causa de sua morte, que poderá ter sido em consequencia de um crime.

A suppressão de trens em Paraopéba motiva uma reclamação

Recebemos o seguinte telegramma de Moeda, em Minas:

"A população do ramal de Paraopeba e o commercio local, protestam contra a resolução politica do director da Central do Brasil, supprimindo os trens rapidos nocturnos. Os trens nesta estação chegam atrazados, não havendo motivo justo para tal solução. Appellamos para a A NOITE. — Idilio Miguel Simões, commerciante; Lucas Alves Pereira, commerciante; Fernando Candido de Souza, commerciante; Candido de Souza, commerciante; Raimundo de C. Silveira, commerciante; Manoel Alves Pereira, commerciante; Vigilato Braga, commerciante; José Porfirio Braga, commerciante; Alexandre Antonio Silva, commerciante; Carlos Soares de Oliveira, commerciante; Sergio Pedro da Silva, fazendeiro; João Mendonça, commerciante".

MUTILADA ILEGIVEL

O "ESPAÑA" QUASI PERDIDO

Os technicos dizem que é impossivel salval-o

SANTIAGO, 10 (A. A.) — O couraçado hespanhol, que hontem encalhou em Carelmapu, como noticiámos, encontra-se furado em dous pontos, tendo inundados dous compartimentos estanques.

O cruzador "Esmeralda", que foi enviado em soccorro do "España", não poude approximar-se delle, em virtude do seu grande calado de agua.

Outros vapores menores tentam safar o couraçado "España", sem todavia ainda o terem conseguido.

Os technicos dizem que será impossivel salval-o, em virtude da posição em que se encontra encalhado o couraçado hespanhol.

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO — Miáu, o crack carioca, foi hontem o vencedor em S. Paulo, conforme previmos, do Grande Premio Conselheiro Antonio Prado. O valente animal, que teve a direcção de Enrique Rodriguez, não soffreu difficuldades em bater o razoavel lote de seus competidores. Tambem do turf carioca são os parelheiros Tucuman, Mulatinho, Descrente e Blitz, que venceram em quatro outros pareos do programma, dando, assim, com Miáu, cinco victorias para os nossos animaes, nos oito pareos do programma, aliás excellente e transcorrido em perfeita ordem. As oito victorias da reunião ficaram assim distribuidas entre os jockeys: Enrique Rodriguez, quatro (Maliciosa, Tucuman, Descrente e Miáu); Pablo Zabala, duas (Jurá e Mulatinho); Charles Houghton, uma (Driscol), e José Augusto, uma (Blitz). O movimento geral das apostas attingiu á somma de 153:404$000.

Football

O REMATE DO CAMPEONATO DA CIDADE — Na série de jogos da 1ª divisão da Liga Metropolitana, concluidos hontem, no campo do C. R. do Flamengo, duas notas se impõem pelo seu brilhantismo: a produzida pela partida entre o S. Christovão e o Botafogo, e a offerecida pelo Villa Isabel, que actuou, principalmente contra o Bangú. Quem visse o jogo de hontem do Villa Isabel, convencer-se-ia da justiça de não ter ficado este club collocado em ultimo logar, na tabella da Metropolitana. Actuando com uma harmonia, só vista nos conjuntos afamados em nosso meio, e apoiado numa linha média, que nada deixou a desejar, o club em questão conseguiu, em 29 minutos apenas de jogo, ganhar uma partida que a muita gente parecia já irremediavelmente perdida. Merece, por isso, os parabens da critica imparcial. O encontro de 51 minutos, entre o São Christovão e o Botafogo, como acima dissemos, empolgou em diversas de suas phases mais parecendo um embate de pleno campeonato, em que os teams ostentam um jogo arrastado, que não mais influiria na decisão do prelio do anno. Manda a verdade que se diga que o Botafogo jogou desfalcado de tres de seus elementos effectivos do 1º team, mas, nem por isso, foi menos digna de elogios a victoria do seu contendor, que se conduziu com uma coragem e uma energia dignas de francos elogios. O S. Christovão, applicando-se a velha chapa, fechou com chave de ouro, o seu activo sportivo de 1920.

Nos outros tres jogos da tarde, o Andarahy, o S. Christovão e o Mangueira mantiveram suas victorias, respectivamente sobre o Bangú, o Villa e o Palmeiras. Este ultimo, nos 20 minutos que faltavam para o terminio do match, conseguiu reduzir o score que lhe era desfavoravel, marcando um goal. E outros ainda marcaria — foi esta a impressão geral — se mais longo fosse o tempo do jogo, pois os seus ataques quasi que foram successivos.

O Hellenico, no jogo effectuado em seu campo, não teve a menor difficuldade em abater o seu adversario, o S. C. Brasil. O score verificado, de 6 a 0, foi bem a prova disso.

Como nota final e summamente agradavel, devemos dizer que os jogos todos transcorreram na mais perfeita ordem, sem qualquer incidente de indisciplina que lhes apagasse o brilho. Ainda bem.

ESTATISTICA DOS PALPITES — Com os jogos da Metropolitana, hontem effectuados, ficou sendo a seguinte a collocação official dos jornalistas que concorrem aos torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos: Taça America — Albertino M. Dias 800 pontos, Honorio Netto Machado 292, José Louzada 284, J. Carvalho Corrêa 282, Frederico de Faria, Alves da Silva e Othelo de Souza 262, Adaucto de Assis 260, Celio de Barros 259, Alberto Sattamini 257, Basilio Vianna 247, Aracy Tenorio 244, Frederico de Diniz 242, Viriato Martins 238, Roberto Lyra 216, Nery Stelling 214, Lindolpho Rocha 208, João Miranda 204, Roberto Barbosa 164 e Octavio Tourinho 156. Premio A. C. D. — Albertino M. Dias 300 pontos, Eduardo Motta 297, Raymundo Neiva 293, Honorio Netto Machado 292, Helio Netto Machado 274, J. Rodrigues da Motta 272, Octavio G. de Medeiros 269, Frederico Faria, Haroldo M. Gomes e Othelo de Souza, 262, Adaucto de Assis 260, Marino Netto Machado 259, Alberto Sattamini 257, Orivaldo Costa 248, Basilio Vianna 247, Arcy Tenorio 244, Frederico de Diniz e Lindolpho Ribeiro 242, Viriato Martins 238, Ermelindo Ferreira 232, Castello Branco 215, Aventino Brandão 212, Lindolpho Rocha 208 e Gaspar Silva 200.

PALMEIRAS A. C. (OFFICIAL — A directoria convida os seus socios e amigos para assistirem á missa que, amanhã, o club manda rezar ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo 30º dia do fallecimento do Sr. Manoel A. Pereira de Magalhães, pae dos seus consocios Mario, Antenor, Constantino e Leopoldo de Magalhães.

JEQUIA' F. C. — O Jequiá F. C. realisou hontem, em seu campo, da Ilha do Governador, uma interessante tarde sportiva. Depois de um match entre o Villas Boas F. C. x Slout F. C., em que venceu este por 3x2, houve o encontro entre os primeiros teams do Underwood e Jequiá F. C., que saiu vencedor por 1x0. Domingo proximo, no campo do Jequiá, haverá um importante encontro entre o club local e o Santa Cruz F. C., que é um forte conjunto, tambem, da Ilha do Governador.

JOSE' JUSTO.

O "Meissonier" vem completar a carga

Procedente de Nova York chegou á Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o vapor inglez "Meissonier", com carregamento de varios generos, consignado a Norton Megaw Company.

O navio inglez veiu em boas condições sanitarias.

O "Magunkook" arribou para tomar oleo

Uma das primeiras entradas registadas hoje foi a do vapor norte-americano "Magunkook", que procede de Villa Constituição, com carregamento de milho.

A unidade "yankee", que arribou para tomar oleo, foi encontrada em bom estado sanitario pela Saude do Porto.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Ensaio geral duma peça brasileira

Hoje o Carlos Gomes está fechado para o publico: é que a companhia Francisco Marzullo vae proceder ao ensaio geral da comedia brasileira "O collar da baroneza", da lavra do nosso collega Eduardo Faria e do escriptor argentino A. Guido Bianchi. Essa peça tem tres actos e é policial. Amanhã será a sua primeira representação naquelle theatro da empresa Paschoal Segreto.

Um festival de caridade

Depois de amanhã se realizará um attrahente espectaculo no Lyrico. Seu producto é em beneficio da créche Araujo Penna, instituição cujos fins de caridade são conhecidos. O programma desse espectaculo é variadissimo, nelle tomando parte a companhia Alexandre Azevedo, que representará a comedia de Oduvaldo Vianna "A casa de tio Pedro".

"Se a bomba arrebenta"

A revista de Carlos Bittencourt, Rego Barros e Cardoso de Menezes "Se a bomba arrebenta", está de despedida no cartaz do Recreio; suas ultimas representações são hoje e amanhã. Na quarta-feira proxima teremos pela companhia nacional da empresa José Loureiro as primeiras representações da revista carnavalesca "Então, eu não sei", de J. Praxedes, musica de Sinhô e Soriano Roberto.

— Somos gratos aos cartões de cumprimentos que nos enviaram os artistas Cremilda de Oliveira, Irene Gomes, Margarida Martins, Antonio Gomes e Oscar Ribeiro, que, hoje, partiram para S. Paulo.

ESPECTACULOS

OS AUTOS...

Soldado e cavallo de pernas para o ar !

Rondava a rua Barão de Bom Retiro a patrulha de cavallaria, composta das praças 157, do 3º esquadrão e 167 do 4º esquadrão, este de nome Henrique Francisco. Em dado momento surgiu o automovel 4.264, guiado pelo "chauffeur" Antonio Severino, atropelando a praça 167 e a sua montada, derrubando ambos. O animal saiu mancando e o cavalleiro ficou contundido ligeiramente na perna esquerda.

O "chauffeur" foi preso em flagrante e autuado no 19º districto.

Quem perdeu ? Um leitor da A NOITE encontrou uns oculos na praia do Flamengo.

Um necroterio contra as regras da hygiene

Os moradores das ruas Theodoro da Silva e Rufino de Almeida, no angulo que tem fundos para o Instituto João Alfredo, na parte que foi concedida aos asylados de São Francisco de Assis, enviaram-nos um abaixo assignado. Protestam os mesmos contra a installação de um necroterio erguido nas traseiras das suas casas, em desobediencia de todas as regras da hygiene, e censuram o facto dos empregados do mencionado Asylo despejarem, por aquellas immediações, os colchões podres e infectos que retiram dos dormitorios.

A queixa é procedente e, por isso, a registamos, para que sejam tomadas as necessarias providencias.

EDÚ CHAVES TAMBEM TEM A SUA MASCOTTE

E' interessante! Numa entrevista concedida a um jornal de Buenos Aires, o nosso intrepido patricio declarou que o que tem usado como mascote e com o que se tem dado magnificamente bem são os deliciosos cigarros "Atlas", que lhe indicaram o rumo a seguir, e, para alcançar o "Apogeu", resolveu ir fumando esta deliciosa marca, com o que conseguiu chegar ao fim de sua arrojada carreira.

Realmente os cigarros "Atlas" e "Apogeu" da Grande Manufactura Penna-Fiel, dos nossos amigos Srs. Albano Vianna & C., são deliciosos e confeccionados com os melhores fumos e capazes de satisfazer os mais exquisitos paladares.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Realisa-se hoje, ás 8 horas, na séde á rua Barão de S. Gonçalo 54, a assembléa para eleição da nova directoria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

— A directoria do Centro Beneficente dos Empregados em Calçado, reunida sob a presidencia do Sr. Manoel Ribeiro Gonçalves, secretariado pelos Srs. Francisco Pereira Lacerda e José Monteiro Barbosa, resolveu commemorar o 2º anniversario da fundação do centro com uma sessão solemne e distribuição de donativos aos orphãos filhos de associados.

O porto, pela manhã

Entraram : de Nova York, com carregamento de varios generos, o vapor inglez "Meissonier", consignado a Norton Megaw & C.; de Buenos Aires e Montevidéo, o paquete francez "Cordoba", com 8 passageiros para o Rio e 80 em transito, e de Villa Constituição, com carregamento de milho, o vapor norte-americano "Magunkook", arribado para tomar oleo.

FOLHETIM D' "A NOITE" (184)

ESTATUAS VIVAS

CRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

III

AS INVESTIGAÇÕES DE LARCHER

— Sim, sim... e então?

— Mudo como um penedo! Provavelmente ameaçou-o de despedil-o se falasse. E eis francamente tudo o que posso dizer-lhe, meu senhor.

Larcher retirou-se contentissimo. Um dos pontos obscuros estava esclarecido: Lerude tinha comsigo uma filha, ou uma rapariga que fazia passar por filha. Seguiu a passo vagaroso para o boulevard de Batignolles, evocando as suas recordações pessoaes.

— Lerude não é casado e nunca se lhe conheceu filha; é verdadeiramente extraordinario que lhe surgisse uma assim tão rapidamente! A coincidencia póde bem dar razão ás suspeitas de Maximo.

Accendeu um cigarro, o que fazia sempre quando meditava, e fumou-o até queimar os beiços. E então, batendo na testa, teve esta feliz idéa:

— Vou consultar os amigos velhos do homem. E' possivel que a rapariga seja realmente filha delle.

A um parisiense como Larcher não era difficil encontrar contemporaneos de Lerude ou condiscipulos da Escola de Bellas Artes. Dez minutos depois batia á porta do atelier do celebre pintor Genouille, que o considerava muito e que fôra, como é sabido, um dos melhores amigos de Lerude, na epoca em que o grande esculptor não era ainda inimigo de toda a humanidade. Contou-lhe a sua breve historia, a necessidade de escrever um artigo e a falta de dados sobre a vida de Lerude; e a proposito perguntou se elle em tempos tivera amantes, pois actualmente não se lhe conheciam.

— Amantes, elle ! exclamou o pintor Genouille. A unica que se lhe tem conhecido até hoje é a esculptura ! Posso affirmar-lh'o, porque convivi com elle noutro tempo.

— Mas, ouvi ahi falar de uma filha...

— Pois se lhe disseram isso, mentiram-lhe. Nem mulher, nem amante, nem filhos ! Esta é que é a verdade. E se duvidarem, que vão á rua Nollet: acharão mulheres de marmore e as mesmas mulheres... de gesso !

Larcher agradeceu ao pintor e voltou muito perplexo á rua Nollet. A rapariga que Lerude tinha em casa não era sua filha, era evidente ! Restava-lhe espionar o esculptor e não o largar um instante até que elle partisse para o campo.

Pouco tempo esperou.

Não tendo mais que fazer em Paris, Lerude saiu do atelier e em breve surgiu á esquina do boulevard de Batignolles. Larcher sorriu-se.

— Agora já não me escapas, meu espertalhão !

Meia hora depois Larcher seguia no mesmo vagão sentado em frente delle; tomara por cautela bilhete para Versailles, ainda desconfiado das indicações de Maximo.

Por um exame rapido á physionomia do velho, notou que la extremamente alegre, com um ar tão prazenteiro, que dava vontade de se lhe dirigir a palavra; mas Lerude, notando que era observado, metteu-se ao canto do vagão rosnando e carregando as sobrancelhas.

— Diabo ! pensou Larcher. Tenhamos prudencia !

O esculptor apeou-se em Saint-Cloud, como Maximo previra. Larcher seguiu-o disfarçadamente a distancia, e occultou-se por detraz do muro que fecha o caminho da "gare" para a estrada, emquanto Lerude tomou logar no carrinho de verga que o estava esperando.

— Decididamente o homem tem pressa, disse comsigo o jornalista.

Como não podia acompanhar a pé os cavallinhos de Lerude, muito espertos, e que corriam a todo o galope, voltou para traz, alugou um carro em Saint-Cloud e dahi a pouco voava tambem pela estrada de Garches. Atravessou a aldeia ainda a toda a brida, mas chegando á estrada de Vaucresson, disse ao cocheiro que marchasse a passo; e pondo-se de pé na carruagem espreitou através dos ramos das arvores.

— Vou parar aqui, disse após dez minutos de pesquiza.

Não descobriu as habitações, mas viu um criado a desatrelar os cavallinhos do carrinho de verga, o que indicava que a casa de Lerude não ficava longe. Apeou-se, pagou ao cocheiro e despediu-o; e principiou então as suas investigações no "campo da luta". Logo que o carro desappareceu, certificando-se de que não era observado, saltou por cima da grade e avançou com prudencia pelo meio do arvoredo. Dahi a um instante divisou claramente as duas villas.

— Lá está a fortaleza que devemos tomar de assalto. Preparemos-lhe o cerco.

Era a hora do almoço nas habitações, por isso só distinguiu alguns criados em idas e vindas.

Virou as costas, saltou de novo a grade e dirigiu-se a Garches. Entrou num restaurante, o unico da povoação, e emquanto comia qualquer coisa, perguntou:

— A quem pertencem aquellas duas villas na estrada de Vaucresson, á esquerda ?

(Continúa)

A A. R. de Imprensa tem nova directoria

No dia 12 do corrente teve logar a installação da Associação Riograndense de Imprensa, fundada em 4 de novembro ultimo, e a posse da primeira directoria eleita, que é a seguinte: presidente, João Maia; vice-presidente, Paulo Bidan; 1º secretario, De Souza Junior; 2º secretario, Arthur Moura Toscaho; thesoureiro, Octaviano M. de Oliveira, bibliothecario, João Costa, e procurador, Hugo Barreto.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã :

Os Srs. Dr. Luiz Raphael Vieira Souto, Dr. Henrique Borges Monteiro e senhorita Alba Martins Costa, filha do Sr. Dr. Martins Costa, promotor publico nesta capital.

— Fazem annos hoje :

D. Francisca Gomes da Costa, esposa do Sr. Joaquim Gomes da Costa; senhorita Flora, filha do Sr. Antonio Borlido Maia, negociante já fallecido.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Maria de Lourdes Costa, professora municipal, o Sr. Ario Borges de Araujo, funccionario da Light and Power.

NASCIMENTOS

Está enriquecido, desde o dia 3 do corrente, o lar do Sr. Sebastião da Costa Lopes e de sua esposa D. Margarida Costa Lopes, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Consuelo.

MISSAS

A familia de D. Inelia Moreira de Souza, sogra do nosso collega Alfredo Storni, manda celebrar amanhã, ás 7 1|2 horas, na egreja do Zumby, na ilha do Governador, missa de setimo dia do seu fallecimento. Celebrará o acto frei Isaias.

— O Palmeiras A. Club manda rezar amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia por alma do Sr. Manoel A. Pereira de Magalhães, pae dos seus associados Mario, Antenor, Constantino e Leopoldo de Magalhães.

Foi cancellada a nota de prisão

O Sr. ministro da Guerra mandou cancellar, nos assentamentos do 2º tenente Rubens Gomes Pereira, a nota de prisão que lhe tinha sido imposta por não ter cumprido ordem de embarque para o Rio Grande do Sul, visto ter apresentado justificação.

Consultorio medico

T. R. I. S. T. E. (Rio) — Recommendo á minha prezada consulente injecções de nevrosthenyl Granado, comprimidos de ovario-luteina do L. B. Clinico (cinco por dia) e banhos de mar. Ficará boa com esse tratamento, salvo se houver alguma causa local, o que, segundo a sua descripção, não parece existir ou então uma causa de ordem moral, contra a qual nada posso fazer.

C. O. M. I. C. H. Ã. O. (Rio) — A' distancia é-me impossivel dizer ao certo se se trata ou não de sarna. Se fôr ha de curar-se, tratando-se pelo velho processo da fricção com a pomada de Helmerich. Metta-se, á noite, num banho morno e esfregue-se bem com agua, sabão e mesmo com uma escova. Em seguida esfregue bem em todo o corpo a pomada citada e fique com ella no corpo até o dia seguinte, quando tomará então outro banho.

X. A. R. A. (Rio) — 1.º Isso é relativo, pois depende do temperamento do individuo do seu estado de saude, do meio em que vive, etc. Pessoalmente considero isso quasi impossivel, pelo menos no nosso meio, muito embora acredite que os que se entregam a exercicios physicos, os sportmen, enfim, consigam obtel-o mais facilmente que os outros. 2.º Isso se dá com todos os que procedem como o amigo. E' facto comesinho. 3.º Póde ser que seja um simples phenomeno nervoso (emprego essa palavra na accepção medica) e neste caso um tratamento por duchas frias e injecções de soro nevrosthenico Werneck é o que convém. Mas póde haver alguma lesão e, neste caso, só um tratamento local é que póde fazel-o sarar.

L. B. V. M. (Rio) — Se a sua molestia é realmente essa, só póde o amigo curar-se procurando um especialista de molestias de garganta. Será necessaria uma intervenção operatoria.

M. I. N. E. I. R. O. (Bello Horizonte) — Dos males de que se queixa o amigo, um é passivel de tratamento operatorio : é a anomalia que apresenta no nariz. De facto, pelo que me conta, ha uma obstrucção que precisa ser removida e isso não se pode fazer senão com intervenção directa. A respeito da sua affecção de ouvido, devo dizer-lhe que o tratamento recommendavel é o mesmo que tem sido feito, mas, além disso, dou-lhe o conselho de fazer uso moderado do iodo (gottas iodo-arrhenicas, por exemplo). Esses phenomenos podem ser, até certo ponto, manifestações locaes de um estado geral mão o que se justifica por outros incommodos que o amigo apresenta. Assim, recommendo-lhe regimen alimentar (pouca carne, nenhum alimento excitante, pouco café, nada de alcool), fricções alcoolicas em todo o corpo diariamente feitas e um remedio como o Bi-Urol Silva Araujo (uma medida num pouco d'agua tres vezes por dia). Fico-lhe muito grato pelos cumprimentos enviados, e os retribuo.

N. E. M. O. (Rio) — A anomalia de que soffre tem provavelmente como causa a que o amigo refere. Deve ser tratada e, pelo que me conta, pode curar-se com relativa facilidade. E', em primeiro logar, indispensavel que o amigo passe a usar permanentemente uma cinta abdominal. Esta deve, porém, ser feita de accordo com certas regras e collocada de maneira que preencha os fins a que é destinada, isto é, que levante e colloque em posição normal a parte deslocada do seu intestino. Quero crer que o amigo, depois da molestia que teve, começasse a emmagrecer. Se assim é, necessario se torna que se tonifique por todos os meios (injecções tonicas, repouso, alimentação methodica, etc.) porque o estado de magreza adquirida contribue para o seu estado actual. E por ultimo, recommendo-lhe persistencia no tratamento mercurial, sendo muito conveniente que tome agora outra série do novecentos e quatorze.

Ph. C. I. (Rio) — 1º. E' muito provavel que seja o fumo o unico responsavel por tudo isso. 2º. Não é possivel. 3º. Pode fazer a contraprova muito simplesmente : deixar de fumar por uns tempos.

I. N. F. E. L. I. Z. (Rio) — Queira escrever-me novamente, relatando-me o que sente, pois um exame de urinas, por si só, não tem significação.

A. P. A. F. (Rio) — O seu estado é muito complexo, minha senhora. Um exame geral é cousa que se impõe. Entretanto, poderá melhorar de alguns dos males que sente com o uso do Bi-Urol, assim como devo tambem dizer-lhe que acho muito possivel ser principal causa do estado em que está uma impureza de sangue.

DR. AGAPITO DE LIMA

SECÇÃO INEDITORIAL

Infinito Pessoal e Impessoal

A SYNTAXE DE CONCORDANCIA, do prof. Carlos Góes, 250 pags., 2ª edição, 8$. Livraria Alves, elucida todos os casos; a critica sagrou-a o trabalho mais completo sobre o emprego do infinito em nossa lingua. Da 2ª edic.